insieme
A REVISTA ITALIANA DAQUI
ANO XXVII • Nº 261
MARÇO 2021

MARIO DRAGHI

UN BANCHIERE AL GOVERNO

UM BANQUEIRO NO GOVERNO

ELEVADORES GMV

Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso **Site** e conheça nossa linha **Completa** de **Elevadores**

www.**gmvelevadores**.com.br

Rua Jose Batista Dos Santos, 2891
Cidade Industrial - Curitiba - Paraná - Brasil
CEP: 81250-000 - Tel: +55 41 **3345.9139**

EURODYNAMIC ELEVADORES

GMV

insieme é uma publicação mensal bilíngüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE
SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO
AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO
Exclusivamente através de assinaturas e distribuição dirigida. As edições podem ser vistas e descarregadas em nosso site.

ASSINATURAS
Em nossos sites: www.insieme.com.br e www.revistainsieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Vacante • **SP**- Edoardo Fiora <fiora@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC - Florianópolis:** Vacante **- Sul de SC:** Vacante • **ES - Vitória:** vacante
Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes intependentes.

A Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição especial do governo italiano de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70"

Deplorevole

Il numero di italiani che vivono fuori dall'Italia formalmente iscritti presso la rete consolare si avvicina ai sei milioni di persone. Non sono pochi. Ma rappresentano una minima parte della grande comunità italica che, solo in Brasile, secondo quanto ammette la stessa Ambasciata a Brasilia, conta intorno al 32 milioni di italo-discendenti. Comunque, questa grande Italia fuori dall'Italia nemmeno è stata ricordata dal governo di "salvezza nazionale", coordinato dal banchiere Mario Draghi. Al contrario, ha eliminato l'unico incarico che gli italiani all'estero detenevano nell'Esecutivo - quello di sottosegretario della Farnesina per gli italiani nel mondo, che negli ultimi tre anni era sotto la direzione dell'italo-argentino Ricardo Merlo. Ancora più curioso è che ciò sia accaduto senza apparenti reazioni da parte dei leader di sempre che tutte le volte gonfiano il petto quando si parla di "rappresentanti" della grande comunità italiana. E senza aggiungere altro, strano e deplorevole. Buona Lettura! ☑

Lamentável

O número de italianos que vivem fora da Itália formalmente inscritos junto à rede consular já se aproxima dos seis milhões de pessoas. Não é pouco. Mas eles representam a ínfima parte da grande comunidade itálica que, somente no Brasil, segundo admite a própria Embaixada em Brasília, conta em torno de 32 milhões de ítalo descendentes. Entretanto, essa grande Itália fora da Itália sequer foi lembrada pelo governo de "salvação nacional", capitaneado pelo banqueiro Mario Draghi. Pelo contrário, ele extinguiu o único cargo que os italianos no exterior detinham no Executivo - o de subsecretário da Farnesina para os italianos no mundo, que nos últimos três anos estava sob a direção do ítalo-argentino Ricardo Merlo. Mais curioso ainda é que isso tenha acontecido sem aparentes reações das lideranças de sempre que costumam encher o peito quando se fala em "representantes" da grande comunidade italiana. É, para não dizer outra coisa, estranho e lamentável. Boa leitura! ☑

LA NOSTRA COPERTINA - A 74 anni, il banchiere ed economista Mario Draghi è il 59° Primo Ministro d'Italia al comando del terzo governo dalle ultime elezioni. Ha assunto l'incarico con l'appoggio di quasi tutte le forze politiche italiane del momento. (foto Palazzo del Quirinale). ☑

NOSSA CAPA *- Aos 74 anos de idade, o banqueiro e economista Mario Draghi é o 59º Primeiro-ministro da Itália no comando do terceiro governo desde as últimas eleições. Assumiu com o apoio de quase todas as forças políticas italianas do momento. (Foto Palazzo del Quirinale).* ☑

L'Indice | Índice

L'Indice | Índice
L'Indice | Índice

006 Politica: Il salvatore della Patria

016 In fin dei conti, è o non è cittadino italiano il 'best selle¬r' nazionale?

030 Marcos Carrilho: Cittadinanza restituita

042 João De Mio: Il costruttore di chiese

056 René Dotti: Addio Professore!

066 Genealogia: Padre Júlio Lancellotti

070 Colonna de Girardello

074 Libri: Marcos Bottesi: Un romanzo per spiegare una rara malattia

082 Roberto Innocente: Di cosa parlare

086 Trento cerca consulenti

088 Buone notizie per i 'trentini'

092 Brava gente: Fra Damiano - Pio nel nome e nella vita

098 Italiani sempre Italiani: Con Tati, è sempre musica

106 Istituzionale: Centro Culturale Italo-Brasiliano Dante Alighieri, di Curitiba

112 Origine del Cognome Italiano

113 Panorama - Fabio Porta

116 Istituzionale UIM e ITAL-UIL

120 L'Italiano che è (c'è) in te

124 Cultura talian: La tradizione del "filò"

132 Cucina italiana: I dolci di Pasqua

139 Fumetti di Iotti

Índice

L'Indice

L'Indice

006 Política: O salvador da pátria

016 Afinal, é ou não é cidadão italiano o 'best seller' nacional?

030 Marcos Carrilho: Cidadania restituída

042 João De Mio: O construtor de igrejas

056 René Dotti: Adeus, Professor!

066 Genealogia: Padre Júlio Lancellotti

070 Coluna de Girardello

074 Livros: Marcos Bottesi - Um romance para explicar uma rara doença

082 Roberto Innocente: Sobre o que falar

086 Trento procura consultores

088 Boas notícias para os trentinos

092 Brava gente: Frei Damião - Pio no nome e na vida

098 talianos sempre italianos: Com Tati, é sempre música

106 Istitucional: Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri, de Curitiba

112 Origem do Sobrenome Italiano

113 Panorama - Fabio Porta

116 Istitucional UIM e ITAL-UIL

120 O Italiano que está (existe) em você

124 Cultura talian: A tradição do 'filò'

132 Cozinha italiana: Doces de Páscoa

139 Tirinhas de Iotti

Il salvatore della patria,

(ovvero, l'ammucchiata Draghi)

MARIO DRAGHI, UN BANCHIERE MAI SOTTOPOSTO AL VOTO POPOLARE, DAL 13 FEBBRAIO GOVERNA L'ITALIA CON L'APPOGGIO DI PRATICAMENTE TUTTI I PARTITI POLITICI CHE FINO AD OGGI SI LITIGAVANO

Come se tutto fosse stato provato da tempo, sabato 13 febbraio è stato, per Mario Draghi, un giorno senza sorprese: i 23 ministri che aveva proposto alla vigilia senza fare un commento sono entrati in carica davanti al presidente Sergio Mattarella giurando fedeltà alla Costituzione e lavoro esclusivamente nell'interesse della Nazione; egli stesso ha ricevuto dalle mani di Giuseppe Conte la tradizionale campanella e, atto successivo, ha presieduto la prima riunione del nuovo Consiglio dei Ministri.

Il terzo governo dell'attuale legislatura, ancora alla metà, iniziava la sua esistenza, esattamente 18 giorni dopo la rinuncia del suo predecessore, causata da una crisi nata in casa, dal "fuoco amico" di Matteo Renzi. Da quel "governo del Contratto" di profilo centro-destra si era passati all'aggiustamento in versione centro-sinistra, entrambi capi-

Mario Draghi nel dichiarare la sua disponibilità ad accettare l'onere conferitogli dal presidente Sergio Mattarella di formare un nuovo governo.

Mario Draghi ao declarar sua disposição de aceitar o encargo conferido pelo presidente Sergio Mattarella de formar um novo governo.

O SALVADOR DA PÁTRIA (OU O AMONTOAMENTO DE DRAGHI) - MARIO DRAGHI, UM BANQUEIRO JAMAIS SUBMETIDO AO VOTO POPULAR, DESDE O DIA 13 DE FEVEREIRO GOVERNA A ITÁLIA COM O APOIO DE PRATICAMENTE TODOS OS PARTIDOS POLÍTICOS QUE ATÉ AQUI SE DIGLADIARAM ENTRE SI - Como se tudo estivesse ensaiado há tempos, o sábado 13 de fevereiro foi, para Mario Draghi, um dia sem surpresas: os 23 ministros que divulgara na véspera sem tecer um só comentário tomaram posse diante do presidente Sergio Mattarella jurando fidelidade à Constituição e trabalho exclusivamente no interessa da Nação; ele próprio recebeu das mãos de Giuseppe Conte a tradicional sineta e, ato seguinte, presidiu a primeira reunião do novo Conselho de Ministros.

O terceiro governo da atual legislatura ainda na metade estava, de novo, funcionando, exatos 18 dias depois da renúncia de seu antecessor, provocada por uma crise originada

Foto Palazzo del Quirinale

tanati da Conte ed ora, con Draghi, al "governo di Coalizione", con un curioso indirizzo ambientalista e europeista, orizzonti a sinistra, al centro e a destra, garantendo mandati, pensioni e, anche - secondo voci mal celate - l'elezione, tra un anno, del successore dello stesso presidente Mattarella.

Gli italiani di solito definiscono - come pubblicato dalla stampa italiana - cose di questo tipo con una sola parola: "ammucchiata" (a detta di <sapere.it>, il termine significa mucchio di persone o cose diverse, relazione sessuale di gruppo o orgia). Ma l'esercizio politico, come si suol dire, è l'arte dell'impossibile. Potremmo quin-

La tradizionale foto con tutti i ministri, dopo il giuramento davanti al Presidente della Repubblica, il 13/02.

A tradicional foto com todos os ministros, após o juramento perante o Presidente da República, dia 13/02.

em casa, pelo 'fogo amigo' de Matteo Renzi. Daquele "Governo do Contrato" de perfil centro direitista, passou-se ao governo do remendo voltado à centro-esquerda, ambos capitaneados por Conte, e chegou-se agora, com Draghi, ao "Governo de Coalizão", com um curioso endereço ambientalista e europeísta, horizontes à esquerda, ao centro e à direita, garantindo mandatos, aposentadorias e, também - segundo sussurros mal contidos - a eleição, daqui um ano, do sucessor do próprio presidente Mattarella, artífice maior das sucessivas articulações.

Os italianos costumam definir - conforme publicou-se na imprensa peninsular -

Foto Palazzo Chigi

di usare un'immagine dantesca di moda in questi giorni, in presenza di un'estrema situazione come è stato ampiamente detto - un'alta parete da scalare con un oscuro precipizio, le cui difficoltà e rischi potrebbero giustificare questa "ammucchiata", ossia l'unione promiscua di ideologie e persone che, nel confronto politico degli ultimi anni, si sono dimostrate impraticabili alla società?

Sì o no, è fatto che allegramente insieme ci sono, 'Forza Italia' e Movimento Cinque Stelle - M5S; Italia Viva - IV appassionatamente vicino al Partito Democratico - PD; grillini con renziani; leghisti con grillini e del PD, più 'Liberi e

coisas do gênero com uma única palavra: "ammucchiata" (no dizer de <sapere.it>, o termo significa amontoamento de pessoas ou coisas díspares, relação sexual de grupo ou... orgia). Mas o exercício político, segundo se costuma dizer, é a arte do impossível. Estaríamos, então, apenas para usar imagem dantesca em voga por esses dias, diante de uma situação extrema como foi amplamente propalado - um paredão a escalar ao lado de escuro precipício, cujas dificuldades e riscos justificariam tamanha "ammucchiata", ou seja, o ajuntamento promíscuo de ideologias e pessoas que, no confronto político dos últimos anos, demonstraram-se inviáveis à saciedade?

Uguali' e ancora...chi altro? No, per ora solo Fratelli d'Italia - FDI è rimasto fuori. Tutti con i loro ministeri e poltrone...e, ovviamente, con le loro dichiarazioni di amore per l'Italia, un bene più grande che dalla pandemia si solleva. Ed esorcizza, incluso con il risorgere dell'antico Ministero - quello del Turismo. Tutti nel rispetto dell'appello di "salvezza nazionale" di Draghi e Mattarella o, come già è stato detto, con gli occhi sui 209 miliardi di Euro provenienti dai fondi europei per la ricostruzione (un qualcosa come oltre quattro volte lo stesso bilancio annuale).

Funzionerà questa ammucchiata? Questo è il punto. Ma, dalle prove già raccolte, si troverà di sicuro di fronte a molte difficoltà. Ancor prima del processo di approvazione formale ("fiducia") di Draghi da parte del Parlamento, già sorgeva, proprio nell'area di un turismo italiano

Draghi giura fedeltà alla Costituzione davanti a Mattarella il 13/02.

Draghi presta juramento à Constituição perante Mattarella em 13/02.

Sim ou não, é verdade que lá estão, esplendidamente juntos, 'Forza Italia' e Movimento Cinque Stelle - M5S; Italia Viva - IV apaixonadamente ao lado do Partido Democratico - PD; grilinhos com renzianos; leguistas com grilinhos e pedistas (do PD), mais 'Liberi e Uguali' e mais... quem mais? Não, por ora somente Fratelli d'Italia - FDI está de fora. Todos eles com seus ministérios e poltronas... e, naturalmente, com suas declarações de amor à Itália, um bem maior que da pandemia se levanta. E exorciza, inclusive com o ressuscitamento de antigo Ministério - o do Turismo. Todos atendendo ao apelo de "salvação nacional" de Draghi e Mattarella ou, como já se disse também, de olho nos 209 bilhões de euros provenientes dos fundos europeus para a reconstrução (algo como mais de quatro vezes seu próprio orçamento anual).

Se esse amontoamento vai dar certo,

Fotos Palazzi Quirinale / Chigi

Tutti con la mascherina: i nuovi ministri giurano il rispetto della Costituzione e la cerimonia del passaggio dell'incarico tra Giuseppe Conte e Mario Draghi.

Todos mascarados: os novos ministros juram respeito à Constituição e a cerimônia de transmissão de Cargo entre Giuseppe Conte e Mario Draghi.

in crisi, il primo malinteso del gruppo: mentre il ministro della Sanità (Liberi e Uguali) dava ordini di chiusura delle stazioni di sci in tutta Italia, il ministro del Turismo (Leghista), in difesa di un settore economico che coinvolge un ampio ventaglio di attività montane, operava in senso contrario. Seppur con la rapida azione dei "pompieri" di turno, la prima fumata ha ricordato la guerra incendiaria che ha fulminato il "governo del contratto" che vedeva un Salvini chiudendo mari e porti all'immigrazione illegale contro il resto del governo e dell'opposizione (e anche

eis a questão. Mas, pelos indícios já colhidos, com certeza enfrentará muitas dificuldades. Mesmo antes do processo de aprovação formal ("fiducia") de Draghi pelo Parlamento, já surgia, exatamente da área de um turismo cambaleante italiano, o primeiro desencontro da equipe: enquanto o ministro da Saúde (Liberi e Uguali) dava ordens de fechamento das estações de esqui em toda a Itália, o ministro do Turismo (leguista), na defesa de um setor econômico que envolve amplo espectro de atividade de montanha, agia em sentido contrário. Mesmo com a ação rápida dos "bombeiros" de plantão, a primeira fumaça lembrou a guerra incendiária que fulminou o "governo do contrato" que tinha um Salvini fechando mares e portos à imigração ilegal contra o resto do governo e da oposição (e também de parte do Judiciário) pedindo-lhe a cabeça. Se tais confrontos não paralisarem

Fotos Palazzo Chigi

di parte del Giudiziario) che ne chiedeva la testa. Se questi scontri non fermeranno la traiettoria del governo Draghi al primo incrocio, di sicuro potranno contribuire con forza ad una nuova fase della sempre ricca e imprevedibile dialettica parlamentare italiana.

Anzi, una dialettica che è già iniziata partendo dal dibattito sul numero di donne che si accaparreranno i quadri convocati da Draghi. Mentre l'astuto Silvio Berlusconi riservava due dei tre ministeri che era riuscito ad ottenere a donne, il PD metteva solo uomini, facendo scoppiare una rivolta tra le militanti del suo stesso partito storicamente compromesso - almeno nei discorsi - con la causa sul genere. La loro protesta è peggiorata dopo che Nicola Zingaretti, il segretario generale del gruppo, aveva promesso di correggere l'errore con l'indicazione di donne a incarichi secondari, ossia sotto-

Il nuovo Primo Ministro presiede la prima riunione del Consiglio dei Ministri nello stesso giorno del suo insediamento, il 13/02.

O novo Primeiro Ministro preside a primeira reunião do Conselho de Ministros no mesmo dia de sua posse, em 13/02.

a trajetória do governo Draghi logo na primeira esquina, com certeza haverão de contribuir vigorosamente para uma nova fase da sempre rica e imprevisível dialética parlamentar italiana.

Aliás, uma dialética que já começou a partir do debate sobre o número de mulheres escaladas nos quadros convocados por Draghi. Enquanto o matreiro Silvio Berlusconi reservava dois dos três ministérios que abocanhou a mulheres, o PD colocava apenas homens, revoltando as militantes de seu próprio partido historicamente comprometido - pelo menos no discurso - com causas do

segretari e viceministri. Senza dubbi, la reazione è arrivata decisa: nulla di "sottogoverno"! E hanno convocato la Conferenza Nazionale delle Donne Social-Democratiche per analizzare il caso.

Nemmeno lo scottante ed attuale tema dell'ambiente, con il quale Draghi ha cercato di cucire alleanze, promesse e teorie su un futuro che evoca bibliche immagini dell'Arca di Noè, è riuscito a mettere calma nella stagione di caccia alle poltrone che ha fatto tacere anche il ricalcitrante Renzi. Questa disputa per le poltrone va ben oltre discorsi ben intenzionati, almeno all'apparenza. Coinvolge anche gli italiani all'estero, il cui rappresentante più importante, fin dal primo governo Conte, rispondendo come sottosegretario per gli italiani nel mondo, è il senatore Ricardo Merlo. Era sotto gli ordini del riconfermato ministro degli Affari Esteri Luigi Di Maio, ma la forza di Merlo, prima basata sui "costruttori" indispensabili per una maggioranza stretta, è scemata dopo la valanga di sostegni ottenuta da Draghi in Parlamento: al Senato, approvato con 262 voti, solo 40 contrari e due astenuti; alla Camera, approvato con 535 sì, registrando solo 56 contrari e 5 astenuti - un qualcosa praticamente di inedito.

Al chiudere questa edizione era appena uscita la lista dei nominati per le seconde linee del governo Draghi - vice-ministri e sottosegretari. La prima sorpresa è stata il non rinnovo del senatore Ricardo Merlo e, oltre a ciò, l'estinzione delle funzioni che esercitava, un fatto che immediatamente ha attirato le critiche di una poco conosciuta "Associazione Culturale Identità Italiana - Italiani all'Estero", con sede a Torrita di Siena (SI) Italia: "Si nota l'eliminazione, tra le nomine, del Sottosegretario agli italiani nel mon-

«

QUESTA DISPUTA PER LE POLTRONE VA BEN OLTRE DISCORSI BEN INTENZIONATI, ALMENO ALL'APPARENZA

ESSA DISPUTA POR POLTRONAS VAI MESMO MUITO ALÉM DOS DISCURSOS BEM INTENCIONADOS, PELO MENOS NA APARÊNCIA

»

gênero. O protesto delas piorou depois que Nicola Zingaretti, o secretário-geral da agremiação, prometeu reparar o erro com a indicação de mulheres para cargos secundários, ou seja, subsecretárias e vice-ministras. De pronto, a reação veio firme: nada de "sottogoverno" (subgoverno)! E convocaram a Conferência Nacional de Mulheres Social-Democratras para analisar o caso.

Nem mesmo o candente e atual tema do meio ambiente, com o qual Draghi tentou costurar alianças, promessas e teorias acerca de um futuro que evoca bíblicas imagens da Arca de Noé, conseguiu empalidecer o agito de uma temporada de caça às poltronas que silenciou também o recalcitrante Renzi. Essa disputa por poltronas vai mesmo muito além dos discursos bem intencionados, pelo menos na aparência. Envolve também os italianos no exterior, cujo representante maior, desde o primeiro Governo Conte respondendo como subsecretário para os italianos no mundo, é o senador Ricardo Merlo. Ele estava sob as ordens do reconfirmado ministro das Relações Exteriores, Luigi Di Maio, mas a força de Merlo, antes calcada sobre os "construtores" indispensáveis a uma maioria apertada, esvaiu-se com a avalanche de apoio obtido por Draghi no Parlamento: no Senado, aprovado por 262 votos, só teve 40 contra e duas abstenções; na Câmara, aprovado por 535 sim, contabilizou apenas 56 contra e 5 abstenções - algo praticamente inédito.

Ao fecharmos essa edição, tinha acabado de sair a lista de nomeados para o segundo escalão do governo Draghi - vice-ministros e subsecretários. A primeira surpresa foi a não recondução do senador Ricardo Merlo e, mais que isso, a extinção das funções que exercia, um fato que de pronto atraiu as críticas de uma pouco conhecida

do, così come l'assenza completa nella compagine governativa di parlamentari eletti all'estero", dice l'entità in un comunicato stampa.

"Avevamo già notato come nei discorsi di presentazione del programma di governo alle Camere del Presidente Draghi fosse mancato completamente ogni accenno alle problematiche degli Italiani all'estero" - dichiara l'Avvocato Aldo Rovito, presidente dell'entità- "ma anche se davamo quasi per scontato che il Presidente Draghi non avrebbe risposto alla nostra lettera con la quale richiamavamo la sua attenzione su alcuni problemi anche urgenti, abbiamo dovuto registrare come anche nelle sue repliche agli intervenuti nel dibattito parlamentare, il nuovo presidente del Consiglio abbia completamente ignorato le sollecitudini provenienti da molti parlamentari eletti all'estero. Ora con l'evidenza derivante dalle nomine appena effettuate, la delusione nostra e degli italiani all'estero è ancora più grande. In ogni caso questo non ci farà deflettere dal nostro impegno per la promozione della lingua e della cultura italiana nel mondo, anche se adesso sappiamo che neanche su questo "Super" Governo si potrà fare gran conto".

Una visione un po' differente l'ha l'ex-deputato Fabio Porta, coordinatore del Partito Democratico in America del Sud. Secondo lui, "purtroppo la grande maggioranza che sostiene questo governo di emergenza nazionale (praticamente tutti i partiti, tranne Fratelli d'Italia) ha ridotto gli spazi all'interno dell'esecutivo. Inoltre il Presidente Draghi ha voluto ridurre il numero dei sottosegretari e viceministri; al Ministero degli Esteri, per esempio, sono soltanto tre. Ho sempre difeso e sostenuto l'importanza di avere un eletto all'estero al governo

« ORA CON L'EVIDENZA DERIVANTE DALLE NOMINE APPENA EFFETTUATE, LA DELUSIONE NOSTRA E DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO È ANCORA PIÙ GRANDE.

AGORA, COM AS EVIDÊNCIAS DERIVADAS DAS NOMEAÇÕES QUE ACABAMOS DE FAZER, A NOSSA DECEPÇÃO E A DOS ITALIANOS NO EXTERIOR É AINDA MAIOR. »

"Associazione Culturale Identità Italiana - Italiani all'Estero", com sede em Torrita di Siena (SI) Itália: "Nota-se a ausência, entre as nomeações, do subsecretário para os italianos no mundo, assim como a ausência completa na estrutura governamental de parlamentares eleitos no exterior", diz a entidade num comunicado à imprensa.

"Tínhamos já percebido como, nos discursos de apresentação do programa de governo às Câmaras do presidente Draghi, faltou por completo qualquer menção aos problemas dos italianos no exterior - declara o advogado Aldo Rovito, presidente da entidade - "mas mesmo que demos por quase certo que o presidente Draghi não teria respondido à nossa carta, na qual chamamos sua atenção para alguns problemas urgentes, tivemos que registrar como mesmo em suas respostas aos participantes do debate parlamentar, o novo primeiro ministro ignorou completamente as preocupações que vinham de muitos parlamentares eleitos no exterior. Agora, com as evidências derivadas das nomeações que acabamos de fazer, a nossa decepção e a dos italianos no exterior é ainda maior. Em qualquer caso, isso não nos fará desviar do nosso compromisso com a promoção da língua e da cultura italiana no o mundo, mesmo que agora saibamos que nem mesmo neste "Super Governo" se poderá fazer alguma coisa".

Uma visão um pouco diferente tem o ex-deputado Fabio Porta, coordenador do Partido Democrático na América do Sul. Questionado, ele disse que, "infelizmente a grande maioria que apoia este governo de emergência nacional (praticamente todos os partidos, exceto Fratelli d'Italia) reduziu muito os espaços dentro do Executivo. Além disso, o presidente Draghi quis reduzir o número de subsecretários e vice-ministros; no Ministério das Relações Exteriores, por

e mi spiace che in questo governo non sia presente questa voce; purtroppo il gruppo parlamentare di Merlo, avendo un solo posto di sottosegretario, è stato rappresentato da un altro parlamentare mentre il PD avendo confermato il Vice Ministro Sereni non aveva la possibilità di altri incarichi al Maeci. Questo è un governo inedito, nato dall'appello del Presidente della Repubblica a tutti i partiti per affrontare uniti la pandemia, organizzando la campagna di vaccinazione e la gestione dei fondi europei per l'emergenza (210 miliardi di euro). Sono certo che dopo questa parentesi i prossimi governi torneranno alla normale dialettica politica e che un eletto all'estero tornerà a gestire la delega del governo per gli italiani nel mondo.

Cercato da **insieme**, Merlo ha preferito il silenzio ma sui sociali network ha pubblicato un video in cui appare abbattuto e con barba da fare, dichiarandosi soddisfatto di tutto quello che ha potuto fare nel corso degli ultimi tre anni che è stato al governo e ripetendo che "con la presenza di un eletto all'estero nella "stanza dei bottoni" si è rapidamente vista la differenza, rispetto al passato, dell'atteggiamento dell'esecutivo nei confronti degli italiani all'estero e del Sistema Italia nel Mondo: "niente tagli, nessuna chiusura di sedi diplomatico-consolari, fondi record per la promozione della cultura italiana nel mondo e la diffusione del made in Italy, solo per citare alcuni esempi. Ci torneremo" .

Come sopra fa notare Aldo Rovito, la differenza può essere anche per il futuro, benché Merlo preferisca credere che un giorno potrà tornare all'incarico che ha esercitato con tanto orgoglio. ☑

HO SEMPRE DIFESO E SOSTENUTO L'IMPORTANZA DI AVERE UN ELETTO ALL'ESTERO AL GOVERNO E MI SPIACE CHE IN QUESTO GOVERNO NON SIA PRESENTE QUESTA VOCE

SEMPRE DEFENDI E APOIEI A IMPORTÂNCIA DE TER ALGUÉM ELEITO NO EXTERIOR NO GOVERNO E LAMENTO QUE ESSA VOZ NÃO ESTEJA PRESENTE NESTE GOVERNO.

exemplo, são apenas três".

"Sempre defendi - aduziu Porta - e apoiei a importância de ter alguém eleito no exterior no governo e lamento que essa voz não esteja presente neste governo; infelizmente, o grupo parlamentar de Merlo, tendo apenas um cargo de subsecretário, foi representado por outro parlamentar enquanto o PD, tendo confirmado a vice-ministra Sereni, não tinha possibilidade de outros cargos no Maeci. Este é um governo inédito, nascido do apelo do Presidente da República a todas as partes para enfrentar a pandemia em conjunto, organizando a campanha de vacinação e a gestão dos fundos de emergência europeus (210 mil milhões de euros). Estou certo que após esse interlúdio, os próximos governos voltarão à dialética política normal e um eleito no exterior retornará para administrar a delegação de governo para italianos no mundo".

Instado por **insieme**, Merlo preferiu o silêncio, mas nas redes sociais postou um vídeo em que aparece abatido e com barba por fazer, declarando-se satisfeito por tudo o que pode realizar ao longo dos últimos três anos que esteve no governo e repetindo o bordão de que, "com a presença de um eleito no exterior na "'stanza dei bottoni' evidenciou rapidamente a diferença, em relação ao passado, das atitudes do Executivo em relação aos italianos no exterior e ao Sistema Itália no Mundo: "nada de cortes, nenhum fechamento de consulado, fundos recordes para a promoção da cultura italiana no mundo e a difusão do 'made in Italy', apenas para citar alguns exemplos. Voltaremos".

Como acima observa Aldo Rovito, a diferença também pode ser para o futuro, embora Merlo prefira acreditar que um dia poderá voltar ao cargo que exerceu com tanto orgulho. ☑

In fin dei conti, è o non è cittadino italiano

il 'best seller' nazionale?

**IL COMUNE DICE DI SÌ.
IL CONSOLATO HA DETTO DI NO.
ECCO LA STORIA CHE TORMENTA
LA VITA DEL GIORNALISTA,
SCRITTORE E RICERCATORE**

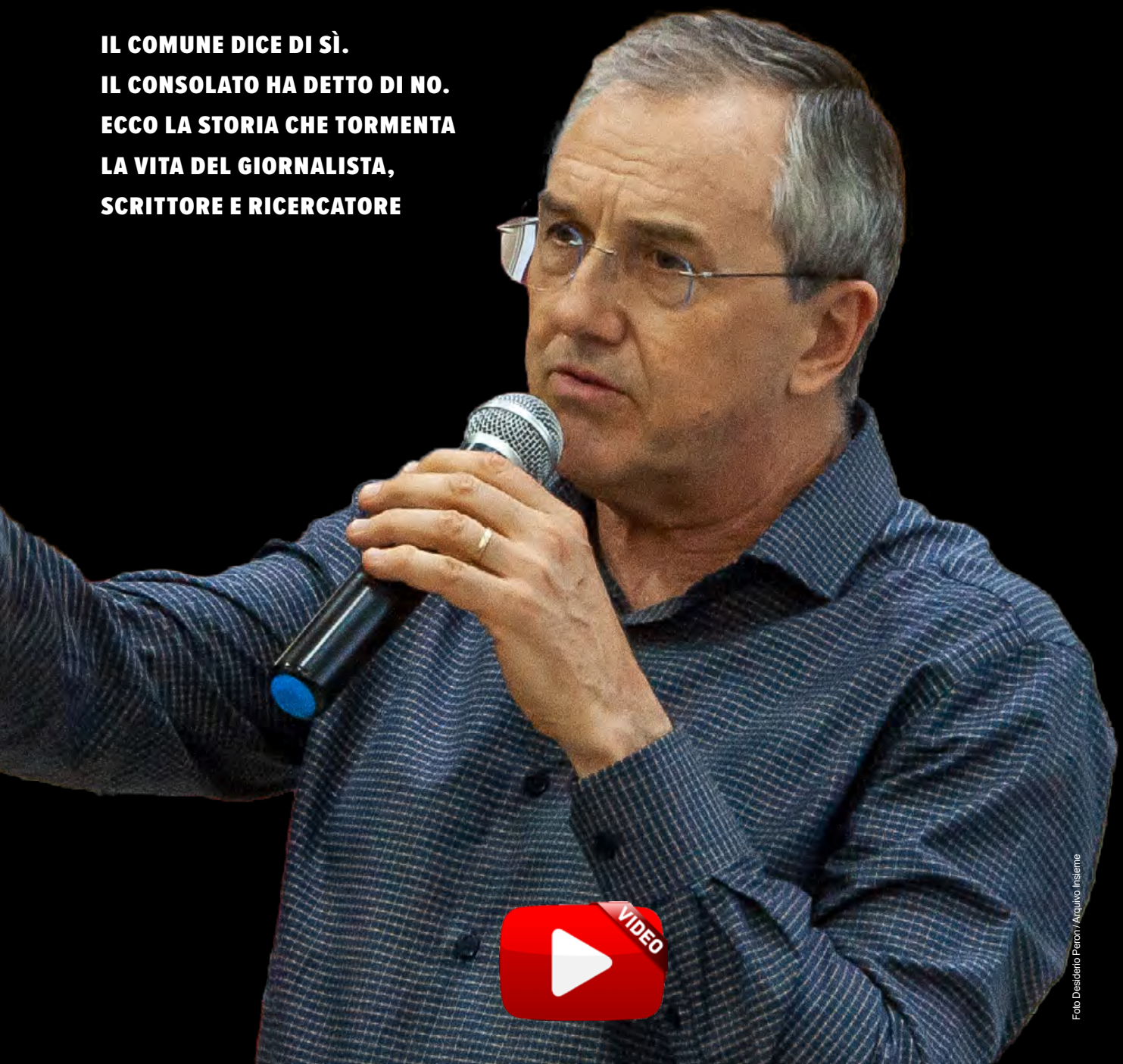


Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme

Da un lato abbiamo l'informazione del Consolato Generale d'Italia a Curitiba in cui si afferma che la cittadinanza del giornalista e scrittore José Laurentino Gomes è cassata. Dall'altro, un "Certificato di Cittadinanza" emesso dal comune di Arezzo il 23/02/2021, sulla base dei dati registrati a Brusciano, certifica che nell'Anagrafe Nazionale della Popolazione Residente Laurentino "risulta in possesso della cittadinanza italiana".

Tra l'essere e il non essere, di ciò ne soffre anche la moglie dello scrittore, Carmen Tex Sodré Gomes, cittadina italiana per via matrimonio, dall'agosto 2019 impedita di ottenere il passaporto: "Gent.le Sig.ra, la cittadinanza italiana di suo marito è stata cancellata. Quindi anche la sua è cancellata non potendo essere emesso il passaporto. Potrà chiedere la restituzione della tassa consolare pagata. Cordiali Saluti" (22 agosto 2019, e-mail di Daniela Emanuele, con timbro del Consolato Generale d'Italia - Curitiba).

Quindi la domanda: lo scrittore di "Schiavitù", solo per citare l'ultima delle sue opere è, o non è, cittadino italiano?

Se chi nasce da italiano, è italiano, non ci sono dubbi: il giornalista e scrittore José Laurentino Gomes è italiano, visto che è pronipote di Angelo Fagnani, nato a Bellinzago Lombardo e di Bambina Mesti Palma, di Grezzago - entrambi comuni lombardi della Provincia di Milano. Ciò lo ha già dimostrato e, quindi, ottenuto il riconoscimento della cittadinanza italiana "iure sanguinis", ottenuto carta di identità e Codice Fiscale, si è iscritto all'Aire (Anagrafe Italiani Residenti all'Estero) ed ha ricevuto il suo "Passaporto rosso" con il quale, tra l'altro, si è recato in oltre dieci paesi del mondo facendo ricerche per i suoi lavori, inclusa l'Italia stessa dove, a Milano, ha una figlia che abita e lavora.

PREJUDICADA É TAMBÉM A ESPOSA DO ESCRITOR, CARMEN TEX SODRÉ GOMES, CIDADÃ ITALIANA POR MATRIMÔNIO, DESDE AGOSTO DE 2019 IMPEDIDA DE OBTER SEU PASSAPORTE

DI CIÒ NE SOFFRE ANCHE LA MOGLIE DELLO SCRITTORE, CARMEN TEX SODRÉ GOMES, CITTADINA ITALIANA PER VIA MATRIMONIO, DALL'AGOSTO 2019 IMPEDITA DI OTTENERE IL PASSAPORTO.

■ **AFINAL, É OU NÃO É CIDADÃO ITALIANO O 'BEST SELLER' NACIONAL?** A 'COMUNA' DIZ QUE SIM. O CONSULADO DISSE QUE NÃO. CONHEÇA A HISTÓRIA QUE ATORMENTA A VIDA DO JORNALISTA, ESCRITOR E PESQUISADOR - De um lado temos a informação do Consulado Geral da Itália em Curitiba de que a cidadania do jornalista e escritor José Laurentino Gomes está cassada. De outro, um *"Certificato di Cittadinança"* emitido pela 'comuna' de Arezzo em 23/02/2021, com base nos dados registrados em Brusciano, onde correu o assentamento, certifica que no *"Anagrafe Nazionale della Popolazione Residente"* Laurentino *"risulta in possesso della cittadinanza italiana"* (está de posse da cidadania italiana).

Entre o ser e o não ser, prejudicada é também a esposa do escritor, Carmen Tex Sodré Gomes, cidadã italiana por matrimônio, desde agosto de 2019 impedida de obter seu passaporte: "Prezada sra., a cidadania italiana de seu marido foi cancelada. Portanto também a sua está cancelada não podendo ser emitido o passaporte. A sra. poderá solicitar a devolução da taxa consular paga. Cordiais Saudações" (22 de agosto de 2019, e-mail de Daniela Emanuele, com timbre do *'Consolato Generale d'Italia - Curitiba'*).

Então, a pergunta: o escritor de "Escravidão", apenas para citar a última de suas obras, é, ou não é, cidadão italiano?

Se quem nasce de italiano, italiano é, não há dúvida alguma: o jornalista e escritor José Laurentino Gomes é italiano, pois é bisneto de Angelo Fagnani, nascido em Bellinzago Lombardo, e de Bambina Mesti Palma, de Grezzago - ambos municípios lombardos da Província de Milão. Isso ele já provou e, com a prova, obteve o reconhecimento da cidadania italiana 'iure sanguinis', tirou identidade e CPF (*Codice Fiscale*), inscreveu-se no Aire *(Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero)* e recebeu seu *'Passaporto rosso'*

Ma allora perché tutta questa polemica, nata nell'agosto 2019, sulla sua cittadinanza italiana? Una polemica, anzi, che nasce da un semplice email, senza nessun altro documento, emesso da una funzionaria consolare nel momento in cui avrebbero dovuto consegnare il passaporto a sua moglie Carmen, anche ella con cittadinanza già concessa per decreto del Ministero dell'Interno italiano, giuramento fatto, tasse pagate e prenotazioni svolte? L'avviso di un funzionario consolare vale più di un decreto ministeriale?

Se, realmente, la cittadinanza di Laurentino sia - o sia stata - cassata, ciò non sarebbe avvenuto tramite atti un po' più formali (e ufficiali) che un semplice messaggio via email?

insieme ha cercato di saperne di più e, al momento della chiusura di questa edizione, un primo contatto avvenuto con l'attuale console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, ha reso la situazione ancora più confusa: non c'è, nel consolato di Curitiba, nessun atto formale relativo alla cancellazione della cittadinanza di José Laurentino Gomes. Il problema, se ce ne fosse uno, sarebbe in Italia da dove Di Venezia aspettava nuove informazioni per prendere una decisione.

Brusciano, vicino a Napoli, è un comune coinvolto in molte denunce di cittadinanze fraudolente. Forse l'origine di tutto è da ricercare qui (non considerando che la vera origine di tutto si trova nelle file della cittadinanza presso i consolati). Lo stesso Laurentino lo sa, ma dice che non ha nulla a che vedere con il suo caso. Come anche il fatto che da quando la notizia della "cassazione", tramite terzi, è giunta alle sue orecchie non ha più ottenuto informazioni dal consolato e già dall'anno scorso è entrato in causa presso la Giustizia Italiana, a Roma. Ora, con un nuovo console "più

« NON C'È, NEL CONSOLATO DI CURITIBA, NESSUN ATTO FORMALE RELATIVO ALLA CANCELLAZIONE DELLA CITTADINANZA DI LAURENTINO JOSÉ GOMES.

NÃO HÁ, NO CONSULADO DE CURITIBA, NENHUM ATO FORMAL RELATIVO A CANCELAMENTO DA CIDADANIA DE LAURENTINO JOSÉ GOMES..

com o qual, aliás, viajou para mais de uma dezena de países realizando pesquisas para suas obras, incluindo aí a própria Itália, onde, em Milão, tem uma filha que mora e trabalha.

Mas então qual o motivo de toda a polêmica, nascida em agosto de 2019, acerca de sua cidadania italiana? Uma polêmica, aliás, que decorre de um simples e-mail, sem nenhum outro documento, emitido por uma funcionária consular no momento em que deveria entregar o passaporte à sua esposa Carmen, também com a cidadania já concedida por decreto do Ministério do Interior italiano, juramento realizado, taxas pagas e agendamento feito? Um aviso de um funcionário consular vale mais que um decreto ministerial?

Se, de fato, a cidadania de Laurentino foi - ou tivesse sido - cassada, isso não ocorreria através de atos um pouco mais formais (e oficiais) que um simples recado através de um simples e-mail?

insieme procurou saber e, no momento do fechamento desta edição, um primeiro contato havido com o atual cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, escancarava ainda mais a dúvida: não há, no consulado de Curitiba, nenhum ato formal relativo a cancelamento da cidadania de José Laurentino Gomes. O problema, se houve ou se houver, estaria na Itália, de onde Di Venezia aguardava novas informações para tomar uma decisão.

Brusciano, perto de Nápoles, é um município envolvido em muitas denúncias de cidadanias fraudulentas. Talvez aí esteja a origem de tudo (não considerando que a verdadeira origem de tudo está nas filas da cidadania perante os consulados). O próprio Laurentino sabe disso, mas diz que nada tem a ver com o caso dele. Como desde a notícia da "cassação" através de terceiros não conseguiu mais informações do consulado, já

aperto al dialogo" e in funzione del recente documento sulla validità della sua cittadinanza, spera che il problema venga risolto per, finalmente, aprire un altro Barolo, come aveva fatto con la famiglia nel "giorno più felice della mia vita" in cui era stato formalmente riconosciuto cittadino italiano.

In seguito pubblichiamo il testo delle più importanti parti di una video-intervista concessa dal multi premiato scrittore italo-brasiliano in cui racconta tutta la storia: "Nel 2016 sono riuscito a riunire tutti i documenti relativi alla mia bis-nonna. Giunsero in Brasile verso la fine del XIX secolo, venendo da Milano per lavorare nei campi di caffè. Lavorarono ad Araraquara, presidente Prudente, poi arrivarono in Paraná. Ed ho potuto comprovare tutta la mia discendenza, sino ai miei figli ed ho dato inizio, con l'aiuto di un'agenzia di Curitiba, alla pratica per il riconoscimento della mia cittadinanza. La pratica è andata molto bene in Brasile. Ho fatto tutte le traduzioni, tutto autenticato dall'Ambasciata d'Italia, dal Ministero degli Affari Esteri del Brasile e, sotto le indicazioni dell'agenzia, sono andato in Italia, in comune ed ho ottenuto il riconoscimento della cittadinanza. Poi mi sono iscritto all'Aire presso il Consolato di Curitiba, il mio passaporto è stato emesso, ho la carta di identità e tutto il resto.

Così anche mia moglie ha deciso di chiedere la naturalizzazione per matrimonio. Il processo è andato molto bene per tre anni. Il governo italiano, nel corso dell'indagine, aveva detto che andava tutto bene - e lì si fanno tutta una serie di indagini in tutti gli organi coinvolti - ed emesso il decreto; Carmen è così andata a Curitiba, fatto il giuramento alla Costituzione della Repubblica italiana, firmato e ricevuto questi documenti ma quando ha cercato di ottenere il passaporto ho ricevuto un laconico email dal consolato dicendo: Sua moglie non può

«ED HO POTUTO COMPROVARE TUTTA LA MIA DISCENDENZA, SINO AI MIEI FIGLI (...) E, SOTTO LE INDICAZIONI DELL'AGENZIA, SONO ANDATO IN ITALIA, IN COMUNE ED HO OTTENUTO IL RICONOSCIMENTO DELLA CITTADINANZA.

E EU CONSEGUI COMPROVAR TODA A MINHA ASCENDÊNCIA, ATÉ OS MEUS FILHOS (...) E FUI, ORIENTADO PELA AGÊNCIA, ATÉ A ITÁLIA, NO COMUNE E CONSEGUI O RECONHECIMENTO DA CIDADANIA. »

no ano passado entrou com ação na Justiça Italiana, em Roma. Agora, com o novo cônsul, "mais aberto ao diálogo", e em função do documento recente sobre a validade da sua cidadania, ele aguarda que as dúvidas sejam resolvidas para, enfim, abrir outro Barolo, como fez com a família no "dia mais feliz de minha vida" em que foi formalmente reconhecido cidadão italiano.

Na sequência, publicamos o texto das principais partes de uma vídeo entrevista concedida pelo multipremiado escritor ítalo-brasileiro em que ele narra toda a história: "Em 2016 consegui reunir toda documentação referente à minha ascendente bisavó. Eles chegaram ao Brasil no final do século 19, vindo de Milão, para trabalhar na lavoura de café. Eles trabalharam em Araraquara, em Presidente Prudente, depois foram para o Paraná. E eu consegui comprovar toda a minha ascendência, até os meus filhos e entrei, com ajuda de uma agência de Curitiba, com o processo de reconhecimento da minha cidadania. O processo caminhou muito bem no Brasil. Fiz todas as traduções, tudo referendado pela Embaixada da Itália, pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e fui, orientado pela agência, até a Itália, na 'comuna e consegui o reconhecimento da cidadania. Depois eu fiz o Aire no Consulado de Curitiba, o meu passaporte foi emitido, eu tenho identidade e tudo.

Aí minha mulher decidiu também pedir a naturalização por casamento. O processo correu muito bem durante três anos. O governo italiano, no decorrer da investigação, disse que não havia nada de errado – e lá é feito uma série de inquirições em todos os órgãos que estão envolvidos – emitiu o decreto, a Carmen foi para Curitiba, fez o juramento à Constituição da República italiana, assinou e recebeu esses papéis de volta, e quando ela tentou emitir passaporte eu recebi um e-mail lacônico do consulado dizendo o seguinte:

ottenere il passaporto perché la sua cittadinanza è stata cassata in Italia.

È stato uno shock, potete immaginarlo! Sono caduto dalle nuvole. Ero molto felice di aver potuto comprovare ed avere il riconoscimento della mia cittadinanza italiana e, all'improvviso, senza nessuna spiegazione, scopro tramite terzi che la mia cittadinanza era stata cancellata.

Cosa avevo fatto? Ho riunito di nuovo tutti i documenti, incaricato un avvocato a Roma e lei ha fatto causa...di nuovo, nella giustizia. Fino a che poco tempo fa, consigliato da un amico, ho deciso di chiedere un certificato di cittadinanza in Italia. E, con mia sorpresa, questa settimana mi arriva un certificato italiano dicendo che la mia cittadinanza è ancora valida, legale. Sorpresa totale. Perché penso: se l'Italia riconosce la mia cittadinanza, dice che non c'è nulla di sbagliato in essa, perché il Consolato di Curitiba afferma che non sono più cittadino italiano?

Mi sembra che vi sia stata una decisione unilaterale, arbitraria, del Console di Curitiba, predecessore dell'attuale Console, che ha cancellato tutta una serie di cittadinanze sulla base di informazioni che sono giunte di irregolarità. In Italia ci sono state molte irregolarità, agenzie che hanno fatto un lavoro irregolare, quello che si potrebbe definire "scappatoia", ma non è il mio caso. La mia documentazione è completamente in ordine, tanto che ora, nella causa intentata presso il tribunale di Roma, tutti i documenti sono stati accettati. Sto solo aspettando una sentenza favorevole che riconosca e confermi la mia cittadinanza.

Ed ora mi trovo nel limbo. Il consolato di Curitiba dicendo che non sono cittadino e che nemmeno mia moglie può esercitare la cittadinanza già concessale per matrimonio e il governo italiano, in Italia, dicendo che invece sono cittadino. Ma tu guarda

«HO DECISO DI CHIEDERE UN CERTIFICATO DI CITTADINANZA IN ITALIA. E, CON MIA SORPRESA, QUESTA SETTIMANA MI ARRIVA UN CERTIFICATO ITALIANO DICENDO CHE LA MIA CITTADINANZA È ANCORA VALIDA, LEGALE.

DECIDI PEDIR UMA CERTIDÃO LÁ NA NA ITÁLIA A RESPEITO DA MINHA CIDADANIA. E, PARA MINHA SURPRESA, ESTA SEMANA CHEGA UMA CERTIDÃO DA ITÁLIA DIZENDO QUE A MINHA CIDADANIA CONTINUA VÁLIDA ATIVA, LEGAL

»

Olha sua mulher não pode ter passaporte porque a sua cidadania foi cassada na Itália.

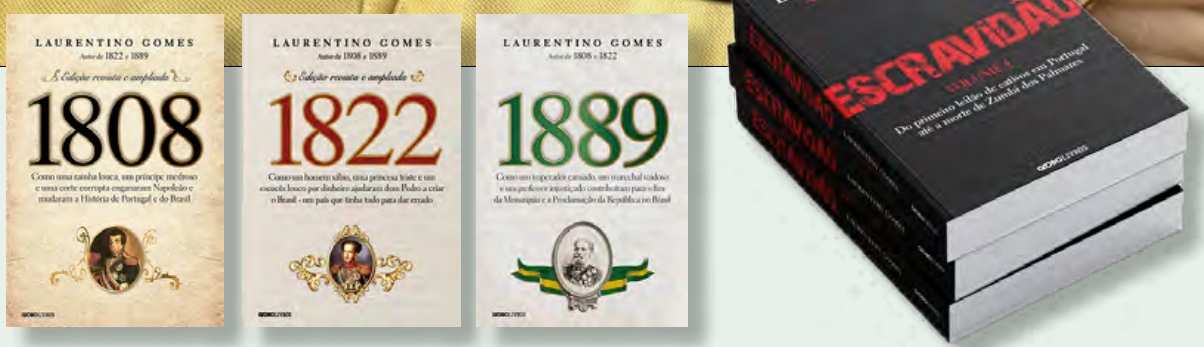
Foi um choque, você imagina! Eu caí das nuvens. Eu estava muito feliz de ter conseguido comprovar e de ter o reconhecimento da minha cidadania italiana e, de repente, de forma lacônica, sem outra explicação, eu fico sabendo por terceiros que a minha cidadania tinha sido cancelada.

O que fiz eu? Reuni toda a documentação novamente, acionei uma advogada em Roma e ela entrou com um processo... iniciando o processo, de novo, na justiça. Até que algum tempo atrás, orientado por um amigo, eu decidi pedir uma certidão lá na Itália a respeito da minha cidadania. E, para minha surpresa, esta semana chega uma certidão da Itália dizendo que a minha cidadania continua válida ativa, legal. E aí, realmente, o susto foi total. Porque eu imagino: se a Itália reconhece a minha cidadania, diz que não há nada de errado com ela, por que o Consulado de Curitiba afirma que eu não sou mais cidadão italiano?

O que me parece é que houve uma decisão unilateral, arbitrária, do Cônsul de Curitiba, antecessor do atual Cônsul, que cassou de forma generalizada uma série de cidadanias com base em informações que chegaram de irregularidades. Realmente ocorreram muitas irregularidades na Itália, agências que fizeram trabalho indevido, o que a gente chama de “maracutaia”, mas não é o meu caso. A minha documentação está toda em ordem, tanto assim que agora, quando entrei com o processo na justiça italiana, em Roma, todos os documentos foram aceitos. Estou apenas aguardando uma sentença favorável reconhecendo e confirmando a minha cidadania.

E aí estou agora no limbo. Eu tenho o consulado de Curitiba dizendo que não sou cidadão e que a minha mulher também não pode exercer a cidadania já concedida por

Foto Perfil Instagram



Lo Scrittore

Nato a Maringá-PR nel 1956, José Laurentino Gomes è uno degli scrittori più letti attualmente in Brasile. L'autore di **1808**, **1822**, **1889** e della trilogia **Schiavitù**, il cui primo volume è stato lanciato nel 2019, è laureato in giornalismo presso l'Università Federale del Paraná, ha un post laurea in Amministrazione di Imprese presso la USP e ha seguito corsi presso l'università di Cambridge (Inghilterra) e Vanderbilt (Stati Uniti). Per cinque volte vincitore del Premio Jabuti di Letteratura, ha già venduto oltre due milioni di copie dei suoi libri su aspetti della storia del Brasile. Iniziando la sua carriera giornalistica nel quotidiano "O Estado do Paraná", è stato reporter ed editore in vari organi di comunicazione, tra cui O Estado de S. Paulo e la rivista Veja.☑

■ **O ESCRITOR** - Nascido em Maringá-PR em 1956, José Laurentino Gomes é um dos escritores mais lidos atualmente no Brasil. O autor de **1808**, **1822**, **1889** e da trilogia **Escravidão**, cujo primeiro volume foi lançado em 2019, é formado em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná, possui pós graduação em Administração de Empresas pela USP, e fez cursos nas universidade de Cambridge (Inglaterra) e Vanderbilt (Estados Unidos). Por cinco vezes já vencedor do Prêmio Jabuti de Literatura, já vendeu mais de dois milhões de cópias de seus livros sobre aspectos da história do Brasil. Tendo iniciado sua carreira jornalística em "O Estado do Paraná", foi repórter e editor em diversos órgãos de comunicação, entre eles O Estado de S. Paulo e revista Veja. ☑

che cosa strana!

Solo per essere chiaro: lei non ha mai ricevuto una comunicazione direttamente dal consolato; hanno solo informato della cassazione nel momento della richiesta di passaporto di sua moglie. È così?

Non ho mai ricevuto una comunicazione, tanto dal consolato italiano come dal comune, sulla cancellazione della cittadinanza. Nessuna comunicazione. Niente di niente. La mia documentazione continua valida, accettata, in regola. Quindi è una cosa molto strana. Se realmente ci fosse stato un problema con i miei documenti, bastava dire: "Guardi, per queste ragioni, la sua cittadinanza è stata cancellata". Ma ciò non è mai successo. Così sono ritrovo nel limbo.

Ha usato il passaporto italiano in questo periodo, dopo la comunicazione? Ha avuto problemi?

Molte volte. Sono uno scrittore ed ho fatto una lunga ricerca per il libro che sto scrivendo - "Schiavitù" - e sono andato in 12 paesi; otto in Africa, sono andato in Inghilterra, nella stessa Italia, sono andato in Germania dove abita un'altra mia figlia...in tutti i luoghi, il mio passaporto è stato accettato senza nessun problema. Sono andato in Senegal, in Africa del Sud, Mozambico...non ho avuto nessun problema. Quindi ciò è molto strano perché da un lato sto venendo riconosciuto come cittadino italiano dal servizio di immigrazione, incluso quello dell'Italia stessa, dove sono stato recentemente prima della pandemia, ma il consolato di Curitiba dice di no; che non sono cittadino. Ma tu guarda che situazione assurda!

In pratica continua usando il passaporto e nessuno glielo ha contestato, ma sua moglie non ha ottenuto il suo...

Curioso, no? Lei ha fatto tutta la pratica per ottenere la cittadinanza a causa del

« NON HO MAI RICEVUTO UNA COMUNICAZIONE, TANTO DAL CONSOLATO ITALIANO COME DAL COMUNE, SULLA CANCELLAZIONE DELLA CITTADINANZA.

EM MOMENTO ALGUM EU RECEBI QUALQUER COMUNICADO, SEJA DO CONSULADO ITALIANO, SEJA DO COMUNE, SOBRE CANCELAMENTO DA CIDADANIA. »

matrimônio, e governo italiano, lá na Itália, dizendo que eu sou cidadão. Olha só que coisa mais estranha.

Só para ficar bem claro: você não recebeu comunicado diretamente do consulado; apenas noticiaram a cassação no pedido de passaporte da sua esposa. É isso?

Em momento algum eu recebi qualquer comunicado, seja do consulado italiano, seja da 'comuna, sobre cancelamento da cidadania. Nenhuma comunicação. Nada, nada, nada. Minha documentação continua válida, continua sendo aceita, continua funcionando. Então, é uma coisa muito estranha. Se houvesse, de fato, um problema com a minha documentação, era só me dizer: “olha, por essas e essas razões, a sua cidadania foi cancelada”. Mas isso jamais aconteceu. Então eu fiquei no limbo.

Você chegou a usar o passaporte italiano nesse período, depois daquela comunicação? Teve problemas?

Várias vezes. Sou escritor e fiz uma longa pesquisa para o livro que estou escrevendo agora – “Escravidão” – e viajei por 12 países; oito na África, fui para Portugal, foi para a Inglaterra, estive na própria Itália, fui para a Alemanha onde mora uma outra filha minha... em todos os locais, o meu passaporte foi aceito sem nenhum problema. Fui para o Senegal, para a África do Sul, Moçambique... eu não tive nenhum problema. Então isso é muito estranho porque, de um lado eu estou sendo reconhecido como cidadão italiano pelo serviço de imigração, incluindo o da própria Itália, onde estive recentemente antes da pandemia, mas o consulado de Curitiba diz que não; que eu não sou cidadão. Olha só que situação absurda.

Na prática, continua usando o passaporte e ninguém complicou, mas a sua esposa não obteve o seu passaporte...

Veja que coisa curiosa. Ela fez todo o processo de obtenção da cidadania por

matrimonio. In uno dei passaggi ci avevano detto che stavano facendo dei controlli sulla documentazione e se sul fatto di essere moglie di un cittadino italiano era corretta. Queste varie indagini sono state fatte ed è arrivata una comunicazione che era tutto in ordine e che, quindi, il governo italiano avrebbe emesso il decreto di concessione della cittadinanza per mia moglie. Ha fatto ciò ed è stata convocata dal Consolato di Curitiba, ha fatto il giuramento alle leggi e alla Costituzione della Repubblica Italiana, ha firmato davanti alla rappresentanza consolare, ricevuto copia di questi documenti a casa - insomma, nessun problema fino a quel momento. Nel momento in cui è andata a ritirare il passaporto, dopo aver fatto correttamente la domanda, pagato la tassa, fatto foto, prenotato l'incontro - e ottenere una data è stato complicatissimo - è andata là, le hanno preso le impronte digitali ma, al momento di emettere il passaporto, l'incaricata le ha detto: "c'è un problema. Suo marito non è più cittadino". È in questo modo che l'ho saputo.

Ha dovuto ricorrere alla giustizia per recuperare qualcosa che, in realtà, ora scopre non avere mai perso. Ma è tutto così strano. Di sicuro ha avuto dei problemi in famiglia. Ha figli che studiano o vivono fuori. Sta pensando di indire alcuna azione risarcitoria? Cosa farà ora?

Recentemente ho saputo che questo console è una persona molto più disponibile, che è una persona più disposta al dialogo del suo predecessore. Quindi, sì, sto cercando una posizione da parte del Console. Non credo di essere stato pregiudicato dallo Stato italiano come istituzione. Credo sia stata una decisione unilaterale di un Console che aveva un punto di vista molto rigoroso, intollerante nell'esercizio delle sue funzioni. Ma credo che le istituzioni cambino anche in funzione delle persone

« AL MOMENTO DI EMETTERE IL PASSAPORTO, L'INCARICATA LE HA DETTO: "C'È UN PROBLEMA. SUO MARITO NON È PIÙ CITTADINO". È IN QUESTO MODO CHE L'HO SAPUTO.

NA HORA DE EMITIR O PASSAPORTE, A FUNCIONÁRIA FALOU: "IH! TEM UM PROBLEMA. SEU MARIDO NÃO É MAIS CIDADÃO" »

casamento. Numa das etapas, eles informam que estavam fazendo várias diligências para ver se a documentação e a situação que ela alega, ser esposa de um cidadão italiano, era correta. Essas várias investigações foram feitas e aí veio o comunicado dizendo que estava tudo em ordem e que, portanto, o governo italiano ia emitir o decreto de concessão de cidadania para minha mulher. Fez isso e ela foi chamada pelo Consulado de Curitiba, fez o juramento às leis e à Constituição da República italiana, assinou na frente da representante consular, recebeu cópia dessa documentação em casa – portanto, nenhum problema até então. No momento em que ela foi receber o passaporte, após fazer tudo certinho, pagou taxa, tirou foto, marcou o horário – e foi um problema conseguir agenda -, foi lá, tirou a impressão digital no consulado... na hora de emitir o passaporte, a funcionária falou: "ih! tem um problema. Seu marido não é mais cidadão". Foi assim que eu soube.

Você ingressou com ação na justiça para recuperar o que, na verdade, vê-se agora que não perdeu. Fica até uma coisa meio estranha. Você certamente teve prejuízos, problemas com a família. Você tem filhos que estudam ou moram fora. Pretende tomar alguma medida? O que vai fazer agora?

Soube recentemente esse Cônsul é uma pessoa bem mais acessível, que é uma pessoa mais disposta a conversar do que o antecessor. Então eu estou, sim, procurando alguma posição do Cônsul. Não acho que eu tenha sido prejudicado pelo Estado italiano, como instituição. Eu acho que foi uma decisão unilateral de um Cônsul que tinha um ponto de vista muito rígido, intolerante no exercício de suas funções. Mas eu acredito que as instituições mudam também de acordo com as pessoas que estão à frente delas. E eu confio muito que o atual Cônsul realmente possa ser sensível

che hanno di fronte. Ed io sono molto fiducioso che l'attuale Console possa realmente essere sensibile alle mie richieste ed accettare l'idea che continuo ad avere la mia cittadinanza valida e che il passaporto di mia moglie, quindi, a tempo debito, potrà essere emesso.

Inizialmente ero molto triste. Ci sono rimasto male. Ma credo che lo stato italiano non sia così complicato come si possa credere. Vivo in un paese veramente complicato, che è il Brasile e so come vanno le cose. Ma ho molto fiducia nella giustizia, nel modo in cui lo Stato italiano tratta i suoi cittadini. Dato che sono ancora un cittadino, non sono un criminale, non sono un delinquente, non ho cercato di ingannare nessuno, spero che lo Stato italiano mi tratti come un cittadino che ha diritti e che, quindi, merita di essere preso in considerazione.

Quindi cosa ho fatto? Ho indetto una causa presso la giustizia a Roma, questo processo è in corso fin dall'anno scorso.

Ho avuto dei danni, sì, perché solo per cercare di porre fine a questa situazione ho già speso 25/30.000 Reais. Per poter recuperare tutti i documenti, pagare l'avvocato, inviare i documenti in Italia...tutto ciò è molto caro. Avevo già pagato prima, all'agenzia di Curitiba, quando andai con i miei figli e con mia moglie nel comune italiano. Ho speso parecchio. Credo che fino ad ora, in totale, io abbia speso oltre 100.000 Reais. Ci si potrebbe comprare un piccolo appartamento a Curitiba. Sono molti soldi. Ma è per me una questione di onore garantire la mia cittadinanza italiana, anche per rispetto, considerazione, per i miei bisnonni. Senza stare a guardare l'aspetto economico. Voglio solo che il mio diritto venga riconosciuto.

È il "vecchio cuore" che parla, nel petto di chi non si arrende...

Sì, andrò fino in fondo. Le proverò tut-

«

HO AVUTO DEI DANNI, SÌ, PERCHÉ SOLO PER CERCARE DI PORRE FINE A QUESTA SITUAZIONE HO GIÀ SPESO 25/30.000 REAIS. (...) FINO AD ORA, IN TOTALE, HO SPESO OLTRE 100.000 REAIS. CI SI POTREBBE COMPRARE UN PICCOLO APPARTAMENTO A CURITIBA

TIVE PREJUÍZOS, SIM, PORQUE SÓ PARA TENTAR CORRIGIR ESSA SITUAÇÃO EU GASTEI UNS 25, 30 MIL REAIS. (...) ATÉ AGORA, NO TOTAL, EU GASTEI MAIS DE 100 MIL REAIS. DARIA PARA COMPRAR UM PEQUENO APARTAMENTO EM CURITIBA

»

à minha demanda e aceitar a ideia de que eu continuo tendo minha cidadania válida e que o passaporte da minha mulher, portanto, pode ser emitido no exato momento que isso acontecer.

Num primeiro momento eu fiquei muito triste. Fiquei magoado. Mas eu confio que o estado italiano não é tão complicado quanto a gente imagina. Moro num país realmente complicado, que é o Brasil, e sei como são as coisas. Mas eu confio muito na Justiça, na forma como o Estado italiano trata os seus cidadãos. Como eu continuo sendo um cidadão, eu não sou um criminoso, não sou um delinquente, não tentei enganar ninguém, eu espero que o Estado italiano me trate como um cidadão que tem direitos e que, portanto, merece ser levado em conta.

Então, o que fiz? Eu entrei com um processo na justiça, em Roma, esse processo está correndo desde o ano passado.

Tive prejuízos, sim, porque só para tentar corrigir essa situação eu gastei uns 25, 30 mil reais. Para conseguir recuperar toda a documentação, pagar advogada, mandar os documentos para a Itália... é muito caro isso. E eu já tinha pago antes, para a agência de Curitiba, quando eu fui com os meus filhos e com a minha mulher até a 'comuna' da Itália. Gastei bastante. Eu acho que até agora, no total, eu gastei mais de 100 mil reais. Daria para comprar um pequeno apartamento em Curitiba. É muito dinheiro. Mas é uma questão tão honrosa para mim garantir a minha cidadania italiana, até por uma questão de respeito, de consideração, pelos meus bisavós. Eu já não estou nem olhando mais para o dinheiro. Eu só quero que o meu direito seja reconhecido.

É o '*vecchio cuore*' falando aí, no peito de quem não se '*arrende*'...

É, eu vou até o fim. Eu vou tentar tudo. Tudo o que eu puder.

Enquanto isso, você vai manter o

te. Tutto quello che posso.

Nel frattempo, continuerà il processo a Roma?

Sì. Ieri ho contattato il mio avvocato, informandolo che avevo appena scoperto che la mia cittadinanza nel comune continua valida, attiva; che ero preoccupato perché qualcuno mi suggeriva di stare attento dato che chiedere la stessa cittadinanza in due sedi potrebbe essere pericoloso, potrei essere accusato di falso ideologico... ma l'avvocato mi ha detto: "No, non corri questo rischio. Ci sono prove più che sufficienti, tra cui un servizio di copertina della rivista **insieme**, che parla del pregiudizio causato ai tuoi diritti. Quindi stai facendo un giusto sforzo, in buona fede, affinché i tuoi diritti siano riconosciuti. Non ti preoccupare, non sarai accusato di falso ideologico da parte del governo italiano. Così ha deciso: aspettiamo un'eventuale revisione del nuovo console a Curitiba, cosa su cui sono fiducioso, ho sentito parlare molto bene di lui. Sono molto fiducioso, mi ha detto di aspettare: "Se il Console risolve la questione, andrò in tribunale per chiedere l'annullamento della causa; e la tua situazione è risolta. Ma se il Console, per qualche motivo, sostiene che la tua cittadinanza è veramente cancellata, la pratica andrà fino in fondo. Così otterremo - probabilmente a dicembre, quando è prevista la prima udienza - il riconoscimento da parte della giustizia italiana della tua condizione di cittadino". Mi trovo quindi in questa situazione: innanzitutto, avendo fiducia nella decisione del Console, ma mantenendo il processo in corso nella giustizia di Roma. O l'uno o l'altro, sono fiducioso, si pronunceranno a mio favore.

Quanto tempo è già passato da quando ha iniziato le ricerche sugli avi per poi aggiungersi questa incresciosa situazione?

«MA È PER ME UNA QUESTIONE DI ONORE GARANTIRE LA MIA CITTADINANZA ITALIANA, ANCHE PER RISPETTO, CONSIDERAZIONE, PER I MIEI BISNONNI. SENZA STARE A GUARDARE L'ASPETTO ECONOMICO. VOGLIO SOLO CHE IL MIO DIRITTO VENGA RICONOSCIUTO.

MAS É UMA QUESTÃO TÃO HONROSA PARA MIM GARANTIR A MINHA CIDADANIA ITALIANA, ATÉ POR UMA QUESTÃO DE RESPEITO, DE CONSIDERAÇÃO, PELOS MEUS BISAVÓS. EU JÁ NÃO ESTOU NEM OLHANDO MAIS PARA O DINHEIRO. EU SÓ QUERO QUE O MEU DIREITO SEJA RECONHECIDO.»

processo em Roma?

Sim. Ontem mesmo eu entrei em contato com a minha advogada, informando que acabava de descobrir que a minha cidadania lá na 'comuna' continua válida, ativa; que estava preocupado porque alguém me aconselhou tomar cuidado pois pedir a mesma cidadania em duas instâncias pode ser perigoso, eu poderia ser até acusado de falsidade ideológica... mas a advogada falou: não, você não corre esse risco. Você tem provas mais do que suficientes, incluindo uma reportagem de capa da revista **insieme**, de que os seus direitos foram prejudicados. Então você está fazendo um esforço legítimo, de boa-fé, para que os seus direitos sejam reconhecidos. Não se preocupe, você não vai ser acusado de falsidade ideológica pelo governo italiano. Então ela decidiu o seguinte: vamos aguardar uma possível reconsideração do novo Cônsul em Curitiba, a respeito do que estou confiante muito confiante, tenho ouvido muito boas referências a respeito dele. Estou muito confiante, mas ela falou que vamos aguardar: "Se o Cônsul resolver a questão, eu vou lá no tribunal e peço o cancelamento do processo; a sua situação está resolvida, solucionada. Mas se o Cônsul, por algum motivo, alegar que a sua cidadania realmente está cancelada, aí o processo vai até o fim. Então nós vamos conseguir – provavelmente em dezembro, quando a primeira audiência está marcada – o reconhecimento pela justiça italiana da sua condição de cidadão". Então estou nessa situação: primeiro, confiando na decisão do Cônsul, mas mantendo o processo em andamento na justiça de Roma. Um ou outro, eu confio, vai se pronunciar a meu favor.

Quanto tempo você já investiu nisso a partir do momento em que iniciou as pesquisas sobre os antepassados somado a esse tempo em que surgiu esse "imbroglio"?

Sono quasi sei anni. Anzi, di più. Ho iniziato nel 2014, quando un mio fratello mi disse: "Laurentino, lo sai che abbiamo diritto alla cittadinanza italiana?". Io faccio parte della quarta generazione. Gli risposi: "Non è possibile che ora, a 60 anni, scopra una cosa così bella". E lui aggiunse: "Sì, ho fatto ricerche. E tutto quello di cui abbiamo bisogno è trovare tutti i documenti". Iniziò un enorme lavoro, iniziato in Italia, in un piccolo comune vicino a Milano. Siamo riusciti a recuperare il certificato di nascita del mio bisnonno Angelo Fagnani. Poi abbiamo girato tutte le anagrafi dell'entroterra di San Paolo per ottenere il certificato di nascita del bisnonno, di mia nonna, certificato di matrimonio, certificato di morte dei miei bisnonni, certificato di morte dei miei nonni; poi la stessa cosa con i miei genitori e, poi, il mio certificato a Maringá che riportava il nome sbagliato ed ho dovuto fare la correzione... finalmente ce l'ho fatta. È stata una grande epopea recuperare la mia storia di ascendenza italiana. Verso la fine del 2015 abbiamo fatto tutte le traduzioni, mandate all'Ambasciata italiana a Brasilia, al Ministero degli Affari Esteri, è passato dal Consolato italiano di Curitiba e, infine, prenotato il nostro viaggio.

Ho ricevuto questa cittadinanza il 4 febbraio 2016. È stato uno dei giorni più belli della mia vita. Eravamo lì io e le mie figlie, abbiamo aperto un ottimo Barolo, bevuto e mangiato una bella pasta per festeggiare il giorno in cui abbiamo ricevuto la cittadinanza. E pensai che fosse tutto a posto. Così anche mia moglie ha fatto la sua richiesta. Ed ora la storia continua, continua...sto entrando nel sesto anno per cercare di garantire il mio diritto.

A Brasilia? Perché all'epoca lavorava a Brasilia?

Avevo già lasciato Brasilia. Ma tutti i documenti erano stati inviati a Brasilia all'Am-

« È STATO UNO DEI GIORNI PIÙ BELLI DELLA MIA VITA. ERAVAMO LÌ IO E LE MIE FIGLIE, ABBIAMO APERTO UN OTTIMO BAROLO, BEVUTO E MANGIATO UNA BELLA PASTA PER FESTEGGIARE IL GIORNO IN CUI ABBIAMO RICEVUTO LA CITTADINANZA

FOI UM DOS DIAS MAIS FELIZES DA MINHA VIDA. ESTÁVAMOS LÁ EU E MINHAS FILHAS, ABRIMOS UM BELÍSSIMO BAROLO, TOMAMOS, COMEMOS UMA MACARRONADA PARA COMEMORAR O DIA EM QUE NÓS RECEBEMOS A CIDADANIA. »

Já são quase seis anos. Aliás, mais. Eu comecei em 2014, quando um irmão meu falou, “Laurentino, você sabia que nós temos direito à cidadania italiana?”. Eu sou da quarta geração. Falei: “Não é possível que agora, aos 60 anos de idade, eu vou descobrir uma coisa tão maravilhosa assim”. Ele falou: “Sim, eu investiguei. E tudo o que nós precisamos é recolher toda a documentação”. Aí começou um trabalho enorme. Começou lá na Itália, num pequena 'comuna' perto de Milão. Conseguimos recuperar a certidão de nascimento do meu bisavô Angelo Fagnani. Depois percorremos todos os cartórios do interior de São Paulo para obter a certidão de nascimento do bisavô, de minha avó, certidão de casamento, certidão de óbito dos meus bisavós, certidão de óbito dos meus avós; depois a mesma coisa com meus pais e, depois minha certidão em Maringá que estava com o nome errado e precisei fazer a correção... enfim, eu consegui. Foi uma grande epopeia recuperar a minha história de ascendência italiana. No final de 2015 fizemos todas as traduções, mandamos para Embaixada italiana em Brasília, para o Ministério das Relações Exteriores, passou pelo Consulado italiano de Curitiba e aí, finalmente, marcamos a nossa viagem.

Eu recebi essa cidadania no dia quatro de fevereiro de 2016. Foi um dos dias mais felizes da minha vida. Estávamos lá eu e minhas filhas, abrimos um belíssimo Barolo, tomamos, comemos uma macarronada para comemorar o dia em que nós recebemos a cidadania. E achei que estava tudo bem. Aí minha mulher entrou também com o pedido dela. E agora continua, continua, continua... já estou indo para o sexto ano para tentar garantir o meu direito.

Encaminhou por Brasília porque à época trabalhava em Brasília?

Eu já tinha saído de Brasília. Mas toda a documentação foi enviada a Brasília para

basciata italiana e al Ministero degli Affari Esteri per verificare se fossero in ordine. Così, andai in Italia e questa documentazione inviata al comune italiano. Là ho registrato la mia presenza. Fatto domanda del Codice Fiscale. Siamo andati in comune...e ci siamo rimasti circa due settimane. E questa è un'altra polemica: quanto tempo si deve vivere in Italia per ottenere la cittadinanza? La legge non è chiara al riguardo. E ci io sono rimasto per due settimane. Dal punto di vista processuale non vi è stata nessuna irregolarità. Ho seguito tutte le istruzioni che ho ricevuto, tanto dall'agenzia, nel Paraná, tanto in Italia, dal comune. E la cosa curiosa è che dopo ho fatto l'Aire, il trasferimento di questi documenti dall'Italia a Curitiba, dove il consolato ha emesso i miei documenti. Ho un certificato di Cittadinanza emesso dal Consolato di Curitiba nel 2016.

Poi hanno iniziato a saltare fuori notizie di scandali, irregolarità nella cittadinanza in alcuni comuni in Italia. Effettivamente ci sono stati, anche nel comune dove la mia cittadinanza è stata riconosciuta, casi di giocatori di calcio che definitivamente non avevano il diritto, visto che non avevano una documentazione adeguata, non avendo l'ascendenza italiana ma che avevano ottenuto i documenti. Capisco e sono d'accordo sull'intransigenza delle autorità italiane. Non possono permettere che vi siano irregolarità su un argomento così serio come la concessione della cittadinanza. Ma non è il mio caso. La mia documentazione è molto corretta. Ho seguito tutte le fasi del processo e sono certo che la mia cittadinanza sia stata ottenuta in modo corretto, in buona fede.

Lei si è recato varie volte in Italia per lavorare, per turismo ed anche nella fase della cittadinanza. È anche stato nel luogo di origine dei suoi, ha incontrato parenti? Parliamo un po' di cose belle. Ha

« CAPISCO E SONO D'ACCORDO SULL'INTRANSIGENZA DELLE AUTORITÀ ITALIANE. NON POSSONO PERMETTERE CHE VI SIANO IRREGOLARITÀ SU UN ARGOMENTO COSÌ SERIO COME LA CONCESSIONE DELLA CITTADINANZA. MA NON È IL MIO CASO.

EU ENTENDO E APOIO, INCLUSIVE, QUE AS AUTORIDADES ITALIANAS SEJAM MUITO RIGOROSAS NISSO. NÃO PODEM PERMITIR QUE SE FAÇAM IRREGULARIDADES NUM ASSUNTO TÃO SÉRIO QUANTO A CONCESSÃO DE CIDADANIA. MAS NÃO É O MEU CASO. »

a Embaixada italiana e para o Ministério das Relações Exteriores, para conferir se a documentação tava de acordo. Aí, sim, fui para a Itália e essa documentação foi enviada para a 'comuna' da Itália. Fui lá, registrei a minha presença. Fui ao órgão equivalente à Receita Federal e tive emitido o meu *'Codice Fiscale'* - o meu CPF italiano. Fomos na 'comuna... Ficamos lá cerca de duas semanas. E essa é uma outra polêmica: quanto tempo você precisa morar na Itália para conseguir a cidadania? A lei não é clara a esse respeito. E eu fiquei duas semanas, onde registrei minha presença. Do ponto de vista processual, não houve nenhuma irregularidade. Eu segui todas as instruções que recebi, seja da agência, no Paraná, seja lá na Itália, da 'comuna'. E o mais curioso é que depois eu fiz o Aire, a transferência dessa documentação da Itália para Curitiba, onde o consulado emitiu a minha documentação. Eu tenho um Certificado de Cidadania emitido pelo Consulado de Curitiba em 2016.

Depois começaram a surgir notícias de escândalos, de irregularidades em cidadania em algumas 'comunas' lá na Itália. De fato houve, inclusive na 'comuna' onde minha cidadania foi reconhecida, casos de jogadores de futebol que não tinham definitivamente direito, porque não tinham documentação adequada, não tinham ascendência italiana, mas que conseguiram documentos. Eu entendo e apoio, inclusive, que as autoridades italianas sejam muito rigorosas nisso. Não podem permitir que se façam irregularidades num assunto tão sério quanto a concessão de cidadania. Mas não é o meu caso. A minha documentação está muito correta. Eu segui todos os passos do processo e acredito piamente que a minha cidadania foi obtida de maneira correta, de boa-fé você.

Você esteve diversas vezes na Itália a trabalho, a passeio e também na fase da cidadania. Esteve também no lugar

una figlia che vive in Italia, un'altra in Germania...

Ho quattro figli. La mia famiglia è una specie di Onu: Solo uno abita in Brasile, a Florianópolis. Un altro abita a Buenos Aires; una figlia abita e lavora a Milano. L'altra abita a Berlino, è sposata con cittadino britannico, dove è nata la mia nipotina che ha un anno e quattro mesi. Quindi, per me, è molto importante questa cittadinanza, non solo in omaggio e riconoscenza al sacrificio, agli sforzi dei miei bisnonni italiani che giunsero qui tra mille difficoltà verso la fine del XIX secolo, fuggendo dalla fame in Italia e dalla mancanza di opportunità. Ma per me sarebbe molto speciale poter visitare i miei familiari, mia figlia a Milano, mia figlia e mia nipote a Berlino, con il passaporto italiano. Quindi lotto molto, anche per una questione di praticità.

Dovendo passare per questa vicenda non le viene nella vena di scrittore la voglia di scrivere anche sulla nostra storia, la storia dell'immigrazione italiana? Molto collegata al tema al quale si dedica al momento, è una storia non ancora molto chiara. Ed è una storia della quale voi stessi fate parte.

Sì che ce l'ho! Anzi, sto lavorando su questo tema. Sto scrivendo il terzo volume di una trilogia sulla schiavitù in Brasile. Ed il terzo volume in cui sto lavorando parla proprio dell'immigrazione italiana verso il Brasile. Non solo l'italiana ma anche quella tedesca, la russa, la polacca...ossia sono stati molti paesi e hanno contribuito all'immigrazione in Brasile. Molto interessante. C'era un progetto di "sbiancamento" della popolazione brasiliana durante il secondo regno. Nella prima metà del XIX secolo, due terzi della popolazione del Brasile era di colore, o schiava o ex schiavi liberi. I bianchi erano una minoranza. C'erano molte discussioni che coinvolgevano personaggi, per esem-

« HO QUATTRO FIGLI. LA MIA FAMIGLIA È UNA SPECIE DI ONU: SOLO UNO ABITA IN BRASILE, A FLORIANÓPOLIS. UN ALTRO ABITA A BUENOS AIRES; UNA FIGLIA ABITA E LAVORA A MILANO. L'ALTRA ABITA A BERLINO, È SPOSATA CON CITTADINO BRITANNICO, DOVE È NATA LA MIA NIPOTINA CHE HA UN ANNO E QUATTRO MESI.

TENHO QUATRO FILHOS. MINHA FAMÍLIA É UMA ESPÉCIE DE ONU: SÓ UM MORA NO BRASIL, EM FLORIANÓPOLIS. OUTRO QUE MORA EM BUENOS AIRES; UMA FILHA MORA E TRABALHA EM MILÃO. A OUTRA MORA EM BERLIM, É CASADA COM CIDADÃO BRITÂNICO, ONDE NASCEU MINHA NETINHA QUE TEM UM ANO E QUATRO MESES. »

de origem dos seus, encontrou parentes? Vamos falar um pouco de amenidades. Consta que tem uma filha que mora na Itália, outra na Alemanha...

Tenho quatro filhos. Minha família é uma espécie de Onu: Só um mora no Brasil, em Florianópolis. Outro que mora em Buenos Aires; uma filha mora e trabalha em Milão. A outra mora em Berlim, é casada com cidadão britânico, onde nasceu minha netinha que tem um ano e quatro meses. Então, para mim, é muito importante essa cidadania, não apenas em homenagem e reconhecimento ao sacrifício, ao esforço dos meus bisavós italianos que vieram aqui com muita dificuldade no final do século 19, fugindo da fome na Itália e da falta de oportunidades. Mas para mim seria muito especial poder visitar os meus familiares, a minha filha em Milão, a minha filha e a netinha em Berlim, com o passaporte italiano. Então eu luto muito até por uma questão de praticidade.

Atravessando essa *'vicenda'* não lhe vem na veia de escritor a vontade de escrever também sobre a nossa história, a história da imigração italiana? Muito ligada ao tema ao qual se dedica no momento, é uma história ainda não passada a limpo. E é uma história da qual você mesmo faz parte.

Dá, sim! Aliás, estou trabalhando nesse tema agora. Estou escrevendo o terceiro volume de uma trilogia sobre a escravidão no Brasil. E o terceiro volume no qual estou trabalhando fala exatamente da imigração italiana para o Brasil. Não só a italiana, mas também a alemã, a russa, a polonesa... ou seja, foram vários os países e contribuíram com a imigração no Brasil. Muito interessante. Havia um projeto de branqueamento da população brasileira durante o segundo reinado. Na primeira metade do século 19, dois terços da população do Brasil era negra, ou escravizada, ou forra, ex-escravos

pio, come José Bonifácio de Andrada e Silva, Joaquim Nabuco, dicendo che era necessario controbilanciare l'eredità africana in Brasile, portando immigranti europei. E questo fu il progetto, anche perché non c'erano molte alternative di manodopera, se non la manodopera schiava. Così il secondo regno perseguì con molta determinazione questo progetto che era di creare alternative di manodopera, in particolare per i produttori di caffè di San Paolo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ma anche per i produttori di carne secca, nel Rio Grande do Sul, per gli allevatori nella zona di Curitiba, nei Campos Gerais, insomma creare una manodopera alternativa.

Ma c'era anche l'idea che il Brasile avrebbe dovuto essere un paese un po' più europeo. Ed ecco che si verifica un processo di "sbiancamento" molto interessante. Nelle mie ricerche ho osservato che a Curitiba, nel 1850, metà della popolazione era di colore. Una cosa curiosa: a Curitiba la metà della popolazione, nel 1850, era di colore, in buona parte schiava; oggi questa percentuale è insignificante. Ci sono persone di colore a Curitiba, ovviamente, ma proporzionalmente è una percentuale molto piccola. Cosa che dimostra che il Paraná, in particolare la regione di Curitiba, è stato o è un esempio di un processo che ha dato buoni risultati di "sbiancamento" della popolazione, con l'arrivo di polacchi, italiani, tedeschi, ucraini e così via. Ciò non è successo a Bahia. Lei va a Salvador e la grande maggioranza della popolazione è ancora di colore. Salvador è quasi una città africana perché non ci sono stati molti immigranti.

Quindi il mio interesse per questo argomento è enorme. Vorrei scrivere un libro - chissà in futuro - sulla saga degli immigranti in Brasile, in particolare l'immigrazione italiana perché ha a che vedere con la mia storia. ☑

«QUINDI IL MIO INTERESSE PER QUESTO ARGOMENTO È ENORME. VORREI SCRIVERE UN LIBRO - CHISSÀ IN FUTURO - SULLA SAGA DEGLI IMMIGRANTI IN BRASILE, IN PARTICOLARE L'IMMIGRAZIONE ITALIANA PERCHÉ HA A CHE VEDERE CON LA MIA STORIA.

ENTÃO O MEU INTERESSE POR ESSE ASSUNTO É ENORME. EU REALMENTE GOSTARIA DE ESCREVER UM LIVRO – QUEM SABE NO FUTURO – SOBRE A SAGA DOS IMIGRANTES NO BRASIL, ESPECIALMENTE A IMIGRAÇÃO ITALIANA PORQUE TEM A VER COM A MINHA HISTÓRIA »

livres. Os brancos eram minoria. Havia muita discussão que envolvia personagens, por exemplo, como José Bonifácio de Andrada e Silva, Joaquim Nabuco, dizendo que era preciso contrabalançar a herança africana no Brasil, trazendo imigrantes europeus. E esse foi o projeto, até porque não havia muita alternativa de mão de obra, a não ser a mão de obra escravizada. Então o segundo reinado perseguiu com muita determinação esse projeto que era de criar alternativas de mão de obra especialmente aos cafeicultores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, mas também aos charqueadores, no Rio Grande do Sul, para os pecuaristas na região de Curitiba, nos Campos Gerais, ou seja, criar uma alternativa de mão de obra.

Mas também existia a ideia de que o Brasil deveria ser um país um pouco mais europeu. E aí ocorre um processo de branqueamento muito interessante. Nas minhas pesquisas, eu observei que em Curitiba, em 1850, metade da população era negra. Olha que coisa curiosa: na cidade de Curitiba, metade da população, em 1850, era negra, boa parte escravizada; hoje, é insignificante. Existem pessoas negras em Curitiba, evidentemente, mas proporcionalmente é uma população muito pequena. O que mostra que o Paraná, especialmente a região de Curitiba, foi ou é um exemplo de um processo bem-sucedido de branqueamento da população, com a chegada de poloneses, italianos, alemães, ucranianos e assim por diante. Isso não aconteceu com a Bahia. Você vai em Salvador e a imensa maioria da população ali é negra ainda hoje. Salvador é quase uma cidade africana porque não houve muitos imigrantes.

Então o meu interesse por esse assunto é enorme. Eu realmente gostaria de escrever um livro – quem sabe no futuro – sobre a saga dos imigrantes no Brasil, especialmente a imigração italiana porque tem a ver com a minha história. ☑

MARCOS CARRILHO

Cittadinanza restituita

DECISIONE DEL CONSOLE DI VENEZIA ANNULLA DEL SUO PREDECESSORE CHE AVEVA CASSATO LA CITTADINANZA ITALIANA DI TUTTA LA FAMIGLIA SCAVAZZA

Foto Cedida

Voce calma e soppesando con attenzione le parole, il professore universitario e architetto Marcos Carrilho ha raccontato ad Insieme, il 13 febbraio scorso, i dettagli dell'insolita storia della cassazione della cittadinanza italiana di tutti i membri della Famiglia Scavazza per decreto dell'ex-console d'Italia a Curitiba, Raffaele Festa. Il maledetto decreto è stato annullato verso la fine dell'anno scorso dall'attuale console Salvatore Di Venezia, causato da una "diffida" alla quale Festa non aveva dato risposta. Il professore - uno studioso dell'area di mantenimento del patrimonio - stava comprando un immobile in Italia dove voleva trascorrere periodi più lunghi di studi, quando è stato raggiunto dalla notizia della cassazione fino ad oggi non giustificata della sua cittadinanza italiana, riconosciuta oltre 20 anni fa, come dall'interessato stesso denunciato sul nostro sito nel novembre dell'anno scorso, fatto considerato "arbitrario e illegale" dall'allora presidente del Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero', avvocato Walter Petruzziello. Nell'intervista, Marcos Carilho spiega che anche con la cittadinanza ristabilita, dopo le notifiche di Festa alle autorità italiane, la questione avrà bisogno di ancora un po' di tempo per essere pacificata.

Cittadinanza restituita. Come è accaduto ciò e come la famiglia lo ha accolto?

Con soddisfazione e, sicuramente, con grande sollievo. Questo episodio, fin da quando siamo venuti a conoscenza dell'annullamento, era diventato per noi un incubo. Quello che ci è di diritto, la cittadinanza riconosciuta da molto tempo (2009), è stato improvvisamente cassato da una decisione, fino a dove è dato a noi verificare e interpretare, completamente arbitraria dell'ex-console d'Italia a Curitiba, Sig. Raf-

« QUESTO EPISODIO, FIN DA QUANDO SIAMO VENUTI A CONOSCENZA DELL'ANNULLAMENTO, ERA DIVENTATO PER NOI UN INCUBO.

ESSE EPISÓDIO, DESDE QUE TOMAMOS CONHECIMENTO DO CANCELAMENTO, TORNOU-SE UM PESADELO PARA NÓS. »

■ **CIDADANIA RESTITUÍDA** - DECISÃO DO CÔNSUL DI VENEZIA ANULA DECRETO DE SEU ANTECESSOR QUE HAVIA CASSADO A CIDADANIA ITALIANA DE TODA A FAMÍLIA SCAVAZZA - Voz calma e pesando bem as palavras, o professor universitário e arquiteto Marcos Carrilho contou a **insieme**, no dia 13 de fevereiro último, detalhes da insólita história da cassação da cidadania italiana de todos os integrantes da 'Famiglia Scavazza' por decreto do ex-cônsul da Itália em Curitiba, Raffaele Festa. O malsinado decreto foi anulado no finalzinho do ano passado pelo atual cônsul Salvatore Di Venezia, provocado por uma 'diffida' que Festa não atendeu. O professor - um estudioso da área de preservação patrimonial -, estava comprando imóvel na Itália onde pretendia passar períodos mais longos de estudos, quando foi colhido com a notícia da cassação até hoje não justificada de sua cidadania italiana, reconhecida há mais de 20 anos, conforme denúncia feita em nosso site em novembro do ano passado, considerada "arbitrária e ilegal" pelo então presidente do Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero', advogado Walter Petruzziello. Na entrevista , Marcos Carilho explica que mesmo com a cidadania restabelecida, depois das notificações de Festa às autoridades italianas, a questão ainda levará algum tempo para ser pacificada.

Cidadania restabelecida. Como aconteceu e como isso foi recebido pela família?

Com satisfação e, certamente, com grande alívio. Esse episódio, desde que tomamos conhecimento do cancelamento, tornou-se um pesadelo para nós. Aquilo que nos é de direito, a cidadania reconhecida há tanto tempo (2009), foi repentinamente cassada, por uma decisão, até onde pudemos verificar e interpretar, completamente arbitrária do ex- Cônsul da Itália em Curitiba, Sr. Raffaele

faele Festa. La revisione di questo decreto da parte dell'attuale console, Sig. Salvatore Di Venezia, è stata ricevuta dalla nostra famiglia con grande allegria e soddisfazione.

Colgo l'occasione per ringraziare per l'attenzione con cui il console Di Venezia ha considerato il nostro caso. Attenzione che distingue il suo atteggiamento da quello del suo predecessore.

Siamo venuti a conoscenza del decreto di cassazione verso la metà di agosto 2019 ed abbiamo preso una serie di iniziative. La prima, immediata, è stata scrivere all'allora console una lunga lettera, molto prudente e minuziosa, descrivendo tutte le procedure che abbiamo adottato per ottenere il riconoscimento della nostra cittadinanza. Abbiamo ripreso tutta la situazione, fin dal primo certificato ottenuto dal Comune di Ospedaletto Euganeo (Provincia di Padova - NR), nel 1998, dove ero andato personalmente, accompagnato da mia madre. È stato un viaggio molto emozionante per noi. Era la prima volta che mia mamma andava in Italia e lei voleva conoscere il luogo di origine dei suoi avi. Andammo in comune a chiedere il certificato di nascita del nostro avo, Domenico Scavazza.

Una giustificazione che si trova nel Decreto di cassazione è che il certificato presentava anomalie che portavano a considerare l'ipotesi che si trattasse di un documento falsificato. Quando abbiamo ricevuto il decreto di cassazione con questa affermazione, siamo rimasti sconcertati, visto che, secondo la mia testimonianza, abbiamo ottenuto il documento direttamente nella sede del Comune. Se ci fosse stato qualche problema con questo documento, tutto ciò non avrebbe avuto nulla a che vedere con noi, non sarebbe stata una nostra responsabilità. Da lì la nostra sorpresa.

Nel decreto di cassazione della nostra cittadinanza, l'allora Console sosteneva di

«È STATO UN VIAGGIO MOLTO EMOZIONANTE PER NOI. ERA LA PRIMA VOLTA CHE MIA MAMMA ANDAVA IN ITALIA E LEI VOLEVA CONOSCERE IL LUOGO DI ORIGINE DEI SUOI AVI

FOI UMA VIAGEM MUITO EMOCIONANTE PARA NÓS. ERA A PRIMEIRA VEZ QUE MINHA MÃE IA PARA A ITÁLIA E ELA QUERIA CONHECER O LOCAL DE ORIGEM DOS SEUS ANTEPASSADOS »

Festa. A revisão deste decreto pelo atual Cônsul, Sr. Salvatore Di Venezia, foi recebida por nossa família com grande alegria e satisfação.

Aproveito, desde logo, para agradecer a atenção com que o Sr. Cônsul Di Venezia considerou o nosso caso. Atenção essa que distingue sua atitude daquela de seu antecessor.

Nós tivemos conhecimento do decreto de cassação em meados do mês de agosto 2019 e tomamos uma série de iniciativas. A primeira delas, imediata, foi escrever ao então cônsul uma longa carta, muito cautelosa e minuciosa, descrevendo todos os procedimentos que nós adotamos para obter o reconhecimento da nossa cidadania. Relatamos todo o episódio, desde a primeira certidão obtida na 'Comune di Ospedaletto Euganeo' (Província de Pádua - NR), em 1998, onde estive pessoalmente, acompanhado da minha mãe. Foi uma viagem muito emocionante para nós. Era a primeira vez que minha mãe ia para a Itália e ela queria conhecer o local de origem dos seus antepassados. Fomos à sede da 'comuna' pedir a certidão de nascimento do nosso antepassado, Domenico Scavazza.

Uma justificativa que consta do Decreto de cassação é que essa certidão apresentava anomalias que induziam a considerar a hipótese de se tratar de um documento falsificado. Quando nós recebemos o decreto de cassação com esta afirmação, ficamos extremamente chocados, pois, conforme meu testemunho, nós obtivemos o documento diretamente na sede da 'Comuna'. Se houvesse alguma falha ou algum problema com esse documento, isso absolutamente nada tinha a ver conosco, não seria de nossa responsabilidade. Daí o nosso estranhamento.

No decreto de cassação de nossa cidadania, o então Cônsul alegava que tinha sido notificado dessa anomalia por

essere stato notificato di questa anomalia da un funzionario di Ospedaletto Euganeo, l'attuale responsabile dell'Anagrafe, Sig. Stefano Scotton. In seguito abbiamo scoperto che il Sig. Scotton aveva, in verità, inviato una corrispondenza al Consolato d'Italia a San Paolo, a proposito di un'altra richiesta di riconoscimento della cittadinanza di membri della nostra famiglia - mia sorella Maria Luiza e i suoi figli - nel 2014. Riconosciuta la cittadinanza di mia sorella, quando il consolato di San Paolo ha chiesto la registrazione di lei ed i suoi due figli al comune, pare sia stato allegato un documento - il certificato che abbiamo ottenuto nel 1998, sul quale c'era scritta la parola "copia". Questa corrispondenza del Comune di Ospedaletto Euganeo indirizzata al Consolato di San Paolo non è mai arrivata a conoscenza di mia sorella. A quanto pare, il Consolato di San Paolo non aveva dato attenzione a questa notifica. Recentemente, nel 2019, lo stesso Sig. Scotton è tornato a rifare - dopo circa cinque anni - la stessa richiesta al Consolato di San Paolo. Ma, mettendo in evidenza che l'argomento si riferiva a un altro mio fratello, Edson, che più recentemente, aveva presentato una richiesta di riconoscimento della sua cittadinanza nel Consolato di Curitiba, ricevendola all'inizio del 2019. Ma la corrispondenza del Sig. Scotton si riferiva alla specifica situazione di Maria Luiza, nella giurisdizione del Consolato di San Paolo. Non sappiamo come ciò sia giunto alla conoscenza dell'allora Console di Curitiba che, in atto continuo, ha semplicemente decretato la cassazione della nostra cittadinanza. Ha fatto ciò senza nemmeno chiedere chiarimenti, previa comunicazione o verificare i fatti. Se avesse preso l'iniziativa di consultare il comune da cui proviene il nostro avo, avrebbe potuto verificare che non c'era nessuna anomalia nella rivendi-

«NON SAPPIAMO COME CIÒ SIA GIUNTO ALLA CONOSCENZA DELL'ALLORA CONSOLE DI CURITIBA CHE, IN ATTO CONTINUO, HA SEMPLICEMENTE DECRETATO LA CASSAZIONE DELLA NOSTRA CITTADINANZA.

NÃO SABEMOS COMO ISSO CHEGOU AO CONHECIMENTO DO ENTÃO CÔNSUL DE CURITIBA QUE, ATO CONTÍNUO, PURA E SIMPLESMENTE DECRETOU A CASSAÇÃO DA NOSSA CIDADANIA. »

um funcionário de Ospedaletto Euganeo, o atual titular no setor 'Anagrafe', Sr. Stefano Scotton. Na sequência, fomos descobrir que o Sr. Scotton tinha, na verdade, dirigido uma correspondência ao Consulado da Itália em São Paulo, a propósito de um outro pedido de reconhecimento de cidadania de membros da nossa família – minha irmã Maria Luiza e seus filhos – em 2014. Reconhecida a cidadania de minha irmã, quando o consulado de São Paulo pediu o registro dela e de seus dois filhos na 'comuna', parece ter sido incluído um documento - a certidão que nós obtivemos em 1998, sobre o qual estava inscrita a palavra 'copia'. Essa correspondência da 'Comuna' de Ospedaleto Euganeo dirigida ao Consulado de São Paulo nunca chegou ao conhecimento da minha irmã. Ao que tudo indica, o Consulado de São Paulo não deu atenção a essa notificação. Recentemente, no ano de 2019, o mesmo Sr. Scotton voltou a reafirmar – transcorridos cerca de cinco anos – a mesma solicitação ao Consulado de São Paulo. Porém, assinalando objeto distinto, isto é, o nome de meu outro irmão Edson que, mais recentemente, também havia dado entrada em pedido de reconhecimento de sua cidadania no Consulado de Curitiba, obtendo-a no início de 2019. De um modo ou de outro, a correspondência do Sr. Scotton se referia à situação específica de Maria Luiza, na jurisdição do Consulado de São Paulo. Não sabemos como isso chegou ao conhecimento do então Cônsul de Curitiba que, ato contínuo, pura e simplesmente decretou a cassação da nossa cidadania. Fez isso sem sequer pedir esclarecimentos, comunicar previamente, ou verificar os fatos. Se ele tomasse a iniciativa de consultar a própria 'comuna' de onde o nosso antepassado é oriundo, ele verificaria que não havia nenhuma impropriedade na reivindicação do nosso direito de cidadãos italianos. Nós

cazione del nostro diritto di cittadini italiani. Noi siamo discendenti diretti di Domenico Scavazza e lo abbiamo dimostrato con completezza, in varie occasioni, ottenendo per i membri della nostra famiglia, per tre volte di seguito, il riconoscimento della nostra cittadinanza. Oltre a ciò, nel 2015, ho ricevuto la comunicazione dal Comune di Ospedaletto Euganeo, firmata dallo stesso Sig. Stefano Scotton, che confermava che il mio nome era registrato là. La stessa cosa è stata fatta per mia madre, mio fratello João e mia sorella Isabel. C'è, quindi, un'abbondanza di documenti e prove che dimostrano la legittimità della nostra situazione e il diritto alla cittadinanza italiana.

La prima corrispondenza che abbiamo inviato all'allora Console, presentava tutti questi fatti. È stata protocollata correttamente e preparata, inizialmente, in portoghese. Subito dopo ne abbiamo presentata una versione in italiano per eliminare la possibilità di un rifiuto alla lettura a causa della lingua. Non abbiamo mai ricevuto una risposta e nemmeno conferma del ricevimento della stessa. In seguito abbiamo dovuto assumere un avvocato in Italia affinché si desse inizio ad un eventuale ricorso presso il Tribunale Civile di Roma, come indicava il decreto, come unica istanza in grado di riceverlo. Abbiamo incaricato gli avvocati dott.ssa Lara Olivetti e il Dott. Salvatore Fachile. La Dott.ssa Lara Olivetti, ha formalmente diffidato il Console Sig. Raffaele Festa e, anche in questo caso, non abbiamo ricevuto nessuna risposta.

Ciò, per noi, è molto sconcertante, visto che sempre abbiamo ammirato, nella cultura italiana, la tradizione del diritto, le cui radici sono molto lontane nel tempo, oriunde della tradizione romana. In queste circostanze gli italiani sono sempre molto esigenti per le formalità. Ma non abbiamo ricevuto nessuna risposta dai canali istitu-

«NON ABBIAMO MAI RICEVUTO UNA RISPOSTA E NEMMENO CONFERMA DEL RICEVIMENTO DELLA STESSA. IN SEGUITO ABBIAMO DOVUTO ASSUMERE UN AVVOCATO IN ITALIA AFFINCHÉ SI DESSE INIZIO AD UN EVENTUALE RICORSO PRESSO IL TRIBUNALE CIVILE DI ROMA

NUNCA OBTIVEMOS RESPOSTA E SEQUER FOI ACUSADO O RECEBIMENTO DA NOSSA CORRESPONDÊNCIA. NA SEQUÊNCIA, TIVEMOS QUE CONSTITUIR ADVOGADO NA ITÁLIA PARA QUE FOSSE DADO INÍCIO A UM EVENTUAL RECURSO NO TRIBUNAL CIVIL DE ROMA»

somos descendentes diretos de Domenico Scavazza e demonstramos isso fartamente, em sucessivas vezes, obtendo para os membros da nossa família, por três vezes seguidas, o reconhecimento da nossa cidadania. Além disso, eu recebi, em 2015, comunicado da 'Comuna' de Ospedaletto Euganeo, assinado pelo mesmo Sr. Stefano Scotton, dizendo que o meu nome estava registrado lá. O mesmo foi feito para minha mãe, meu irmão João e minha irmã Isabel. Há, portanto, uma abundância de documentos e de evidências demonstrando a legitimidade de nossa situação e direito à cidadania italiana.

A primeira correspondência que dirigimos ao então Cônsul, narrava esses episódios todos. Ela foi protocolada devidamente e foi elaborada, inicialmente, em português. Logo a seguir, produzimos uma versão em italiano para eliminar eventual indisposição na leitura do documento. Nunca obtivemos resposta e sequer foi acusado o recebimento da nossa correspondência. Na sequência, tivemos que constituir advogado na Itália para que fosse dado início a um eventual recurso no Tribunal Civil de Roma, conforme indicava o decreto, como única instância capaz de acolher um recurso. Constituímos como advogados a Dra. Lara Olivetti e o Dr. Salvatore Fachile. A Dra. Lara Olivetti, elaborou formalmente uma 'diffida' dirigida ao Cônsul Sr. Raffaele Festa e, ainda assim, não tivemos nenhuma resposta.

Isso, para nós, é muito desconcertante, pois sempre admiramos, na cultura italiana, a tradição do direito, cujas raízes são muito afastadas no tempo, oriundas da tradição romana. Nessas circunstâncias os italianos são sempre muito ciosos das formalidades. No entanto, não tivemos nenhuma resposta pelos canais institucionais do antecessor do Sr. Cônsul Salvatore Di Venezia.

O senhor chegou também a recorrer ao âmbito político da comunidade, o

Fotograma vídeo Insieme

zionali del predecessore del Sig. Console Salvatore Di Venezia.

Lei ha anche fatto ricorso all'ambito politico della comunità, il Comites. Come è andata?

Subito dopo questo episodio, uno dei contatti che abbiamo stabilito - e che ci ha dato un appoggio inestimabile - è stato con il Dott. Elton Stolf. In questa occasione, il presidente del Comites, Dott. Walter Petruzziello, si trovava in Italia. Il Dott. Stolf ha presentato l'episodio al Dott. Petruzziello che ha deciso di rimanere un giorno in più per poter andare al Comune di Ospedaletto Euganeo. In contatto con il Sig. Scotton, il Dott. Petruzziello ha ottenuto un nuovo certificato di nascita del nostro avo - Domenico Scavazza - comprovando la nostra origine e verificando non esserci errori o inesattezze. In seguito abbiamo cercato di fare qualcosa tramite il Dr. Petruzziello, ma non c'è stata la possibilità che la nostra richiesta fosse ascoltata. C'è stata anche una riunione del Comites con il Consolato rappresentato

CLICCANDO SULLA ICONA È POSSIBILE VEDERE L'INTERVISTA DI MARCOS CARRILHO

CLICANDO NO ÍCONE É POSSÍVEL VER A ENTREVISTA DDE MARCOS CARRILLHO

Comites. Como foi isso?

Imediatamente, após a ocorrência desse episódio, um dos contatos que estabelecemos - e que nos deu um apoio inestimável - foi com o Dr. Elton Stolf. Nessa ocasião, o presidente do Comites, Dr. Walter Petruzziello, encontrava-se na Itália. O Dr. Stolf relatou o episódio ao Dr. Petruzziello que estendeu a sua permanência por mais um dia, para poder visitar a 'Comuna' de Ospedaletto Euganeo. Em contato com o Sr. Scotton, o Dr. Petruzziello obteve uma nova certidão de nascimento do nosso antepassado – Domenico Scavazza – comprovando a nossa origem e verificando não haver nenhuma falha ou impropriedade. Na sequência, tentamos fazer algumas gestões por intermédio do Dr. Petruzziello, mas não houve a possibilidade de que nosso pleito fosse ouvido. Houve, ainda, uma reunião do Comites com o Consulado representado pela Vice-Cônsul. Na ocasião, o Dr. Stolf pediu para que o nosso assunto fosse considerado na reunião, mas não logrou êxito. Assim, a situação

dalla Vice-Console. Nell'occasione, il Dott. Stolf aveva chiesto che il nostro argomento fosse considerato durante la riunione, senza ottenere risultati. Così la situazione è rimasta come si trovava. Insomma, io, i miei tre fratelli e mia madre, già deceduta, siamo rimasti con il nostro diritto alla cittadinanza cassato.

Ciò con conseguenze molto serie. Insieme all'atto di cassazione è stata inviata una notifica al Ministero dell'Interno, alla Questura di Padova, al Ministero degli Esteri... Insomma, a tutta una serie di istituzioni del governo italiano sono state inviate notifiche di cassazione e, con esse, la motivazione della causa, ossia un nostro atto falso. Insomma, una situazione molto seria che, se avessimo fatto ritorno in quell'intervallo di tempo, avremmo potuto essere arrestati per fini di indagini. Ed è una preoccupazione che ancora oggi persiste perché, pur avendo di nuovo i nostri diritti riconosciuti, deve passare del tempo affinché la situazione sia chiarita presso tutti gli organi che hanno recepito la notifica del console Festa. (Nota Importante: subito dopo questa intervista abbiamo appreso dell'aggiornamento dei nostri dati da parte della Questura di Padova e del Ministero dell'Interno d'Italia).

Quindi questa riconsiderazione è recente?

Esattamente alla fine dell'anno scorso, il 30 dicembre (Decreto n. 15/2020).

Ha ottenuto un nuovo passaporto?

Il mio passaporto e quelli dei miei fratelli sono sempre rimasti con noi.

Ma con la cassazione della cittadinanza non è stato cancellato anche il passaporto?

Abbiamo chiesto un parere ai nostri avvocati sull'uso dei nostri passaporti italiani. Ci avevano suggerito di non usarli nel periodo in cui la cittadinanza era stata cassa-

« INSOMMA, UNA SITUAZIONE MOLTO SERIA CHE, SE AVESSIMO FATTO RITORNO IN QUELL'INTERVALLO DI TEMPO, AVREMMO POTUTO ESSERE ARRESTATI PER FINI DI INDAGINI.

ENTÃO AS CONDIÇÕES SÃO EXTREMAMENTE SEVERAS, PORQUE, SE NÓS RETORNÁSSEMOS À ITÁLIA NESSE INTERVALO, ESTARÍAMOS SUJEITOS À DETENÇÃO NO INGRESSO DO TERRITÓRIO ITALIANO, PARA AVERIGUAÇÕES »

persistiu na forma como se encontrava. Isto é, eu, meus três irmãos e minha mãe, já falecida, permanecemos com nosso direito à cidadania cassado.

Essa cassação tem consequências muito sérias. Junto com o ato de cassação é expedida uma notificação para o Ministério do Interior, para a Procuradoria e Delegacia de Polícia de Pádova, para o Ministério do Exterior... Enfim, para uma série de instituições do governo italiano foram enviadas notificações de cassação e, com elas, a justificativa correspondente a um ato de falsidade de nossa parte. Então as condições são extremamente severas, porque, se nós retornássemos à Itália nesse intervalo, estaríamos sujeitos à detenção no ingresso do território italiano, para averiguações. E é uma preocupação que persiste até o momento pois, embora nós tenhamos novamente os nossos direitos reconhecidos, transcorre algum tempo até que se esclareça essa situação junto aos órgãos que registraram a notificação do cônsul Festa. (Nota Importante: logo após esta entrevista, tomamos conhecimento da atualização de nossos dados pela 'Questura' de Pádova e pelo Ministério do Interior da Itália).

Então essa reconsideração é recente?

Precisamente do final do ano passado, dia 30 de dezembro (Decreto nº 15/2020).

O senhor conseguiu novo passaporte?

Meu passaporte e de meus irmãos permaneceram sempre conosco.

Mas com a cassação da cidadania não foi cancelado também o passaporte?

Pedimos o aconselhamento de nossos advogados a propósito do uso de nossos passaportes italianos. Eles nos orientaram a não os usar enquanto perdurasse a cassação. Agora, com o restabelecimento da nossa cidadania por meio do novo decreto do atual Cônsul, Sr. Salvatore Di Venezia, e com as notificações que recebemos da Questura

ta. Ora, ristabilita grazie al nuovo decreto dell'attuale Console, Sig. Salvatore Di Venezia, e con le notifiche che abbiamo ricevuto dalla Questura di Padova e dal Ministero dell'Interno, i passaporti che ancora hanno validità possono essere usati senza problemi.

In quanti sono stati raggiunti da questo sconsiderato provvedimento?

Siamo cinque fratelli, figli di Irina Scavazza, che ci ha trasmesso il diritto alla cittadinanza. Mia sorella Maria Luiza ha due figli e mio fratello Edson ne ha uno. Sono quindi otto persone che, ad eccezione di mia madre, già deceduta, sono stati direttamente colpiti dal decreto del console. Oltre a ciò, dobbiamo includere anche mia moglie che aveva acquisito la cittadinanza via matrimonio.

Oltre all'eventuale danno pecuniario, ve ne è stato uno, come dire, morale. La famiglia vuole, eventualmente, prendere qualche provvedimento per ottenere un risarcimento?

Non ne abbiamo discusso, anche se credo che sarebbe giustificato. Innanzitutto c'è stata una perdita dal punto di vista morale. Quando abbiamo ricevuto l'accusa di falso, la prima cosa a cui siamo stati portati a pensare è che questa accusa arrivava diretta alla memoria della nostra defunta madre, che nemmeno si poteva difendere. Ciò è quindi stato di forte impatto in noi, moralmente, cosa che meriterebbe un risarcimento.

D'altro canto, la nostra relazione con l'Italia - posso parlare della mia in particolare - è di lunga data. Frequento l'Italia per oltre tre decenni e tutte le volte che posso, durante le mie ferie, ci vado con mia moglie. Questa relazione ha un grande significato. Come architetto, lavoro con la conservazione dei beni culturali in Brasile. Ho lavorato a livello istituzionale in due organi

« CIÒ È QUINDI STATO DI FORTE IMPATTO IN NOI, MORALMENTE, COSA CHE MERITEREBBE UN RISARCIMENTO

ISSO CONSTITUI IMPACTO DE GRANDE SIGNIFICADO PARA NÓS, DO PONTO DE VISTA MORAL, QUE MERECERIA UMA REPARAÇÃO. »

de Pádova e do Ministério do Interior, os passaportes que ainda têm validade podem ser utilizados sem problema.

Qual o universo de pessoas que foram atingidas?

Nós somos cinco irmãos, filhos de Irinéa Scavazza, que nos transmitiu o direito à cidadania. Minha irmã Maria Luiza tem dois filhos e meu irmão Edson tem um filho. Então, são oito pessoas que, à exceção da minha mãe, já falecida, foram diretamente atingidos pelo decreto do cônsul. Além disso, se inclui no rol dos atingidos a minha esposa, que havia adquirido a cidadania por matrimônio.

Além do prejuízo eventualmente pecuniário, aconteceu também um prejuízo, digamos, moral com essa questão. A família pretende, eventualmente, tomar alguma medida de ressarcimento?

Não cogitamos disso, embora me pareça que seria pertinente e justo. Em primeiro lugar, houve um prejuízo de ordem moral. Quando recebemos a acusação de falsidade, a primeira coisa que fomos levados a pensar é que essa acusação estava atingindo a memória da nossa falecida mãe, que sequer poderia se defender. Então isso constitui impacto de grande significado para nós, do ponto de vista moral, que mereceria uma reparação.

Por outro lado, a nossa relação com a Itália - eu posso falar da minha em particular - é de longa data. Frequento a Itália por mais de três décadas e sempre que posso, nas minhas férias, vou para a Itália com a minha esposa. Essa relação tem um grande significado. Como arquiteto, trabalho com a preservação de bens culturais no Brasil. Trabalhei institucionalmente em dois órgãos públicos, em São Paulo: no Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de SP - NR) e no Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – NR), que é o

pubblici, a San Paolo: nel Condephaat (Consiglio di Difesa del Patrimonio Storico, Archeologico, Artistico e Turistico dello Stato di SP - NR) e nell'Iphan (Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale - NR), che è l'organo di preservazione federale dal quale sono oggi in pensione. Il fatto di dedicarmi a questo argomento e essere architetto, mi ha sempre avvicinato molto alla cultura italiana. L'Italia ha una lunga tradizione di preservazione dei beni culturali e, in un certo senso, è sempre stata un modello per noi. Ha una raccolta di conoscenze e teorici che risalgono, nel XIX secolo, a Camillo Boito o, più recentemente, Cesare Brandi, tra gli altri... Non è qui il caso di parlare di questo argomento ma solo sottolineare che, oltre a frequentare l'Italia per tutto questo periodo, il mio particolare interesse professionale è stato un fattore di intensa vicinanza con l'universo italiano. E, come conseguenza, permette di diffondere la cultura italiana, visto che sono anche professore nella Facoltà di Architettura dell'Università Mackenzie, proprio della disciplina rivolta alla preservazione del patrimonio culturale. Parlando di questo argomento, ovviamente, questa tradizione italiana è sempre citata. Questa è così una relazione di diffusione dei valori positivi dell'Italia.

Ed il nostro diritto alla cittadinanza non è un onere per l'Italia ma, al contrario, un vantaggio, visto che in qualche misura, seppur modestamente, c'è la diffusione dei valori della cultura italiana. Questo tipo di prossimità con l'Italia ha giustificato la possibilità di restare là per periodi più lunghi. Il decreto di cassazione ha interrotto questa idea. Anche questo è un esempio dell'impatto di questa ingiusta decisione, oltre alle conseguenze di ordine accademico e professionale per i miei familiari.

Potrebbe essere presa in considerazio-

IL NOSTRO DIRITTO ALLA CITTADINANZA NON È UN ONERE PER L'ITALIA MA, AL CONTRARIO, UN VANTAGGIO, VISTO CHE IN QUALCHE MISURA, SEPPUR MODESTAMENTE, C'È LA DIFFUSIONE DEI VALORI DELLA CULTURA ITALIANA.

O NOSSO DIREITO À CIDADANIA NÃO É UM ÔNUS PARA A ITÁLIA, MAS, AO CONTRÁRIO, É UM BENEFÍCIO, POIS EM ALGUMA MEDIDA, AINDA QUE MODESTAMENTE, HÁ A DIFUSÃO DE VALORES DA CULTURA ITALIANA

órgão de preservação federal e pelo qual me aposentei. O fato de eu me dedicar a esse assunto e de eu ser arquiteto, sempre me aproximou intensamente da cultura italiana. A Itália tem uma larga tradição de preservação de bens culturais e sempre foi, num certo sentido, um modelo para nós. Ela tem um acervo de conhecimento e de teóricos que remontam, no século XIX, a Camillo Boito, ou, mais recentemente a Cesare Brandi, entre tantos outros... Não cabe aqui me alongar sobre esse assunto, mas apenas salientar que, além de frequentar a Itália por todo esse período, o meu interesse profissional específico foi um fator de intensa aproximação com o universo italiano. E, como consequência, permite difundir a cultura italiana, pois eu também sou professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, justamente da disciplina voltada à preservação do patrimônio cultural. Ao tratar desse assunto, evidentemente, essa tradição italiana é sempre invocada. Assim, essa é uma relação de difusão dos valores positivos da Itália.

E o nosso direito à cidadania não é um ônus para a Itália, mas, ao contrário, é um benefício, pois em alguma medida, ainda que modestamente, há a difusão de valores da cultura italiana. Esse tipo de aproximação com a Itália nos motivou a hipótese de permanecer lá por períodos mais longos. O decreto de cassação interrompeu estas iniciativas. Isso é para dar um exemplo dos impactos dessa decisão injusta, além de implicações de ordem acadêmica e profissional para meus familiares.

Eventualmente poderia ser avaliada a possibilidade de reclamar algumas questões no âmbito civil, como consequência dos impactos da decisão tomada contra a nossa família. Mas não está no nosso universo a cogitação de tomar qualquer medida. Eu acho apenas que é importante ilustrar esses aspectos

ne la possibilità di reclamare alcune questioni in ambito civile, a causa degli impatti che la decisione presa hanno causato nella nostra famiglia. Ma non è nel nostro stile fare ciò. Penso solo che sia importante illustrare questi aspetti che coinvolgono la vita quotidiana dei cittadini italiani, in presenza di iniziative che sono radicali e inaspettatamente interrotte da un'azione inattesa, per non dire oltre, come quella presa dell'allora console.

Con l'attuale console ha già avuto una conversazione personale?

No. Non ne ho avuto la possibilità. Siamo stati informati della riattivazione della nostra cittadinanza tramite nostro nipote, anch'egli notificato nel primo decreto.

Lei racconta un aspetto così nobile e bello della sua relazione con l'Italia. Però, abbiamo visto ripetute azioni ad ostacolo del diritto alla cittadinanza "iure sanguinis" in particolare in Brasile, dove vive la più grande comunità italica del mondo. Il Suo non sarebbe, quindi, un fatto isolato nell'universo di atti che, spesso, sono in contrasto con la stessa legge vigente. Come vede ciò? Alcune autorità italiane non stanno un po' esagerando?

Questa è una domanda di non facile risposta. C'è un aspetto immediato e senza dubbi dico: credo che il Consolato sia un'istituzione che dovrebbe essere più accogliente. In verità è un'istituzione che esiste per garantire il diritto dei cittadini italiani. Quindi non può sottrarsi al contatto diretto; in verità, dovrebbe fare il contrario, rafforzare le relazioni, rendersi più accessibile, anche se in presenza delle eventuali difficoltà amministrative che affronta...se c'è una domanda più grande della capacità di risposta, è una circostanza che tutti noi possiamo capire. Ma l'atteggiamento di rifiutare il ricevimento, è scortese.

«

CREDO CHE IL CONSOLATO SIA UN'ISTITUZIONE CHE DOVREBBE ESSERE PIÙ ACCOGLIENTE. IN VERITÀ È UN'ISTITUZIONE CHE ESISTE PER GARANTIRE IL DIRITTO DEI CITTADINI ITALIANI. QUINDI NON PUÒ SOTTRARSI AL CONTATTO DIRETTO

EU ACHO QUE O CONSULADO É UMA INSTITUIÇÃO QUE DEVERIA SER MAIS ACOLHEDORA. NA VERDADE, É UMA INSTITUIÇÃO QUE EXISTE PARA ASSEGURAR O DIREITO DOS CIDADÃOS ITALIANOS. ENTÃO ELA NÃO PODE RESISTIR AO CONTATO DIRETO

»

que envolvem a vida cotidiana de cidadãos italianos, em face de iniciativas que são drástica e inesperadamente interrompidas por uma ação impensada, para dizer o mínimo, como foi essa do então cônsul.

Com o cônsul atual o senhor já manteve conversa pessoal?

Não. Não tive oportunidade. Nós fomos comunicados da reabilitação de nossa cidadania por intermédio de nosso sobrinho, que também havia sido notificado sobre o primeiro decreto.

O senhor narra um lado tão nobre e bonito de seu relacionamento com a Itália. Entretanto, temos visto a repetição de ações obstacularizadoras ao direito à cidadania 'iure sanguinis' principalmente no Brasil, onde vive a maior comunidade itálica do mundo. O seu não seria, portanto, um fato isolado no universo de ações que, com frequência, contrariam mesmo a própria legislação vigente. Como o senhor vê isso? Não está havendo um certo exagero por parte de algumas autoridades italianas?

Esta é uma pergunta muito difícil de responder. Tem o aspecto imediato que nenhum de nós pode receber com satisfação, e a resposta é direta: eu acho que o Consulado é uma instituição que deveria ser mais acolhedora. Na verdade, é uma instituição que existe para assegurar o direito dos cidadãos italianos. Então ela não pode resistir ao contato direto; na verdade, deveria fazer o contrário, estreitar as relações, tornar-se mais acessível, mesmo com as eventuais dificuldades administrativas que enfrenta... se há uma demanda maior do que a capacidade de resposta, então são circunstâncias que todos nós podemos compreender. Mas atitude de repelir a presença de quem quer seja é descortês.

Há outros aspectos mais amplos, por isso sua pergunta é difícil de ser respondida. Mais

Poi ci sono altri aspetti più complessi, per questo la Sua domanda è di difficile risposta. Ancor più complessi di quanto accaduto a noi. Non credo sia stato un episodio immotivato o doloso. Di sicuro ci deve essere una certa motivazione per una misura così radicale e senza fondamento. Ed è, ovviamente, un atteggiamento politico. Non posso immaginare una ragione differente e forse fa parte di un contesto più ampio in questo nostro mondo attuale, estremamente xenofobo, con atteggiamenti politici di grande ostilità, tutti spregevoli e inaccettabili. Ma, come dicevo, per quanto riguarda la mia relazione con l'Italia, non capisco perché non ci possa essere una relazione di reciprocità, nella misura in cui riconosco - e ne sono certo, abbiamo riconosciuto nella cultura italiana valori che dovrebbero essere divulgati e non repressi o restare ristretti all'universo privilegiato di chi vive nei limiti del territorio italiano. Ovviamente ciò non interessa all'Italia. Una delle forze economiche di essa è la sua cultura e il modo in cui questa cultura è diffusa universalmente.

Qualcuno ha già detto che noi saremmo il petrolio che l'Italia non ha...

Senza dubbi.

Ma, per alcuni, sarebbe un petrolio scomodo...

Ma credo che ciò dovrebbe essere dovuto solo ad alcuni settori con una visione ottusa, che si credono privilegiati, che si vedono, diciamo, cittadini italiani di serie A e noi considerati secondari. Cosa che è un clamoroso equivoco, persino da un punto di vista costituzionale, visto che, se abbiamo un diritto, quello che gli organi pubblici, gli organi istituzionali, il consolato fanno è il riconoscimento, visto che il diritto è dato dalla successione sanguinea, lo "jus sanguinis".

Nella speranza che l'autorità consolare spieghi meglio cosa sia realmente suc-

«

NON CREDO SIA STATO UN EPISODIO IMMOTIVATO O DOLOSO. DI SICURO CI DEVE ESSERE UNA CERTA MOTIVAZIONE PER UNA MISURA COSÌ RADICALE E SENZA FONDAMENTO.

ACHO QUE NÃO FOI UM EPISÓDIO GRATUITO, NÃO FOI UMA OCORRÊNCIA FURTIVA. CERTAMENTE DEVE HAVER ALGUMA MOTIVAÇÃO PARA UMA MEDIDA TÃO DRÁSTICA E SEM FUNDAMENTO.

»

amplos do que o episódio que aconteceu com a nossa família. Acho que não foi um episódio gratuito, não foi uma ocorrência furtiva. Certamente deve haver alguma motivação para uma medida tão drástica e sem fundamento. E ela é, evidentemente, uma atitude política. Não posso ver de outro modo, e talvez faça parte de um contexto mais amplo nesse nosso mundo atual extremamente xenófobo, com atitudes políticas de grande hostilidade, todas desprezíveis e inaceitáveis. Mas, como eu dizia, a respeito de minha relação com a Itália, eu não entendo por que não possa haver uma relação de reciprocidade, na medida que reconheço – e estou certo, reconhecemos na cultura italiana valores que deveriam ser difundidos e não reprimidos, ou permanecerem restritos ao universo privilegiado de quem vive nos limites do território italiano. É óbvio que isso não interessa à Itália. Uma das forças econômicas da Itália é a sua cultura e a maneira como essa cultura é difundida universalmente.

Alguém já disse que nós seríamos o petróleo que a Itália não tem...

Sem dúvida.

Mas, para alguns, seria um petróleo incômodo...

Mas eu acho que isso só deve corresponder a determinados setores com visão obtusa, que se acreditam privilegiados, que se veem, digamos, como cidadãos italianos de primeira categoria e nos consideram secundários. O que é um absoluto equívoco até do ponto de vista constitucional, pois, se temos um direito, o que os órgãos públicos, os órgãos institucionais, o consulado fazem é o reconhecimento, porque o direito é dado pela sucessão sanguínea, o 'jus sanguinis'.

Esperando que a autoridade consular explique melhor o que de fato aconteceu, deixo a palavra para as suas considerações

cesso, lascio la parola alle Sue considerazioni finali.

Vorrei ringraziare per l'opportunità dell'intervista e, finalmente, vorrei esprimere con chiarezza il nostro ringraziamento, a nome della famiglia Scavazza, per l'attenzione con cui Lei, Console Salvatore Di Venezia, ha esaminato il nostro caso e la celerità con la quale ci ha restituito il nostro diritto. Saremo sempre grati all'esercizio di quello che consideriamo fondamentale in questa funzione del consolato e che, senza dubbi, rafforza. Chiudo dicendo: Le siamo grati. E speriamo di continuare sfruttando questa bella cultura della quale facciamo parte, che tanto ci stimola e che tanta tradizione ha. Grazie ad **insieme** per darci l'opportunità di fare questa dichiarazione. ☑

finais.

Eu queria agradecer a oportunidade da entrevista e gostaria, finalmente, de explicitar muito claramente o nosso agradecimento, em nome da família Scavazza, à atenção com que o Sr. Cônsul Salvatore Di Venezia examinou o nosso caso e a presteza com a qual ele restituiu o nosso direito. Seremos sempre gratos ao exercício daquilo que entendemos como fundamental nessa função do consulado e que ele, sem dúvida alguma, corrobora. Eu encerro com essa manifestação: estamos gratos. E esperamos continuar usufruindo dessa bela cultura da qual fazemos parte, que tanto nos estimula e que tanta tradição tem. Muito obrigado à **insieme** por nos dar a oportunidade de prestar esse depoimento. ☑

JOÃO DE MIO

Il costruttore di chiese

IL LASCITO DELL'ARCHITETTO AUTODIDATTA NEL CINQUANTENARIO DELLA SUA MORTE

Nel suo vecchio studio legale, una casa, nel quartiere Água Verde, a Curitiba, Amadeu Luiz De Mio Geara, assessore della città per due volte e, per due volte, deputato federale per il Paraná, conserva un vero tesoro su suo nonno João De Mio. A otto anni ha ricevuto l'incombenza di organizzare e preservare la memoria del nonno e, da quel momento in poi, si è messo al lavoro conservando ed organizzando; ancora bambino imparò a dattilografare per trascrivere su carta manoscritti, annotazioni, appunti, lettere e tutto quello che trovava relativo al padre di sua madre. Ora, a 80 anni, è riuscito in un'altra impresa: ha digitalizzato tutto e, in un'infinita serie di pubblicazioni in capitoli, ha pubblicato la preziosa raccolta sul suo profilo Facebook. Lì ci sono storie, foto, descrizioni, tabelle, disegni, critiche e annotazioni minuziosamente catalogati, raccontando nei dettagli l'ampia opera del suo avo il cui cinquantenario di morte si tiene il 16 aprile. Tutto il materiale raccolto sta venendo integrato nella raccolta dell'IHGP - Istituto Storico e Geografico del Paraná.

Con un po' di tempo a disposizione, scorrendo i capitoli su Facebook, è possibile sapere in dettaglio chi fu João De Mio - un "costruttore", secondo la licenza professionale concessagli dal governo del Paraná nel 1931 in risposta ad una domanda del 1926. Riassunto in poche parole, si può solo immaginare che buona parte delle più ospitali chiese e cappelle di Curitiba e dei dintorni sono state costruite (e molte di esse progettate fin dalle fondamenta) da questo immi-

TUTTO IL MATERIALE RACCOLTO STA VENENDO INTEGRATO NELLA RACCOLTA DELL'IHGP - ISTITUTO STORICO E GEOGRAFICO DEL PARANÁ

TODO O MATERIAL COLETADO ESTÁ SENDO INTEGRADO À COLEÇÃO DO IHGP - INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARANÁ.

■ JOÃO DE MIO: **O CONSTRUTOR DE IGREJAS** - O LEGADO DO ARQUITETO AUTODIDATA NO CINQUENTENÁRIO DE SUA MORTE - Em seu antigo escritório de advocacia, uma casa, no bairro Água Verde, em Curitiba, Amadeu Luiz De Mio Geara, vereador da cidade por duas vezes e, também duas vezes deputado federal pelo Paraná, guarda um verdadeiro tesouro sobre seu avô João De Mio. Aos oito anos de idade, ele recebeu a incumbência de organizar e preservar a memória do 'nonno' e, mãos à obra desde então, tudo foi guardando e organizando; ainda criança, aprendeu datilografia no transcrever para o papel manuscritos, anotações, rabiscos, cartas e tudo o que encontrou pela frente relativamente à obra do pai de sua mãe. Agora, já aos 80 anos, conseguiu outra façanha: digitalizou tudo e, numa infindável série de postagens em capítulos, publicou o precioso acervo em seu perfil do Facebook. Ali estão histórias, fotos, descrições, tabelas, desenhos, críticas e anotações minuciosamente referenciados, contando em detalhes a extensa obra de seu ancestral cujo cinquentenário de morte ocorre dia 16 deste mês de abril. Todo o material coletado está sendo integrado à Coleção do IHGP - Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

Com algum tempo disponível, revolvendo os capítulos do Facebook, é possível saber em detalhes quem foi João De Mio - um "constructor", segundo a licença profissional que lhe foi concedida pelo governo do Paraná no ano de 1931 em atendimento a um pedido de 1926. Para resumir em poucas palavras, é só imaginar que boa parte das mais acolhedoras igrejas e capelas de Curitiba e arredores foi construída

Foto Desiderio Peron / Insieme

grante italiano. Ancor più incredibile è sapere che ha frequentato la scuola elementare per poi dover andare a lavorare per contribuire al sostentamento della famiglia, senza però smettere di studiare. Autodidatta, si scoprì amante di Vitruvio e studioso delle opere di grandi architetti italiani, tra cui Andrea Palladio e Giacomo Vignola.

Nella sua ricca carriera professionale sostituì rinomati ingegneri in lavori che, a metà dell'opera, fallirono nel loro intento. Riconoscente al paese che lo accolse, non rinunciò mai alle sue origini.

Nacque italiano e italiano morì, a 92 anni, rifiutando la naturalizzazione brasiliana che gli era stata offerta in cambio di un titolo di "Ingegnere Honoris Causa", offerta dal suo ami-

La chiesa di Santa Teresina circondata di edifici nell'elegante quartiere Batel è uno dei luoghi più desiderati per le cerimonie di matrimonio a Curitiba.

A Igreja Santa Terezinha cercada de edifícios no elegante bairro do Batel, é um dos locais mais concorridos para cerimônias de casamento em Curitiba.

(e muitas delas também projetadas desde os alicerces) por esse imigrante italiano. Mais incrível é saber que ele sequer passou do ensino primário ou fundamental por ter que trabalhar e ajudar nas economias da família sem, contudo, deixar de estudar. Autodidata, descobriu-se amante de Vitruvio e estudioso das obras de grandes arquitetos italianos, entre eles Andrea Palladio e Giacomo Vignola.

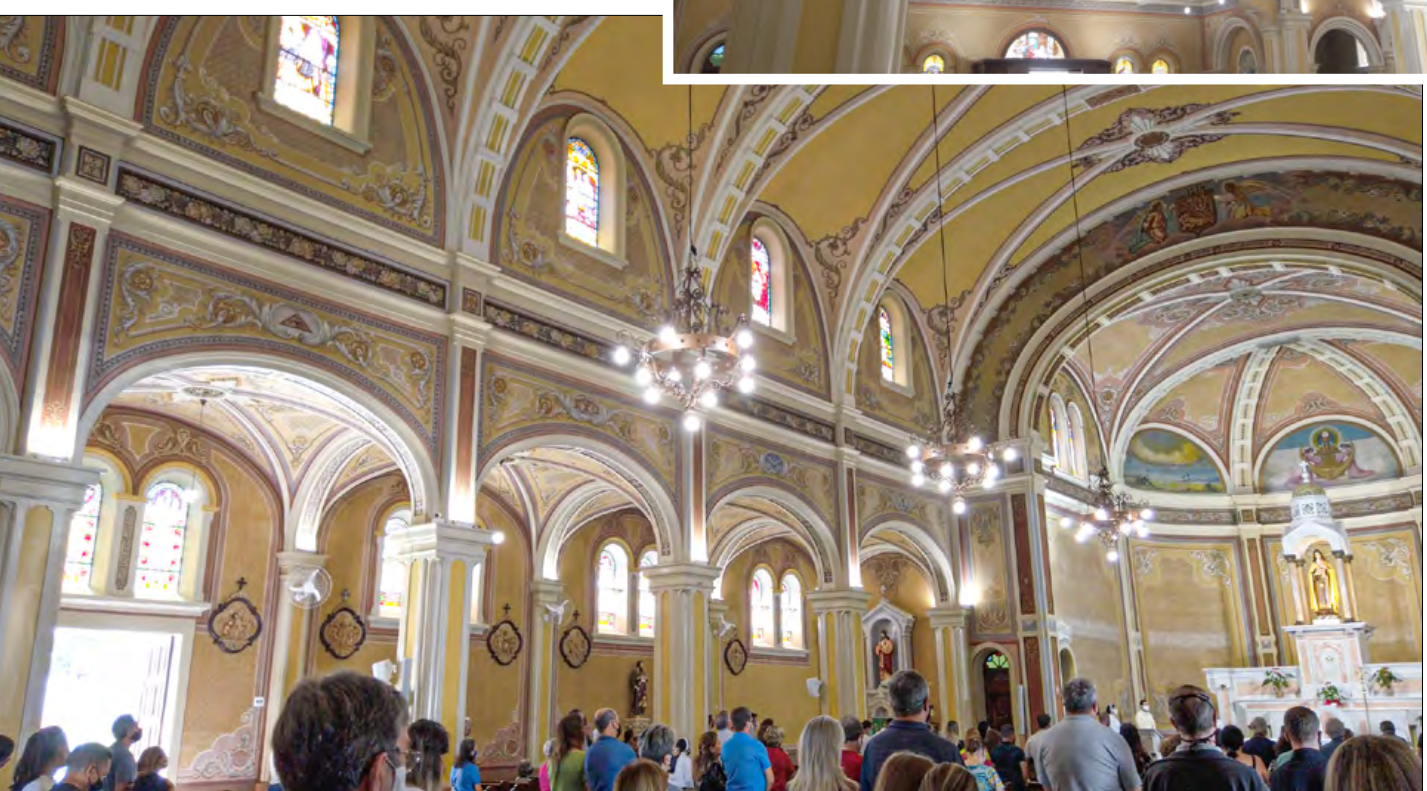
Em sua profícua carreira profissional, substituiu engenheiros de renome em empreitadas que aqueles fracassaram na metade da empreitada. Agradecido ao país que o acolheu, nunca abdicou de suas origens.

Nasceu italiano e italiano morreu, aos 92 anos de idade, rejeitando a naturalização brasileira que lhe foi oferecida em troca de um título de "Engenheiro Honoris

Immagini dell'interno della Chiesa di Santa Teresina, nel quartiere Batel a Curitiba-PR. De Mio impone il suo stile dopo che i primi responsabili fallirono nell'impresa.

Imagens do interior da Igreja Santa Terezinha, no Batel, em Curitiba-PR. De Mio impôs seu estilo depois que os primeiros contratados faliram na empreitada.

Fotos Desidério Peron / Insieme



co Manoel Ribas, plenipotenziario del Paraná, con il quale avrebbe potuto firmare i suoi progetti. Per questo i suoi lavori dipendevano sempre dalla firma tecnica di un professionista abilitato. In compenso ricevette dal presidente della Repubblica Italiana l'"Ordine al Merito della Repubblica Italiana" nel grado di "Cavaliere" e la "Stella della Solidarietà Italiana". Era sposato con Caterina Razzolin De Mio ed ebbe cinque figli. Secondo quanto riportato dal giornale "Tribuna Italiana" dell'epoca, pubblicato a San Paolo, quando morì, aveva nove nipoti e 10 pronipoti.

Di Mio era nato a Forno di Canale, Provincia di Belluno, il 13 agosto 1879, in seno ad una famiglia di muratori, falegnami e agricoltori. Era ancora un bimbo di sette anni da compiere quando i suoi genitori decisero di emigrare in Brasile. Qui, dopo lo sbarco a Rio de Janeiro, salparono verso Santa Catarina, avendo come destinazione la Colonia di Luiz Alves, dove vissero solo 18 mesi.

Nel 1888 la famiglia si trasferì a Curitiba alla ricerca di miglior fortuna. Il bambino João De Mio iniziò a studiare l'anno dopo e, nel 1892, terminò il corso elementare. Lavorare nella casa di campagna ed aiutare suo padre, aiutante di muratore, nel sostentamento della famiglia, era quello che faceva già prima dei 14 anni. Non amò mai i banchi di scuola, ma studiò per tutta la vita, divorando i libri per imparare, da autodidatta, i segreti della costruzione. Uno dei suoi "Consulenti" era l'architetto italiano Ernesto Guaita. Risulta che nel 1919 diede inizio alla sua prima opera architettonica di stile sacro, classico, in

ERA NATO A FORNO DI CANALE, PROVINCIA DI BELLUNO, IL 13 AGOSTO 1879, IN SENO AD UNA FAMIGLIA DI MURATORI, FALEGNAMI E AGRICOLTORI.

ERA NATURAL DE FORNO DI CANALE, PROVÍNCIA VÊNETA DE BELLUNO, ONDE NASCEU EM 13 DE AGOSTO DE 1879, NO SEIO DE UMA FAMÍLIA DE PEDREIROS, MARCENEIROS E AGRICULTORES..

Causa', oferecido por seu amigo Manoel Ribas, interventor do Paraná, com o qual poderia assinar seus próprios projetos. Por isso suas obras dependiam sempre da assinatura técnica de um profissional credenciado. Em compensação, recebeu do presidente da República Italiana a "Ordine al Merito della Repubblica Italiana" no grau de "Cavaliere" e a "Stella della Solidarietà Italiana". Era casado com Caterina Razzolin De Mio e teve cinco filhos. Segundo registrou o jornal "Tribuna Italiana" da época, editado em São Paulo, quando morreu, tinha nove netos e 10 bisnetos.

De Mio era natural de Forno di Canale, Província vêneta de Belluno, onde nasceu em 13 de agosto de 1879, no seio de uma família de pedreiros, marceneiros e agricultores. Ele ainda era uma criança de sete anos incompletos quando seus pais decidiram migrar para o Brasil. Aqui, após o desembarque no Rio de Janeiro, zarparam para Santa Catarina, tendo como destino final a Colônia de Luiz Alves, onde viveram apenas 18 meses.

Em 1888 a família se transferiu para Curitiba em busca de sorte melhor. O menino João De Mio começou a estudar no ano seguinte e, em 1892 concluiu o curso primário. Trabalhar na chácara e auxiliar seu pai, um ajudante de pedreiro, no sustento da família, era o que fazia já antes dos 14 anos de idade. Nunca mais frequentou os bancos escolares, mas estudou a vida inteira, agarrando-se aos livros para aprender, sozinho, os segredos da construção. Um de seus 'consultores' era o arquiteto italiano Ernesto Guaita. Consta que em 1919 deu início à sua primeira obra arquitetônica de estilo sacro, clássico, em que se notabilizou: o projeto do interior da Igreja de Nossa Senhora das Mercês,

Fotos Desiderio Peron / Insieme

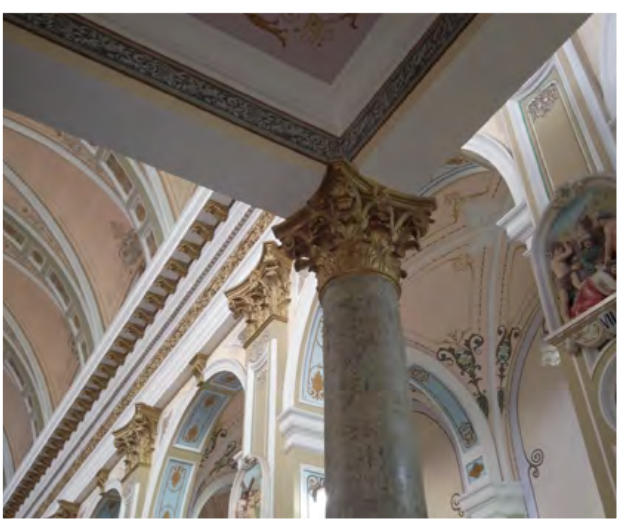
Immagini esterne ed interne della chiesa di San Pietro, nel quartiere italiano di Umbará, il secondo in estensione di Curitiba, zona sud della città.

Imagens externas e internas da Igreja de São Pedro, no bairro italiano de Umbará, o segundo em extensão de Curitiba, localizado ao sul da cidade.

Fotos Desiderio Peron / Insieme

Progettare e mettere in pratica tutto l'interno della "Chiesa dei Cappuccini", dedicata alla Madonna della Misericordia, nell'antico Alto das Mercês, a Curitiba, è stata una delle prime opere sacre dell'autodidatta João De Mio.

Projetar e executar todo o interior da "Igreja dos Capuchinhos", dedicada a Nossa Senhora das Mercês, no antigo Alto das Mercês, em Curitiba, foi uma das primeiras obras sacras do autodidata João De Mio.



cui si fece notare: il progetto dell'interno della Chiesa della Madonna della Misericordia, dove iniziò la sua collaborazione con il pittore e violinista Paulo Tafner, uno svizzero di Zurigo, con un passaggio nella Scuola di Belle Arti di Berlino, arrivato in Brasile nel 1913, che solo nel Paraná dipinse oltre cento chiese.

Per capire meglio l'importanza del suo lavoro, bisogna considerare che all'epoca di João De Mio non esistevano imprese edili. I mastri formavano i loro gruppi di muratori che realizzavano i lavori seguendo l'orientamento del responsabile. Tra i suoi lavori più importanti, che vanno da palazzi a tombe e campanili, in generale vengono citati la facciata della Società Giuseppe Garibaldi, nel centro storico della città (dove, per lunghi 25 anni è stato l'oratore ufficiale) e l'imponente chiesa di San Pietro, nel quartiere Umbará. Ma il rapporto di chiese e cappelle va ben oltre, a partire da quella che è uno dei luoghi più disputati per sposarsi a Curitiba: la Chiesa di Santa Teresina, nel quartiere Batel. Anzi, su questa chiesa c'è una storia molto interessante. È importante che sia raccontata dallo stesso "costruttore", che normalmente annotava di proprio pugno i più importanti fatti relativi ai suoi lavori. Racconta, secondo quanto riferisce il nipote guardiano della sua raccolta:

"C'è a Curitiba un suntuoso tempio dedicato a Santa Teresina del Bambino Gesù e qui faccio una breve divagazione storica sulla costruzione dello stesso.

Il primo vicario della parrocchia fu padre Jerônimo Mazarotto, oggi

PER CAPIRE MEGLIO L'IMPORTANZA DEL SUO LAVORO, BISOGNA CONSIDERARE CHE ALL'EPOCA DI JOÃO DE MIO NON ESISTEVANO IMPRESE EDILI

PARA ENTENDER MELHOR A IMPORTÂNCIA DE SEU TRABALHO, É NECESSÁRIO CONSIDERAR QUE, NA ÉPOCA DE JOÃO DE MIO, NÃO EXISTIAM CONSTRUTORAS.

onde também iniciou sua parceria com o pintor e violinista Paulo Kohl, um suíço de Zurique, com passagem pela Escola de Belas Artes de Berlim, chegado ao Brasil em 1913, que somente no Paraná pintou mais de uma centena de igrejas.

Para entender melhor a importância de seu trabalho, é necessário considerar que, na época de João De Mio, não existiam construtoras. Os mestres de obras formavam suas equipes de pedreiros que executavam as tarefas seguindo a orientação do chefe. Dentre as principais obras dele, que vão de prédios a túmulos e campanários, geralmente são citadas a fachada da Sociedade Giuseppe Garibaldi, no centro histórico da cidade (onde, por longos 25 anos foi o orador oficial) e a imponente Igreja de São Pedro, no bairro do Umbará. Mas a relação de igrejas e capelas vai muito além, a começar por aquela que é um dos locais mais concorridos para a realização de casamentos em Curitiba: a Igreja Santa Terezinha, no Batel. Aliás, sobre essa igreja, existe uma história bastante interessante. E convém que ela seja contada pelo próprio "constructor", que geralmente anotava de próprio punho os principais fatos relacionados às suas obras. Conta ele, segundo narra o neto guardião de seu acervo:

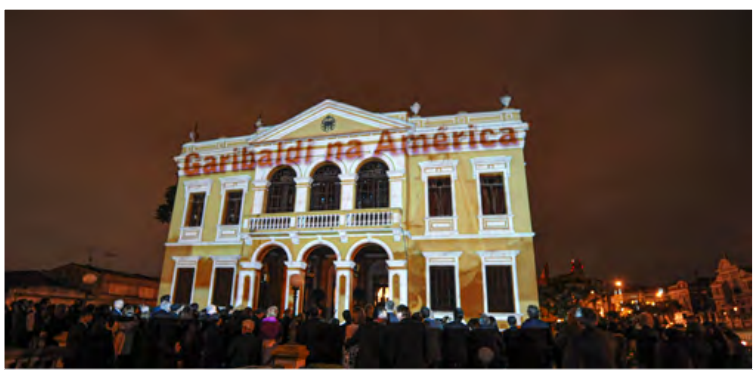
"Existe em Curitiba um suntuoso templo dedicado a Santa Teresinha do Menino Jesus, e aqui faço um pequenino histórico da construção do mesmo.

O primeiro vigário da paróquia foi o padre Jerônimo Mazarotto, hoje Bispo e muito meu amigo. Ele me conhecia como arquiteto construtor de igrejas, mas, quando tratou de edificar a Matriz, ele me deixou de lado. O motivo ele explicou a um meu amigo, o qual me relatou era o seguinte:

Fotos Desiderio Peron / Arquivo Insieme

La nipote di Giuseppe Garibaldi, Annita Garibaldi Jallet, il 09/09/2008, davanti a "Palazzo Garibaldi", a Curitiba, costruito dagli immigranti italiani, da un progetto dell'ingegnere Ernesto Guaita. La facciata dello storico edificio di cui, comunque, è autore ed esecutore l'architetto autodidatta João De Mio, che per 25 anni è stato l'oratore ufficiale della casa. Il "Palazzo", durante la II Guerra Mondiale, è stato confiscato dal governo dello Stato che lo usò per varie attività pubbliche, inclusa la Corte di giustizia. È stato ripreso dalla comunità solo negli anni '60, grazie ad una sentenza della Corte Suprema Federale.

A neta de Giuseppe Garibaldi, Annita Garibaldi Jallet, em 09/09/2008, diante da 'Palazzo Garibaldi', em Curitiba, construído pelos imigrantes italianos, sob projeto do engenheiro Ernesto Guaita. A fachada do histórico edifício, entretanto, é de autoria e execução do arquiteto autoditada João De Mio, que durante 25 anos foi o orador oficial da casa. O 'Palazzo', durante a II Guerra Mundial, foi confiscado pelo governo do Estado que nele colocou para funcionar diversas atividades públicas, incluindo o Tribunal de Justiça. Só foi retomado pela comunidade na década de 1960, por sentença do Supremo Tribunal Federal.



Vescovo e mio caro amico. Mi conosceva come architetto costruttore di chiese ma, quando cercò di costruire la Chiesa Madre, mi mise di lato. Il motivo lo ha spiegato ad un mio amico che mi ha detto:

"João De Mio, nelle sue costruzioni di chiese, è molto legato allo stile classico, voglio qualcosa di diverso".

E così incaricò per la costruzione tre ingegneri, che innalzarono le pareti e fecero tutta la parte esterna, tranne la facciata e l'interno. Era grezza, non era rivestita.

Io stavo terminando la ricca Cappella del Collegio Santa Maria dei Maristi. Un bel giorno, molto presto, arrivò Padre Jerônimo che, salutandomi cordialmente, iniziò la seguente chiacchierata:

"Caro João, devi venire ad aiutarmi e servire. Bisogna finire la Chiesa di Santa Teresina. Ho già provato tre ingegneri e vari mastri muratori ma nessuno di loro comprende l'architettura sacra. Solo lei sa dare il senso di arte e bellezza al tempio".

Mi considerai stare davanti ad un vinto ed io ero il vincitore!

Accettai l'incarico a condizione che, nell'espletamento dei lavori, non avrei accettato consigli o intromissioni. Per tanto devoto sono a Santa Teresinha, diedi tutto quello che sapevo e conoscevo di arte e bellezza in architettura, per abbellire il tempio della grande Santa.

Tutta la pittura decorativa è stata eseguita, tanto in disegno come nei colori, sulla base di un precedente accordo tra me e il competente pittore e abile decoratore, artista tedesco Paulo Köll. Sono suoi i quadri e le figure.

«HO GIÀ PROVATO TRE INGEGNERI E VARI MASTRI MURATORI MA NESSUNO DI LORO COMPRENDE L'ARCHITETTURA SACRA. SOLO LEI SA DARE IL SENSO DI ARTE E BELLEZZA AL TEMPIO".

JÁ EXPERIMENTEI TRÊS ENGENHEIROS E DIVERSOS MESTRES PEDREIROS, MAS NENHUM DELES NADA ENTENDE DE ARQUITETURA SACRA. SÓ O SENHOR QUE SABE DAR O SENSO DE ARTE E BELEZA AO TEMPLO. »

"O João De Mio, nas suas construções de igrejas, é muito apegado ao estilo clássico, já eu quero coisa diferente."

E então entregou a construção a três engenheiros, os quais levantaram todas as paredes e fizeram todo o acabamento externo, menos a fachada e todo o interior. Estava cru, não estava revestida.

Eu estava trabalhando no acabamento na rica Capela do Colégio Santa Maria dos Maristas. Um belo dia, bem cedo, me aparece o padre Jerônimo, cordialmente me cumprimenta e, em seguida começou a seguinte conversa:

"Amigo João, o senhor tem que vir me ajudar e servir. Trata-se de vir acabar a Matriz de Santa Terezinha. Já experimentei três engenheiros e diversos mestres pedreiros, mas nenhum deles nada entende de arquitetura sacra. Só o senhor que sabe dar o senso de arte e beleza ao templo."

Eu então considerei-me estar diante de um vencido e o vencedor era eu!

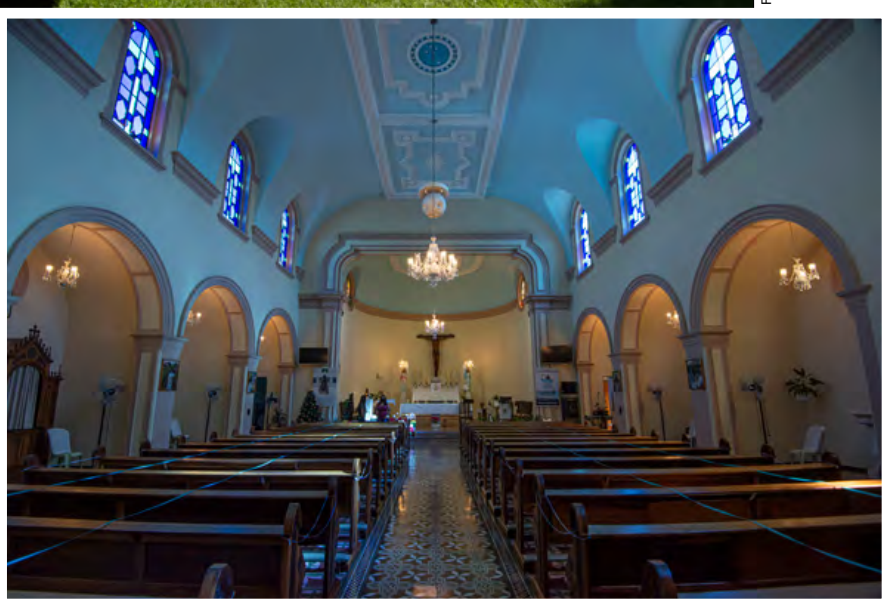
Aceitei o encargo com a condição que, ao executar os trabalhos, não admitia conselhos e intromissão. Devoto que sou de Santa Teresinha, Eu dei tudo o que sabia e conhecia de arte e beleza em arquitetura, para embelezar o templo da grande Santa.

Toda a pintura decorativa foi executada, tanto em desenho como em cores, (em) prévio entendimento entre eu e o competente pintor e decorador habilíssimo, artista alemão Paulo Köll. Os quadros e as figuras são dele.

Todos mesmo só elogiam, (posso) constatar que me saí bem do encargo assumido. No dia da inauguração, muitas felicitações eu recebi.

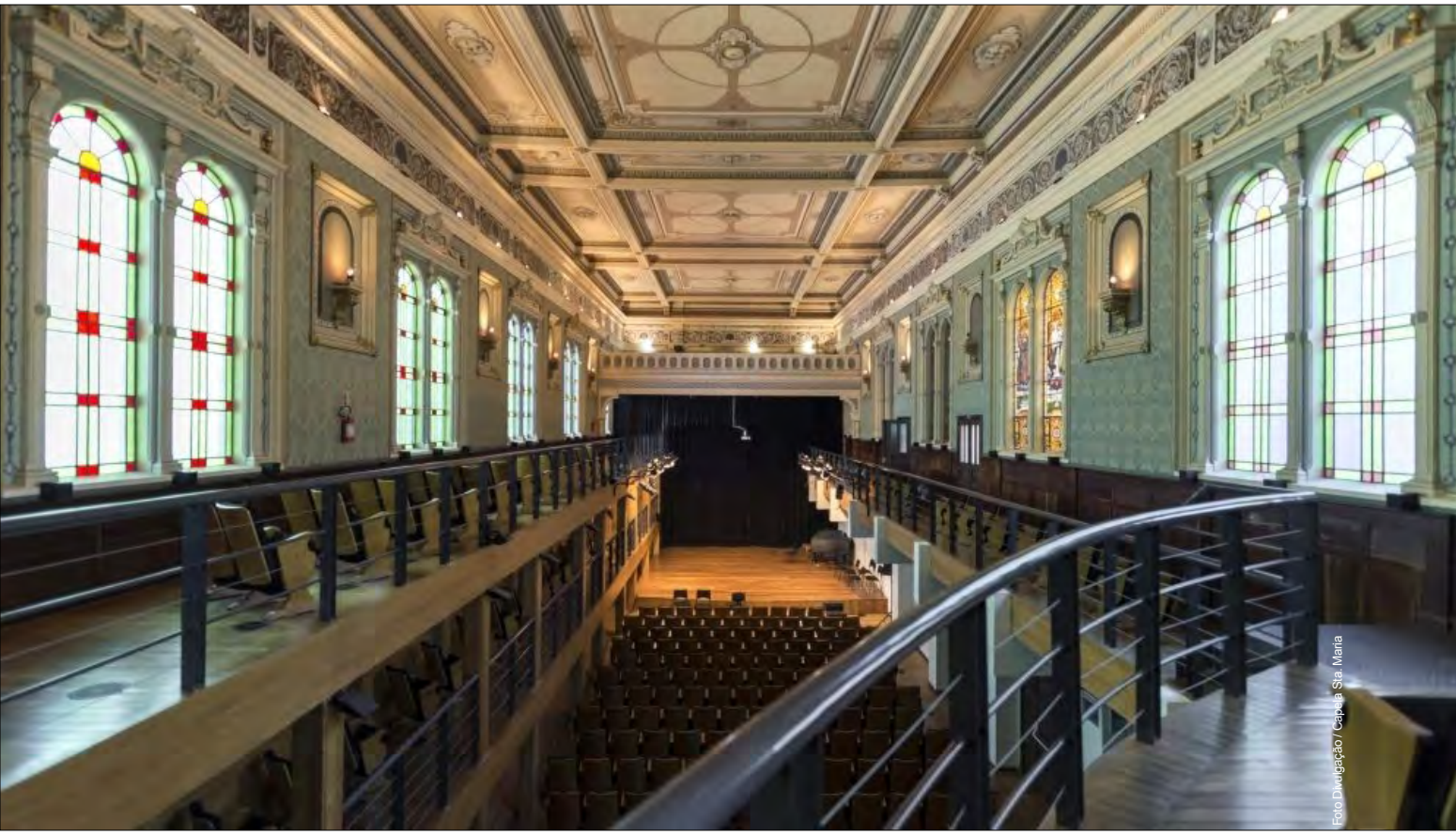
Os curitibanos muito orgulham-se da Igreja de Santa Teresinha. Até o presente, que escrevo estas linhas,

Fotos Desiderio Peron / Insieme



Esterno ed interno della Chiesa dedicata alla Madonna dell'Apparizione, nel quartiere Seminario, inizialmente popolato da immigranti italiani e polacchi, zona Ovest di Curitiba. La chiesa progettata e costruita da De Mio venne inaugurata nel 1942.

Exterior e interior da Igreja dedicada a Nossa Senhor Aparecida, no bairro do Seminário, inicialmente povoado por imigrantes italianos e poloneses, a Oeste de Curitiba. A igreja projetada e construída por De Mio foi inaugurada em 1942.



Tutti solo fanno elogi e posso dire che dall'onere preso ne sono uscito bene. Nel giorno dell'inaugurazione ho ricevuto molti complimenti.

I curitibani sono molto orgogliosi della Chiesa di Santa Teresina. Fino ad oggi, che scrivo queste righe, nella suddetta chiesa si sono tenuti oltre 4.000 matrimoni. (Dicembre 1969)".

Un altro lavoro di punta del "costruttore" è la chiesa della Madonna dell'Apparizione, nell'allora "lontano" quartiere Seminario, abitato inizialmente da immigranti italiani e polacchi, inaugurata nel 1942. È anche sua la Cappella Santa Maria, che anticamente apparteneva al Collegio dei Maristi ed oggi, completamente restaurata, una delle icone culturali della città, "una delle più belle sale da Concerto di musica classica del Brasile,

Aspetto della Cappella Santa Maria, un altro lavoro di João De Mio, che includeva anche il collegio omonimo. Ristrutturata, oggi è una delle migliori sale di concerto di musica classica di Curitiba, con un'acustica eccezionale.

Aspecto da Capela Santa Maria, outra obra de João De Mio, que incluiu também o colégio homônimo. Reestruturada, hoje é uma das mais requisitadas salas de concerto de Curitiba, com acústica excepcional.

na dita igreja já se realizaram mais de quatro mil casamentos. (Dezembro de 1969)".

Outra obra de destaque do "constructor" é a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no então "longínquo" bairro Seminário, habitado inicialmente por imigrantes italianos e poloneses, inaugurada em 1942. É dele também a Capela Santa Maria, antigamente pertencente ao Colégio dos Maristas e hoje, completamente restaurada, um dos ícones culturais da cidade, "uma das mais belas salas de Concerto de Câmara do Brasil, com acústica elogiada e sede da Camerata Antiqua de Curitiba", no dizer de seu atual gestor, Marino Galvão Júnior.

Em Curitiba levam a marca de João De Mio ainda a Capela do Colégio Santa Terezinha e mais que centenário Colégio Sagrado Coração; a construção do Círculo

con un'acustica elogiata e sede della "Camerata Antiqua di Curitiba"", a detta del suo attuale gestore, Marino Galvão Júnior.

A Curitiba portano il marchio di João De Mio anche la Cappella del Collegio Santa Teresina e il più che centenario Collegio Sacro Cuore; la costruzione del Circolo di Studi Bandeirantes; l'atelier di João Torino.

Ma anche nei dintorni di Curitiba ci sono veri e propri gioielli progettati e eseguiti dall'autodidatta João De Mio. Suo nipote cita cinque chiese a Balsa Nova e Campo Largo, tra le quali le chiese di Santo Antonio, a Bugre; la chiesa madre di Balsa Nova; la chiesa della Colonia Mariana; la chiesa della Madonna del Rocio, nei 'Miqueletos'; e la chiesa di Bateias.

"In tutte le sue opere - dice il nipote Amadeu - ci sono profondi segni dell'arte e della cultura classica". Ma era anche un uomo di molti legami sociali: "Penso di ascoltarlo nelle riunioni solenni degli enti che ha presieduto o in cui è stato oratore ufficiale per decenni: Società Garibaldi, Circolo Cattolico Operaio, Società Italiana Vittorio Emanuele e società beneficenti, come la 21 aprile e Operai del Batel".

In lui c'era anche un'anima "ambientalista, dichiarato amante dei prati e delle foreste, incantato con la maestosità dei pini, critico acuto dei disboscatori che sterminavano le ricchezze naturali del Paraná".

Secondo il professore di Storia dell'Arte della PUC-PR, Fernando Antonio Fontoura Bini, partendo da memorie e ricerche, João De Mio "ha contribuito molto ad una storia dell'immigra-

IN LUI C'ERA ANCHE UN'ANIMA AMBIENTALISTA, DICHIARATO AMANTE DEI PRATI E DELLE FORESTE, INCANTATO CON LA MAESTOSITÀ DEI PINI, CRITICO ACUTO DEI DISBOSCATORI CHE STERMINAVANO LE RICCHEZZE NATURALI DEL PARANÁ

NELE MORAVA TAMBÉM O CONTUNDENTE AMBIENTALISTA, DECLARADO AMANTE DAS CAMPINAS E DAS FLORESTAS, ENCANTADO COM A MAJESTADE DOS PINHEIRAIS, CRÍTICO ACERBO DOS MADEIREIROS EXTERMINADORES DAS RIQUEZAS NATURAIS DO PARANÁ.

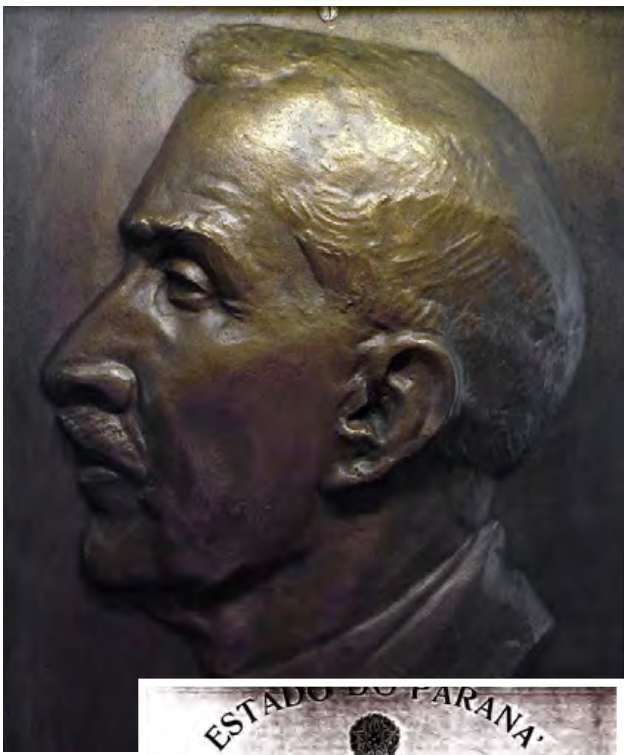
de Estudos Bandeirantes; o ateliê de João Turim.

Mas também nos arredores de Curitiba estão verdadeiras joias projetadas e executadas pelo autodidata João De Mio. Seu neto cita cinco igrejas em Balsa Nova e Campo Largo, entre elas as igreja de Santo Antônio, no Bugre; a igreja matriz de Balsa Nova; a igreja da Colônia Mariana; a igreja de Nossa Senhora do Rocio, nos 'Miqueletos'; e a igreja de Bateias.

"Em todas as suas obras - diz o neto Amadeu - há profundas marcas da arte e da cultura clássica". Mas também era homem de muitas ligações sociais: "Penso escutá-lo nas engalanadas sessões solenes das entidades que presidiu ou que foi orador oficial durante décadas: Sociedade Garibaldi, Círculo Católico Operário, Sociedade Italiana Vittorio Emanuele e sociedades beneficentes, como 21 de Abril e Operários do Batel".

Nele morava também "o contundente ambientalista, declarado amante das campinas e das florestas, encantado com a majestade dos pinheirais, crítico acerbo dos madeireiros exterminadores das riquezas naturais do Paraná".

Segundo o professor de História da Arte da PUC-PR, Fernando Antonio Fontoura Bini, a partir das memórias e pesquisas, João De Mio "contribuiu muito para uma história da imigração e dos imigrantes no estado do Paraná. Legou seu testemunho sobre os primeiros engenheiros a construir uma nova Curitiba. Por exemplo, trabalhou como construtor em obras como as de Ernesto Guaita (1843–1915) e de Eduardo Fernando Chaves (1892–1944), sendo que este último foi um dos responsáveis pela verticalização da cidade. O programa era embelezar Curitiba. Fez isso com



ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado dos Negocios de ~~Agricultura~~ Interior, ~~Viação~~ Justiça e Obras Publicas

Licença profissional

O Secretario de Estado dos Negocios de ~~Agricultura~~ Interior, ~~Viação~~ Justiça e Obras Publicas, tendo em vista os documentos apresentados pelo Snr. João De Mio

resolve conceder-lhe, de accordo com a letra d § ~ Art. 1º da lei No. 2.384 de 10 de Março de 1926, a presente licença para exercer a profissão de Constructor, de accordo com os documentos que apresentou em seu requerimento Nº 1529 de 9 de Setembro de 1926.

Secretaria de Estado dos Negocios de ~~Agricultura~~ Interior, ~~Viação~~ Justiça e Obras Publicas, em 27 de Março de 1931

O Secretario de Estado João Pernetta

O Director ~~Geral~~ do Dep. de Obras Publicas

O Licenciado João De Mio

zione e degli immigranti nello Stato del Paraná. Ha legato il suo nome ai primi ingegneri che contribuirono a costruire una nuova Curitiba. Per esempio, lavorò come costruttore in opere come quelle di Ernesto Guaita (1843-1915) e di Eduardo Fernando Chaves (1892-1944), quest'ultimo uno dei responsabili della "verticalizzazione" della città. Il programma era abbellire Curitiba. Lo ha fatto con volontà scientifica ma anche con spirito poetico. Con il suo lavoro nella costruzione civile, ebbe la possibilità di interferire architettonicamente in alcune opere e così partecipare all'eclettismo curitibano con l'espressione neoclassica, mettendo nelle sue opere quello che gli sarebbe stato il modello originale che credeva aver conservato nella memoria".☑

La facciata dell'edificio che ospita il Circolo di Studi Bandeirantes, costruito da De Mio; un bronzo del "costruttore" di João Turin e la licenza professionale concessa dal governo dello Stato del PR nel 1931.

A fachada do edifício que abriga o Círculo de Estudos Bandeirantes, construído por De Mio; Um bronze do "constructor' de autoria de João Turin, e a licença profissional concedida pelo governo do Estado do PR em 1931.

vontade científica, mas também com espírito poético. Com o seu trabalho na construção civil, teve a oportunidade de interferir arquitetonicamente em algumas obras e assim participar do ecleticismo curitibano com a expressão neoclássica, imprimindo em suas obras o que lhe seria o modelo original que acreditava ter guardado na memória".☑

Addio, Professore!

IL GIURISTA RENÉ ARIEL DOTTI PASSA A NUOVA VITA E LASCIA UNA GRANDE EREDITÀ CHE VA BEN OLTRE I SUOI INSEGNAMENTI GIURIDICI

Molto conosciuto e stimato nell'ambiente accademico, giuridico, giornalistico, artistico ed anche politico, è deceduto l'11 febbraio scorso nella sua casa, a Curitiba-PR, l'avvocato e professor René Ariel Dotti. Nato il 15 novembre 1934, aveva 86 anni. Lascia sua moglie Rosarita, le

Dotti parla in nome dei premiati presso la Società Garibaldi (09/11/2007).

Dotti discursa em nome dos homenageados na sociedade Garibaldi (09/11/2007).

■ **ADEUS, PROFESSOR!** O JURISTA RENÉ ARIEL DOTTI PASSA PARA A OUTRA VIDA E DEIXA UM EXTENSO LEGADO QUE VAI MUITO ALÉM DE SEUS ENSINAMENTOS JURÍDICOS - Muito conhecido e estimado no meio acadêmico, jurídico, jornalístico, artístico e também político, faleceu no dia 11 de fevereiro, em sua casa, em Curitiba-PR, o advogado e professor René Ariel Dotti. Nascido em 15

figlie Rogéria e Cláudia, i nipoti Gabriel, Pedro, Lucas e Henrique. Pronipote di immigrante italiano proveniente dalla Provincia di Udine, in Friuli-Venezia Giulia, René Dotti si laureò in Diritto presso la UFPR ed iniziò la carriera di avvocato negli anni '50. Durante la dittatura militare si prodigò in difesa di giornalisti, sindacalisti, professori, studenti e altri perseguitati dal regime. Per quasi sei decenni, Dotti ha contribuito all'insegnamento giuridico, pubblicando vari libri e opinioni. Il criminalista in gioventù esercitò anche la professione di giornalista e, anche grazie a questo, ha sempre avuto un rapporto speciale con la stampa.

Di ampia cultura e amico delle arti, è stato anche Segretario alla Cultura dello Stato del Paraná. Il suo studio, occupando vari piani di un edificio centrale a Curitiba, si occupa di Diritto Ambientale, Civile (incluso il Diritto di Famiglia e Successioni), Costituzionale, Amministrativo, Criminale, Conformità normativa ed Elettorale. Fornisce consulenze per imprese dei mezzi di comunicazione, mediche, odontologiche, ospedaliere, appalti pubblici e produzione di beni e servizi. Comunicatore nato ed affabile, a Dotti piaceva scrivere. E scriveva bene, come si può vedere nei suoi numerosi articoli pubblicati sulla stampa, molti di essi anche sulla rubrica "La vita e l'anima dell'avvocatura" che il sito del suo studio ha su internet.

In un articolo intitolato "La virtù dell'umiltà", insegna che "l'umiltà è la caratteristica della personalità più sensibile ed efficiente per ottenere buoni risultati nelle relazioni umane". Riferendosi all'area giuridica, fa notare che "l'avvocato, il membro del Pubblico Ministero, il magistrato e gli altri partecipanti ad un processo, devono comprendere i dettagli della causa

PER QUASI SEI DECENNI, DOTTI HA CONTRIBUITO ALL'INSEGNAMENTO GIURIDICO, PUBBLICANDO VARI LIBRI E OPINIONI.

POR QUASE SEIS DÉCADAS, DOTTI CONTRIBUIU COM O ENSINO JURÍDICO, PUBLICANDO DIVERSOS LIVROS E PARECERES.

de novembro de 1934, tinha 86 anos. Deixa a esposa Rosarita, as filhas Rogéria e Cláudia, os netos Gabriel, Pedro, Lucas e Henrique. Bisneto de imigrante italiano procedente da Província de Údine, na Região do Friuli-Venezia Giulia, René Dotti formou-se em Direito pela UFPR e começou a atuar na advocacia nos anos 50. Destacou-se, durante a ditadura militar na defesa de jornalistas, sindicalistas, professores, estudantes e outros perseguidos pelo regime. Por quase seis décadas, Dotti contribuiu com o ensino jurídico, publicando diversos livros e pareceres. O criminalista chegou a exercer o jornalismo em sua juventude e, também decorrência disso, manteve um relacionamento especial com a imprensa.

De ampla cultura e amigo das artes, chegou a exercer o cargo de Secretário da Cultura do Estado do Paraná. Seu escritório, ocupando diversos andares de um edifício central em Curitiba, tem atuação abrangendo os ramos de Direito Ambiental, Civil (incluindo Direito de Família e Sucessões), Constitucional, Administrativo, Criminal, 'Compliance e Eleitoral. Presta consultoria de empresas dos meios de comunicação, médicas, odontológicas, hospitalares, na área de licitações e de produção de bens e serviços. Comunicador nato e afável, Dotti gostava de escrever. E escrevia bem, como se pode conferir em seus inúmeros artigos publicados na imprensa, muitos deles também na coluna "A vida e a alma da advocacia" que o site de seu escritório mantém na Internet.

Num artigo intitulado "A virtude da humildade", ele ensina que "a humildade é a característica da personalidade mais sensível e eficiente para se obter bons resultados nas relações humanas". Referindo-

per la formazione delle loro convinzioni e delle rispettive dichiarazioni, nelle quali non è ammessa arroganza o prepotenza verbale. Al contrario, l'umiltà è un dovere elementare di comunicazione".

Ovunque sia stato, il professore, era conosciuto, trovava amici ed ammiratori. Nel mondo dell'italianità gli è stato reso un significativo omaggio nel novembre 2007 dalla Società Garibaldi, di Curitiba, nell'ambito dei festeggiamenti relativi al bicentenario della nascita di Giuseppe Garibaldi ed i 124 anni di fondazione dell'entità (edizione 107 di Insieme), come "Personalità di Rilievo della Comunità Italiana".

Nel giorno della sua morte, i social network presentavano in parte il grande universo di sostenitori ed ammiratori del professor René Dotti. Il giornalista Jaime Lechinski ha scritto: "Rene Dotti esce di scena. Sale sul palco della memoria uno dei grandi del Brasile". Dante Mendonça ha citato un lato poco conosciuto del professore: "Dotti è stato il grande intellettuale del Paraná, vicino al professore e critico letterario Wilson Martins. Anzi, il brillante ed esimio giurista è stato un riconosciuto attore. Con la sua passione per la drammaturgia, costruì nel bel mezzo della sua casa un piccolo palco italiano; lì riceveva pochi e buoni amici in cambio di un abbraccio. La carriera teatrale del giovane René Dotti non è stata lunga. Ma è stata sufficiente per iscriversi nella storia del teatro paranaense, insieme ad altri importanti nomi: Ary Fontoura, Odelair Rodrigues, Lala Schneider, Maurício Távora, José Maria Santos, Ione Prado, Oraci Gemba, Yara Sarmento, Manoel Carlos Karam, per citare alcuni di recente memoria.

Nello stesso giorno della morte di René

«LA VIRTÙ DELL'UMILTÀ", INSEGNA CHE "L'UMILTÀ È LA CARATTERISTICA DELLA PERSONALITÀ PIÙ SENSIBILE ED EFFICIENTE PER OTTENERE BUONI RISULTATI NELLE RELAZIONI UMANE

VIRTUDE DA HUMILDADE", ELE ENSINA QUE "A HUMILDADE É A CARACTERÍSTICA DA PERSONALIDADE MAIS SENSÍVEL E EFICIENTE PARA SE OBTER BONS RESULTADOS NAS RELAÇÕES HUMANAS »

se à área jurídica, ele observa que "o advogado, o membro do Ministério Público, o magistrado e os demais participantes do processo precisam comunicar-se nos autos acerca dos detalhes da causa para a formação de suas convicções e das respectivas manifestações, nas quais não se admite a arrogância funcional ou a prepotência verbal. Ao contrário, a humildade é uma obrigação elementar de comunicação."

Por onde passou, o professor, era mais conhecido, plantou amigos e admiradores. Na área italiana, uma significativa homenagem lhe foi prestada em novembro de 2007 pela Sociedade Garibaldi, de Curitiba, no âmbito dos festejos relativos ao bicentenário de nascimento de Giuseppe Garibaldi e aos 124 anos de fundação da entidade (edição 107 de Insieme), como "Personalidade de Destaque da Comunidade Italiana".

No dia de sua morte, as redes sociais refletiram em parte o grande universo de fãs e admiradores do professor René Dotti. O jornalista Jaime Lechinski escreveu: "René Dotti sai de cena. Sobe ao palco a memória de um dos grandes do Brasil". Dante Mendonça citou um lado pouco conhecido do professor: "Dotti foi o grande intelectual do Paraná, ao lado do professor e crítico literário Wilson Martins. Mais ainda, o brilhante e notável jurista foi um reconhecido ator. Com sua paixão pela dramaturgia, construiu no centro de sua própria casa um pequeno palco italiano; lá recebia poucos e bons amigos em troca de um abraço. A carreira teatral do jovem René Dotti não foi longa. Foi suficiente para se inscrever na história do teatro paranaense, ao lado de outros importantes nomes: Ary Fontoura, Odelair Rodrigues, Lala Schneider, Maurício Távora, José Maria

René Dotti riceve dalle mani del commendatore Vittorio Romanelli il riconoscimento della Società Garibaldi; rilasciando un'intervista all'editore di Insieme e, vicino alla moglie, con il compianto arcivescovo di Curitiba, Don Vitti.

René Dotti recebe das mãos do comendador Vittorio Romanelli o reconhecimento da Sociedade Garibaldi; concedendo entrevista ao editor de Insieme e, ao lado da esposa, com o falecido arcebispo de Curitiba, Dom Vitti.

Dotti, il deputato Luiz Fernando Guerra, nel suo elogio funebre presso il Parlamento del Paraná, sottolineava altre qualità di uno "dei più riconosciuti avvocati penalisti, cattedratico di Diritto Penale della UFPR e punto di riferimento dell'avvocatura paranaense nello scenario nazionale e internazionale", con "partecipazione fondamentale nella redazione della legge brasiliana": coautore del progetto di riforma della Parte Generale del Codice Penale (Legge n. 7.209/84); coautore del progetto preliminare della Legge di Attuazione Penale del Brasile (Legge

Santos, Ione Prado, Oraci Gemba, Yara Sarmento, Manoel Carlos Karam, para citar os de recente memória.

No mesmo dia do falecimento de René Dotti, o deputado Luiz Fernando Guerra, ao propor voto de pesar, na Assembléia Legislativa do Paraná, destacava outras qualidades de um "dos mais reconhecidos advogados penalistas, titular de Direito Penal da UFPR e referência na advocacia paranaense no cenário nacional e internacional", com "papel fundamental na redação da Legislação brasileira": coautor do anteprojeto de reforma da

n. 7.210/84); membro della Commissione per l'elaborazione del progetto preliminare del Codice Penale istituita dal Ministro della Giustizia (Ordine n. 1.265/97), tra le altre cose.

Nel Consiglio Federale dell'OAB (Ordine degli Avvocati Brasiliani, ndt), ha presieduto la Commissione Speciale di Studio del Progetto del Nuovo Codice di Procedura Penale ed è stato relatore per il progetto preliminare della nuova legge per la stampa. Era membro dell'Accademia Brasiliana di Diritto Criminale, dell'Accademia Paranaense di Lettere, dell'Accademia Paranaense di Lettere Giuridiche e della Società Messicana di Criminologia. Dotti è stato anche membro della Commissione dei Giuristi, istituita dal Senato Federale, per elaborare il progetto preliminare del Codice Penale (2011).

Altre manifestazioni su René Dotti rivelano particolari del suo gradevole carattere e della sua sempre sorridente cortesia. Ma forse una delle manifestazioni più complete è stata pubblicata da un suo collaboratore, l'avvocato Beno Brandão, sotto il titolo "Gratitudine", che ci ha autorizzato a riprodurla integralmente qui:

"Quando mi domandavano quale fosse il sentimento che avevo per il professor René Dotti, la mia risposta è sempre stata la stessa: Gratitudine.

Oggi, nel bel mezzo di una riunione, ho ricevuto la tragica notizia della perdita del mio Professore, mi sono pentito di non avergli riaffermato ciò.

La stessa considerazione è stata fatta questa mattina da alcuni miei colleghi e da mia moglie. Non si sentono altro che espressioni di gratitudine.

Quello che oggi sono professionalmente è interamente grazie al Professor René, con cui ho convissuto per 18

«

SALE SUL PALCO DELLA MEMORIA UNO DEI GRANDI DEL BRASILE.

SOBE AO PALCO A MEMÓRIA DE UM DOS GRANDES DO BRASIL

»

Parte Geral do Código Penal (Lei n.º 7.209/84); coautor do anteprojeto da Lei de Execução Penal do Brasil (Lei n.º 7.210/84); membro da Comissão para elaboração do Anteprojeto do Código Penal, instituída pelo Ministro da Justiça (Portaria n.º 1.265/97), entre outras.

No Conselho Federal da OAB, presidiu a Comissão Especial de Estudo do Projeto do Novo Código de Processo Penal e foi relator do anteprojeto de nova Lei de Imprensa. Era membro da Academia Brasileira de Direito Criminal, da Academia Paranaense de Letras, da Academia Paranaense de Letras Jurídicas e da Sociedade Mexicana de Criminologia. Dotti também foi membro da Comissão de Juristas, instituída pelo Senado Federal, para elaborar o anteprojeto do Código Penal (2011).

Outras manifestações sobre René Dotti revelam particulares de seu agradável caráter e da sempre sorridente cortesia. Mas talvez um dos mais completos foi publicado por um antigo colaborador seu, o advogado Beno Brandão, sob o título **"Gratidão",** que nos autorizou reproduzi-lo na íntegra aqui:

"Quando me perguntavam qual era o sentimento que eu tinha pelo professor René Dotti, a minha resposta sempre foi a mesma: Gratidão.

Hoje, quando em meio a uma reunião, recebi a trágica notícia da perda do meu Professor, me lamentei por não ter reafirmado isso a ele.

O mesmo questionamento foi feito nesta manhã por alguns colegas meus e por minha esposa. Não há outro sentimento mais presente do que gratidão.

O que sou hoje profissionalmente é totalmente devido ao Professor René, com quem convivi por 18 anos. Tudo o que sei sobre advocacia, deve-se ao

anni. Tutto quello che so nella mia professione di avvocato è dovuto a quello che ho imparato in quasi due decenni di convivenza quotidiana con il più grande degli avvocati criminalisti che abbia mai conosciuto nella mia vita - e li conosco quasi tutti. Una persona gentile con tutti, dal più semplice funzionario di un qualsiasi Tribunale fino a colui che ne esercita la presidenza.

Così era il Professor René. Alle udienze si alzava quando entrava il giudice. Una volta, quando l'udienza era presieduta da un Magistrato che non era tra i più simpatici e che a volte maltrattava gli avvocati, il professore si alzò lo stesso. Dopo l'udienza gli chiesi perché avesse fatto così, visto che era un giudice che, nella mia valutazione, non si meritava quella deferenza, il mio grande maestro rispose: "Beno, la mia deferenza non è per il giudice A o il giudice B; è per la magistratura che, in quel momento, nel bene e nel male, è rappresentata da un determinato giudice".

Ricordo perfettamente il primo giorno in cui sono stato alla presenza del professor René nel suo Studio (con la "s" maiuscola). Era l'agosto del 1991, quando frequentavo il terzo anno dell'università. Senza grandi pretese, avendo saputo che stavano contrattando una persona per uno stage, andai a fare un colloquio nello studio del professor René Dotti, che occupava la metà del 18° piano dell'Edificio Nerina Caillet, Rua Marechal Deodoro, 497. Non mi aspettavo di essere preso ma, comunque, ci andai; una cosa impensabile al giorno d'oggi, mi presentai per il test con delle scarpette ed una camiciola, cosa che innegabilmente rivelava le mie umili origini di entroterra (sono di Ponta Porã-MS). Nel corridoio dell'ufficio vidi subito il Professore, che mi passò davanti.

«LA MIA DEFERENZA NON È PER IL GIUDICE A O IL GIUDICE B; È PER LA MAGISTRATURA CHE, IN QUEL MOMENTO, NEL BENE E NEL MALE, È RAPPRESENTATA DA UN DETERMINATO GIUDICE

A DEFERÊNCIA QUE FAÇO NÃO É PARA O JUIZ A OU JUIZ B; ELA É FEITA À MAGISTRATURA QUE, NAQUELE MOMENTO, FELIZ OU INFELIZMENTE, É PERSONIFICADA POR DETERMINADO JUIZ »

que apreendi em quase duas décadas de convivência diária com o maior dos advogados criminalistas que já conheci em minha vida – e conheço quase a todos. Uma pessoa de lhaneza no trato, desde o mais simples funcionário de qualquer Tribunal até aquele que exerce sua presidência.

Assim era o Professor René. Quando em audiência, fazia questão de se levantar quando nela ingressava o juiz. Certa vez, quando em ato que era presidido por um Magistrado que não era dos mais simpáticos e que por vezes destratava os advogados, mesmo assim o Professor se levantou. Depois da audiência, perguntei por qual razão ela assim tinha feito, pois era um juiz que, na minha avaliação, não merecia aquela deferência, meu grande mestre respondeu: "Beno, a deferência que faço não é para o juiz A ou juiz B; ela é feita à magistratura que, naquele momento, feliz ou infelizmente, é personificada por determinado juiz".

Lembro perfeitamente do primeiro dia em que estive na presença do professor René em seu Escritório (com "e" maiúsculo). Isso em agosto de 1991, quando eu cursava o terceiro ano da faculdade. De forma despretensiosa, ao saber que estavam contratando estagiários, fui fazer entrevista no escritório do professor René Dotti, que ocupava a metade de 18° andar do Edifício Nerina Caillet, na Rua Marechal Deodoro, 497. Não tinha expectativa de ser contratado, mas, mesmo assim, fui; algo impensável nos dias de hoje, me apresentei para o teste de botina e camiseta, o que inegavelmente revelava minha origem humilde do interior (sou de Ponta Porã-MS). No corredor do escritório vi rapidamente o Professor, que passou por mim, me olhou e me desejou boa sorte. Suas palavras parecem

sò vicino, mi guardò e mi augurò buona fortuna. Le sue parole sembrarono avere un effetto; superai l'esame e fui ammesso alla fase seguente, un'intervista con un altro membro dello studio, la dott. ssa Regina Helena Afonso (che divenne l'anno dopo la prima donna a far parte dell'Alta Corte e del Tribunale di Giustizia del Paraná), alla quale sembra feci una buona impressione (chissà se provò un po' di pena, visto che abitavo da solo, lontano oltre 1000 chilometri dal mio parente più vicino).

All'inizio, quando nemmeno avevamo un computer - tutto era fatto con la macchina da scrivere - ero stagista di tutte le aree - penale, civile, famiglia. Sei mesi dopo arrivò un altro stagista, Júlio Cesar Brotto che oggi, insieme alla figlia del Professor René, Rogéria Dotti, dirige lo studio. Capendo le affinità di ogni stagista, il professor René decise che Júlio sarebbe stato uno stagista esclusivo del civile, Regéria, sua figlia, civile e famiglia, mentre io nella parte criminale. Così ho iniziato ad avere contatti più frequenti con lui. All'epoca in cui entrai nella Dotti, il Professore era ancora Segretario alla Cultura dello Stato (poche mesi dopo lasciò il governo e iniziò a dedicarsi di nuovo all'esercizio della professione); lo studio era portato avanti dalla Dott.ssa Regina ed anche dal Dott. Renato Andrade, grande avvocato criminalista. Mi laureai e fui invitato a rimanere nello studio.

Un inatteso invito. Andai nella sua stanza, dicendo che mi ero laureato e trovare con lui il miglior modo per lasciare l'ufficio, per non pregiudicare i lavori con la mia uscita. E lui mi chiese: "Vuoi andare via?". La risposta fu un semplice e timido "no".

La questione era risolta. Io non vo-

"VUOI ANDARE VIA?". LA RISPOSTA FU UN SEMPLICE E TIMIDO "NO". LA QUESTIONE ERA RISOLTA

"VOCÊ QUER SAIR?". A RESPOSTA FOI UM SIMPLES E TÍMIDO "NÃO". A QUESTÃO ESTÃO ESTAVA RESOLVIDA.

que surtiram efeito; passei no teste e fui para a próxima fase, numa entrevista com outra integrante do escritório, Dra. Regina Helena Afonso (que se tornou no ano seguinte a primeira mulher a integrar o Tribunal de Alçada e o Tribunal de Justiça do Paraná), a quem parece que impressionei (quem sabe despertei pena, já que morava sozinho, longe mais de 1000 quilômetros do parente mais próximo).

No início, quando ainda sequer tínhamos computador – tudo era feito em máquina datilográfica – eu era estagiário de todas as áreas – penal, cível, família. Seis meses depois entrou outro estagiário, Júlio Cesar Brotto, que hoje, juntamente com a filha do Professor René, Rogéria Dotti, capitaneia o escritório. Sentindo a afinidade de cada estagiário, o professor René decidiu que o Júlio seria estagiário exclusivo do cível, Regéria, sua filha, ficaria também no cível e na área de família, enquanto eu na parte criminal. Assim foi que passei a ter contato mais frequente com ele. Na época em que ingressei na Dotti, o Professor era ainda Secretário de Cultura do Estado (poucos meses depois deixou o Governo e passou a se dedicar novamente à advocacia); estavam à frente do escritório a Dra. Regina e também o Dr. Renato Andrade, grande advogado criminalista. Me formei e fui convidado a continuar no escritório.

O convite foi inesperado. Fui até sua sala, dizendo que tinha me formado e que queria ver com ele a melhor forma de eu deixar o escritório, de forma a não prejudicar os trabalhos com minha saída. Eis que ele me perguntou: "você quer sair?". A resposta foi um simples e tímido "não".

A questão estão estava resolvida. Eu não queria sair e ele não queria que eu

levo andare via e lui che restassi. Ottenuto il consenso iniziai a far parte dello studio già come avvocato. Poco tempo dopo eravamo, sempre nella metà del 18° piano (vicini anche del criminalista e compianto Élio Narezi), come avvocati, il professor René, Rogéria (che finì l'università nel mio stesso anno), Julio Brotto e Andrea Gomes.

Questi cinque, sempre sotto la "bacchetta" del professor René, fondarono lo Studio Professor René Dotti. Ho avuto il grande onore di stare sempre con lui in questi 18 anni. Mi impressionavano sempre le sue idee per risolvere una causa, il suo impegno nella lotta per il cliente.

Un altro tratto significativo che vedevo in lui: la generosità. Aiutava sempre chi ne avesse bisogno. Il professor René sorprendeva sempre chi chiedeva l'elemosina per la strada. Abituati a ricevere pochi centesimi, si spaventavano quando quel signore ben vestito, completo e cravatta, estraeva dal portafogli una banconota di valore, senza pensarci e la dava con un sorriso e l'augurio di giorni migliori.

Mai, in tutti questi anni, chiamai il professor René "Dottore". Per me è sempre stato qualcuno che mi insegnava, non solo Diritto, ma ad essere una persona migliore, integra. Quello che so - e se non so di più è per colpa mia, non per colpa del mio insegnante - lo devo a lui. Non mi stancherò mai di dire ciò e lo dico non per falsa modestia. Quello che ho ottenuto nella mia vita, lo devo a lui. Anche se ho lasciato lo studio nel 2009, non ho mai dimenticato ogni singolo giorno lì trascorso.

Una parte significativa della mia vita l'ho vissuta lì, dove ho fatto molti amici, alcuni più vicini, altri che il tempo ha allontanato. Rogéria, madrina di battesimo di mio figlio Enzo, Julio Brotto, Vera Borges, Renato Andrade, Andrea Gomes,

«MAI, IN TUTTI QUESTI ANNI, CHIAMAI IL PROFESSOR RENÉ "DOTTORE". PER ME È SEMPRE STATO QUALCUNO CHE MI INSEGNAVA

NUNCA, EM TODOS ESSES ANOS, CHAMEI UMA VEZ SEQUER O PROFESSOR RENÉ DE "DOUTOR". PARA MIM SEMPRE FOI ELE ALGUÉM QUE ME ENSINAVA »

saísse. Consenso havido, passei então a integrar o escritório já como advogado. Pouco tempo após estávamos, ainda na metade do 18° andar (vizinhos do também criminalista e saudoso Élio Narezi), como advogados o professor René, a Rogéria (que terminou a faculdade no mesmo ano que eu), Julio Brotto e Andrea Gomes.

Os cinco, sempre seguindo a batuta do professor René, fundaram o Escritório Professor René Dotti. Tive a grande honra de estar sempre com ele durante esses 18 anos. Sempre me impressionavam suas ideias para solucionar a causa, seu empenho na luta pelo cliente.

Outro traço marcante que via nele: a generosidade. Ajudava sempre quem precisasse. O professor René sempre surpreendia os pedintes de rua. Acostumados a receber parcos centavos, assustavam-se quando aquele senhor bem vestido, de terno e gravata, tirava da carteira uma nota graúda sem pensar e entregava juntamente com um sorriso e um desejo de dias melhores.

Nunca, em todos esses anos, chamei uma vez sequer o professor René de "Doutor". Para mim sempre foi ele alguém que me ensinava; não só o Direito, mas a ser uma pessoa melhor, íntegra. O que sei – e se não sei mais, foi minha culpa, não por qualquer falha do mestre – devo a ele. Não me canso de dizer isso, não havendo aqui nenhum resquício de falsa modéstia. O que conquistei em minha vida, devo a ele. Mesmo tendo deixado o escritório em 2009, nunca esqueci de cada dia em que lá passei.

Parte significativa de minha vida passei ali, onde fiz muitos amigos, uns mais próximos, outros que o tempo afastou. Rogéria, a quem dei meu primeiro filho Enzo para ser batizado, Julio Brotto, Vera Borges, Renato Andrade, Andrea Gomes,

mo del mio primo figlio Enzo, Julio Brotto, Vera Borges, Renato Andrade, Andrea Gomes, Alexandre Knopfhoz, Murilo Varasquim, Claudia Penovich, Fernanda Pederneiras, Patrícia Nymberg, Vanessa Scheremeta, Vanessa Cani, Gustavo Scandelari, Francisco Zardo, José Roberto Trautwein, Fernando Welter, Cícero Luvizotto, Thaís Guimarães, Laís Bergstein, Walter Borges Carneiro, Flávia Pagnozzi, Eduardo Pierri, Carlos Eduardo Ramos, Larissa Leite, Renato Cardoso, Danielle Rodrigues, tra gli altri. Tutte queste persone hanno qualcosa in comune con il professor René Dotti. È sempre stato un elemento di unione, caratteristica essenziale delle brave persone, di alto spirito.

Dalla metà di un piano, la sua lotta e perseveranza, la sua preoccupazione per il benessere dei suoi colleghi, culminarono con l'acquisizione del 13° piano; poi arrivò il quattordicesimo; infine il restauro dell'antica sede dello Studio del 18°, che divenne un mini auditorium, perfetto affinché vi fossero tenute dal nostro presidente lezioni di etica, professionalità, devozione alla difesa.

Ma il destino voleva che io facessi un percorso diverso. Per me, uno dei giorni più dolorosi della mia vita, paragonabile solo alla perdita di mia madre, fu quando dovetti dire al mio eterno professore e sua figlia che li avrei lasciati. Cosa per molti incomprensibile ma iniziai a percorrere una nuova strada. Ma in questo percorso in cui ancora mi trovo, non ho mai dimenticato l'accoglienza che ebbi dal professor René e la sua famiglia, sua moglie Rosarita e la sua amata figlia Cláudia.

Il nostro corpo non è eterno; la nostra vita qui nella terra è di passaggio. Quello che resta sono le cose fatte in vita. Le lezioni del professor René Dotti, innanzi-

CHE FORTUNA E PRIVILEGIO IO E TANTI ALTRI ABBIAMO AVUTO LAVORANDO CON LEI, CHE È STATO UN GRANDE PADRE, MARITO, NONNO.

QUE SORTE E PRIVILÉGIO EU E TANTOS OUTROS TIVEMOS DE TRABALHAR COM O SENHOR, QUE FOI UM GRANDE PAI, MARIDO, AVÔ

Alexandre Knopfhoz, Murilo Varasquim, Claudia Penovich, Fernanda Pederneiras, Patrícia Nymberg, Vanessa Scheremeta, Vanessa Cani, Gustavo Scandelari, Francisco Zardo, José Roberto Trautwein, Fernando Welter, Cícero Luvizotto, Thaís Guimarães, Laís Bergstein, Walter Borges Carneiro, Flávia Pagnozzi, Eduardo Pierri, Carlos Eduardo Ramos, Larissa Leite, Renato Cardoso, Danielle Rodrigues entre outros tantos. Todas essas pessoas têm no professor René Dotti algo em comum. Foi ele sempre um aglutinador, característica essencial das pessoas de bem, com espírito elevado.

De metade de um andar, sua luta e perseverança, sua preocupação no bem estar de seus colegas, culminaram na aquisição do 13° andar; depois veio o 14°; e finalmente a reforma da antiga sede do Escritório no 18°, que se tornou um mini auditório, perfeito para que ali fossem proferidas pelo nosso 'batônnier' lições de ética, de profissionalismo, devoção à defesa.

Mas quis o destino que eu tivesse um rumo diferente. Para mim, um dos dias mais dolorosos de minha vida, que só se compara com a perda de minha mãe, foi quando tive que dizer ao meu eterno Professor e sua filha que iria deixá-los. Fato para muitos incompreensível, passei a trilhar outros caminhos. Mas nessa jornada onde ainda me encontro, jamais me esqueci do acolhimento que tive do professor René e sua família, de sua esposa Rosarita e de sua querida filha Cláudia.

Nosso corpo não é eterno; nossa vida aqui na terra é passageira. O que permanece são nossos feitos em vida. As lições do professor René Dotti, de humanidade acima de tudo, permanecerão para sempre.

tutto di umanità, rimarranno per sempre.

Che fortuna e privilegio io e tanti altri abbiamo avuto lavorando con Lei, che è stato un grande padre, marito, nonno. La tengo, professor René, nel mio cuore e nella mia anima. Sicuramente ci incontreremo di nuovo, in un'altra dimensione, dove potrò abbracciarLa, guardarLa negli occhi e, ancora una volta, dirLe il mio grazie".☑

Il professor René Dotti e sua moglie Rosarita, il 09/11/2007, presso la Società Garibaldi di Curitiba.

O professor René Dotti e a esposa Rosarita, em 09/11/2007, na Sociedade Garibaldi de Curitiba.

Que sorte e privilégio eu e tantos outros tivemos de trabalhar com o senhor, que foi um grande pai, marido, avô. Lhe guardo, professor René, no meu coração e na minha alma. Em outro plano certamente nos encontraremos, onde poderei lhe dar um abraço apertado, olhar nos seus olhos e, mais uma vez, lhe dizer o meu muito obrigado".☑

Genealogia dos famosos

Di / Por
Daniel Taddone e Isis Laguardia

Padre Júlio Lancellotti

UNA VOCE DI ORIGINE ITALIANA IN DIFESA DEGLI AFFLITTI

Foto Entre o Céu e a Terra (TV Brasil)/ Wikipedia

Sacerdote cattolico ordinato nel 1985, padre Júlio Lancellotti è conosciuto a livello nazionale per la sua difesa ostinata e umana dei più bisognosi. Il suo lavoro di molti decenni già è una grande eredità nella vita sociale di San Paolo.

Nel 1991 ha fondato la Casa Vida con l'obiettivo di accogliere bambini portatori del virus HIV in un momento di grande stigma sociale. Gli scontri con il vicinato non sono stati pochi, ma il suo passo è rimasto fermo e questa conquista di dignità continua fino ad oggi e si è replicata, grazie alla sua ispirazione, in molti luoghi del Brasile.

Il suo percorso insieme al "popolo della strada" è divenuto anche un simbolo del trattamento umano e cristiano delle persone senza tetto e che portano segni di profondi di problemi sociali e che per molti anni sono stati ignorati dall'amministrazione pubblica e dalla società.

Padre Júlio rappresenta il costante ricordo della necessità di saper guardare i nostri simili con un occhio attento e umano, di sempre superare le barriere della comodità fugace. Chiudere gli occhi di fronte alla popolazione emarginata non la farà sparire e la società deve affrontare queste questioni in un modo coraggioso come fa quotidianamente Padre Júlio.

Lucano, emiliano e molisano: il mix italiano del "cavaliere" della speranza

Nel sangue, Padre Júlio ha il 75% della sua ancestralità italiana. Effettivamente, dei suoi quattro nonni, solo sua nonna paterna non ha discendenza italiana, di origine luso-brasiliane di lunga data, con avi di San Paolo e di Minas Gerais dell'epoca del Brasi-

« CHIUDERE GLI OCCHI DI FRONTE ALLA POPOLAZIONE EMARGINATA NON LA FARÀ SPARIRE E LA SOCIETÀ DEVE AFFRONTARE QUESTE QUESTIONI IN UN MODO CORAGGIOSO

FECHAR OS OLHOS PARA A POPULAÇÃO MARGINALIZADA NÃO A FARÁ DESAPARECER E A SOCIEDADE PRECISA ENFRENTAR ESSAS QUESTÕES DE FORMA CORAJOSA »

PADRE JÚLIO LANCELLOTTI - UMA VOZ DE ORIGEM ITALIANA EM DEFESA DOS NECESSITADOS - Sacerdote católico ordenado em 1985, padre Júlio Lancellotti é nacionalmente conhecido pela sua defesa obstinada e humana dos mais necessitados. Sua obra expande-se várias décadas e já constitui um legado de grande relevância na vida social da cidade de São Paulo.

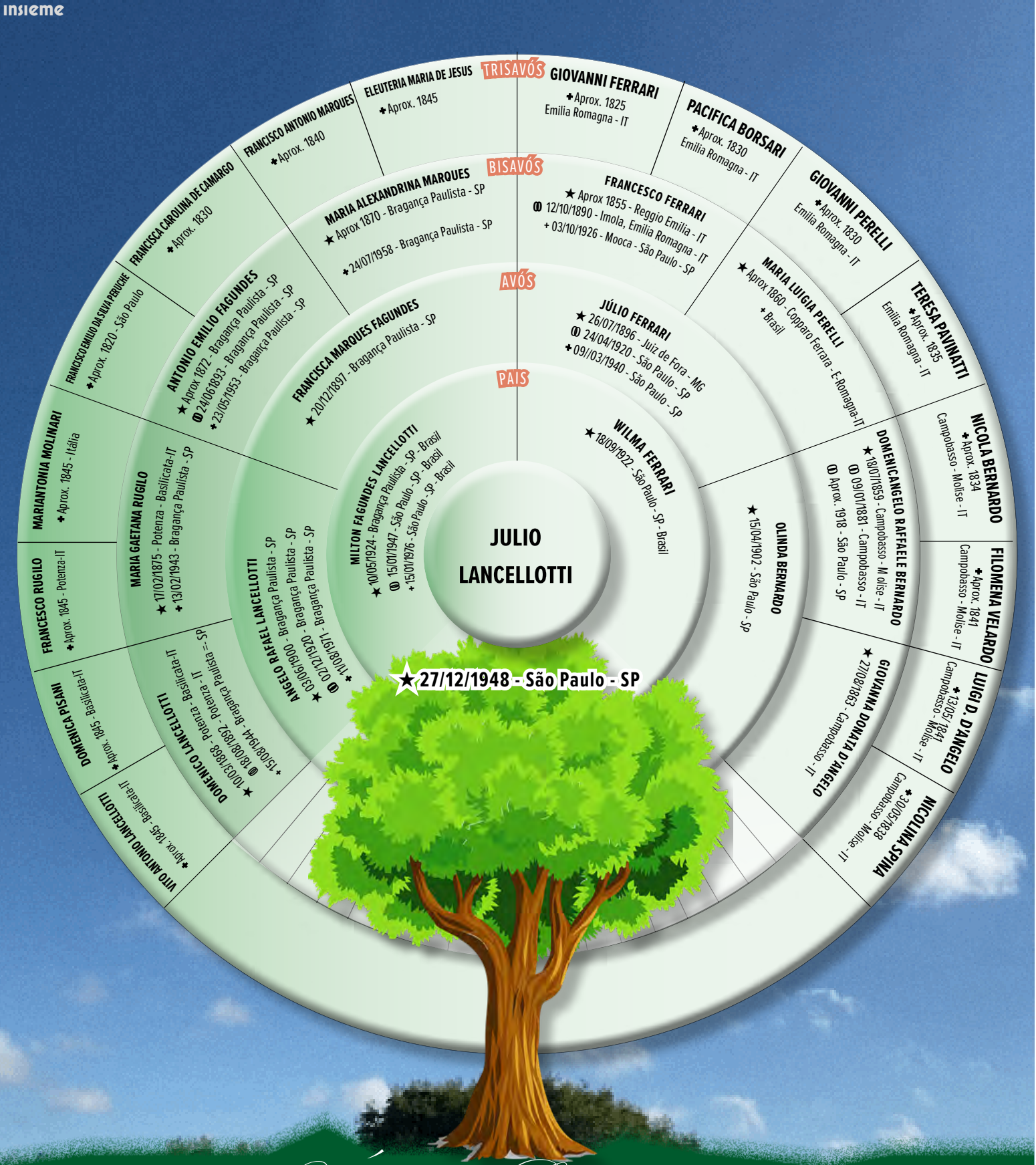
Em 1991 fundou a Casa Vida com o objetivo de acolher crianças portadoras do vírus HIV num momento de grande estigma social. Os embates com a vizinhança não foram poucos, mas seu passo foi firme e essa conquista de dignidade permanece até hoje e se replicou, sob sua inspiração, em muitos lugares do Brasil.

Sua caminhada junto com o "povo da rua" também já se tornou um símbolo do tratamento humano e cristão das pessoas sem teto e que carregam marcas de problemas sociais profundos e que por muitos anos foram negligenciados pelo poder público e pela sociedade.

Padre Júlio representa uma lembrança constante da necessidade de enxergar o semelhante com um olhar mais atento e humano, que deve superar sempre as barreiras da comodidade fugaz. Fechar os olhos para a população marginalizada não a fará desaparecer e a sociedade precisa enfrentar essas questões de forma corajosa como faz cotidianamente Padre Júlio.

Lucano, emiliano e molisano: o mix italiano do "cavaleiro" da esperança

No sangue, Padre Júlio carrega 75% de sua ancestralidade italiana. De fato, dentre seus quatro avós, apenas sua avó paterna não tem ascendência italiana, sendo de origem luso-brasileira de longa data, com ancestrais paulistas



Árvore Genealógica de JÚLIO LANCELLOTTI

le coloniale.

Le sue origini italiane provengono da tre regioni d'Italia. Il cognome che porta, Lancellotti, ha origine lucana, più precisamente della provincia di Potenza. Il suo bisnonno, Domenico Lancellotti, era di San Chirico Raparo e la sua bisnonna Maria Gaetana Rugilo, era di Tolve, dove si sposarono nel 1892. Arrivarono in Brasile poco prima dell'inizio del XX secolo. Suo nonno paterno, Angelo Rafael Lancellotti, nacque già in Brasile, a Bragança Paulista, il 3 giugno 1900.

Nell'edizione 221 di Insieme (luglio 2017) è possibile vedere l'origine del cognome Lancellotti, la cui etimologia è di ispirazione arturiana, risalendo alla figura di Lancillotto, uno dei cavalieri della Tavola Rotonda.

Sua madre, Wilma Ferrari, è metà emiliana e metà molisana. Entrambi i genitori di Wilma nacquero in Brasile, figli di italiani che arrivarono in Brasile già sposati e con una numerosa prole. Suo padre Júlio Ferrari nacque a Juiz de Fora (Minas Gerais) nel 1896, figlio di Francesco Ferrari e Maria Luigia Perrelli, sposati a Imola nel 1890. Lui nacque a Reggio Emilia e lei a Copparo (provincia di Ferrara). Dopo una breve tappa nella zona della "Mata mineira" si stabilirono definitivamente a San Paolo.

Nella capitale paulista si stabilì anche Domenicangelo Bernardo e Giovanna Donata D'Angelo, nonni materni della Signora Wilma. Nel quartiere di Belenzinho, nel 1902, nacque la Signora Olinda Bernardo, nonna materna di Padre Júlio. I Bernardo sono originari di Colle d'Anchise, in provincia di Campobasso, nella piccola regione del Molise, nel centro-sud dello Stivale.☑

LE SUE ORIGINI ITALIANE PROVENGONO DA TRE REGIONI D'ITALIA. IL COGNOME CHE PORTA, LANCELLOTTI, HA ORIGINE LUCANA, PIÙ PRECISAMENTE DELLA PROVINCIA DI POTENZA

SEUS COSTADOS ITALIANOS TÊM ORIGENS EM TRÊS REGIÕES DA ITÁLIA. O SOBRENOME QUE CARREGA, LANCELLOTTI, TEM ORIGEM LUCANA, MAIS PRECISAMENTE DA PROVÍNCIA DE POTENZA .

e mineiros da época do Brasil colonial.

Seus costados italianos têm origens em três regiões da Itália. O sobrenome que carrega, Lancellotti, tem origem lucana, mais precisamente da província de Potenza. Seu bisavô, Domenico Lancellotti, era de San Chirico Raparo e sua bisavó, Maria Gaetana Rugilo, era de Tolve, onde ambos se casaram em 1892. Chegaram ao Brasil pouco antes do início do século XX. Seu avô paterno, Angelo Rafael Lancellotti, nasceu já em terras brasileiras, em Bragança Paulista, em 3 de junho de 1900.

Na edição 221 de Insieme (julho de 2017) é possível conferir a origem do sobrenome Lancellotti, cuja etimologia é de inspiração arturiana, remontando à figura de Lancelote, um dos cavaleiros da Távola Redonda

Sua mãe, Wilma Ferrari, é metade emiliana e metade molisana. Ambos os pais de Wilma já nasceram no Brasil, filhos de italianos que já chegaram ao Brasil casados e com numerosa prole. Seu pai Júlio Ferrari nasceu em Juiz de Fora (Minas Gerais) em 1896, filho de Francesco Ferrari e Maria Luigia Perrelli, casados na cidade de Ímola em 1890. Ele nasceu em Reggio Emilia e ela em Copparo (província de Ferrara). Após uma breve etapa na Zona da Mata mineira estabeleceram-se definitivamente na cidade de São Paulo.

Na capital paulista também se estabeleceu Domenicangelo Bernardo e Giovanna Donata D'Angelo, avós maternos de Dona Wilma. No bairro do Belenzinho, em 1902, nasceu Dona Olinda Bernardo, avó materna de Padre Júlio. Os Bernardo são originários de Colle d'Anchise, na província de Campobasso, na pequena região do Molise, no centro-sul da Bota.☑

Colonna di Coluna de **Girardello**

Di / Por Cristiano Girardello - SP*

L'indispensabile perfezione dei registri

NEL PRIMO DI UNA SERIE DI ARTICOLI SUL TEMA, CRISTIANO GIRARDELLO PONE DOMANDE SULLA NECESSITÀ DELLA RETTIFICA DEI DATI IN NOME DELLA VERITÀ

Il percorso che dobbiamo seguire, noi italo-discendenti, alla ricerca delle nostre radici e del riconoscimento del diritto ad essere dichiarati cittadini italiani, è praticamente lo stesso. Siamo uniti non solo per la cultura ma, in particolare, per il duro percorso che ci porta dal presente al passato e dal passato di ritorno al presente nella ricostruzione della nostra storia. Con molto piacere ho accettato l'invito dell'editore al fine di condividere con i lettori alcuni spinosi aspetti di questo percorso.

Non molto tempo fa è qui stata pubblicata un'intervista su un'azione da me proposta, presso il Consiglio Nazionale di Giustizia, in cui si chiede l'emanazione di una norma grazie alla quale siano rese uniformi le procedure per la cosiddetta "variazione amministrativa" dei registri civili presso gli uffici competenti. La proposta dell'editore era di iniziare esattamente così, partire da uno dei più complicati problemi che noi, italo-discendenti, troviamo in questa strada: la rettifica dei registri.

I registri civili svolgono due importantissime funzioni per gli italo-discen-

« SIAMO UNITI NON SOLO PER LA CULTURA MA, IN PARTICOLARE, PER IL DURO PERCORSO CHE CI PORTA DAL PRESENTE AL PASSATO E DAL PASSATO DI RITORNO AL PRESENTE NELLA RICOSTRUZIONE DELLA NOSTRA STORIA

UNIMO-NOS NÃO SÓ PELA CULTURA, MAS, ESPECIALMENTE, PELO ÁRDUO PERCURSO QUE NOS LEVA DO PRESENTE AO PASSADO E DO PASSADO DE VOLTA AO PRESENTE NA RECONSTRUÇÃO DE NOSSA PRÓPRIA HISTÓRIA »

A INDISPENSÁVEL PERFEIÇÃO REGISTRAL - NO PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS SOBRE O TEMA, CRISTIANO GIRARDELLO QUESTIONA SOBRE A NECESSIDEADE DA RETIFICAÇÃO DE DADOS EM NOME DA VERDADE - O caminho que seguimos, nós, os ítalo-descendentes, na busca por nossas raízes e pelo reconhecimento do direito a sermos declarados cidadãos italianos, é praticamente o mesmo. Unimo-nos não só pela cultura, mas, especialmente, pelo árduo percurso que nos leva do presente ao passado e do passado de volta ao presente na reconstrução de nossa própria história. Com muito prazer, aceitei o convite do editor para que pudesse compartilhar com os leitores alguns dos aspectos mais espinhosos deste percurso.

Não tanto tempo faz, foi aqui publicada entrevista acerca de uma ação por mim proposta, junto ao Conselho Nacional de Justiça, em que requeiro a expedição de uma norma através da qual sejam uniformizados os procedimentos para a chamada "retificação administrativa" de registros civis junto aos Ofícios competentes. A proposta do editor foi a de que começássemos exatamente aí, ou seja, tratando de um dos mais complicados problemas que nós, ítalo-descendentes,

denti: fonte di ricerca e fonte di diritti. Allo stesso modo in cui, tramite i registri, possiamo iniziare, andare avanti e concludere la ricostruzione della storia della nostra famiglia, è anche grazie a loro che abbiamo comprovata la qualità di portatori del diritto alla nazionalità italiana. Non sarebbe possibile far valere i nobili obiettivi della ricerca e dell'accertamento dei diritti presso le autorità italiane se non vi fosse l'esistenza dei registri civili. Per questo motivo è un tema imprescindibile.

Devo sforzarmi - come devono fare tutti coloro che primeggiano in trasparenza - a separare, nei limiti del possibile, scienza da opinione. Pur essendo del tutto discutibile se stiamo parlando di scienza o diritto - e di quale tipo - bisogna considerare superata questa discussione per i nostri fini. Per separare la scienza dall'opinione di colui che scrive, non mi rimane altra scelta se non quella di trattare come scientifico il Diritto che è posto, tanto nelle leggi, nelle decisioni giudiziarie o nella dottrina, di rinomati giureconsulti, considerati dominanti. Così, oltre ad avvalermi di risorse linguistiche che mi permettano di chiarire al lettore i momenti in cui starò dando un'opinione, basata su fonti giuridiche che ho considerato scientifiche, per fissare punti che fuoriescono non solo da mie opinioni ma da tutte le opinioni divenendo un tutt'uno.

Comunque, inizierò la nostra serie di articoli esattamente con un'opinione: considero indispensabile la perfezione dei registri. So che, per ragioni pratiche, molte volte ciò non è possibile - e avremo l'opportunità di discutere alcune di queste ragioni; ma ho qui la mia convinzione che la cosa migliore sia sempre rispettare la verità dei fatti e degli atti registrati.

La verità reale è il principio che anima

«NON SAREBBE POSSIBILE FAR VALERE I NOBILI OBIETTIVI DELLA RICERCA E DELL'ACCERTAMENTO DEI DIRITTI PRESSO LE AUTORITÀ ITALIANE SE NON VI FOSSE L'ESISTENZA DEI REGISTRI CIVILI»

NÃO SERIA POSSÍVEL FAZERMOS VALER OS NOBRES OBJETIVOS DA PESQUISA E DO ACERTAMENTO DE DIREITOS JUNTO ÀS AUTORIDADES ITALIANAS NÃO FOSSE A EXISTÊNCIA DOS REGISTROS CIVIS.

encontramos neste caminho: o da retificação registral.

Os registros civis acabam encerrando duas importantíssimas funções para os ítalo-descendentes: fonte de pesquisa e fonte de direitos. Ao mesmo passo em que, através dos registros, podemos iniciar, avançar e concluir a reconstrução da história de nossa família, é também através deles que comprovamos a qualidade de portadores do direito à nacionalidade italiana. Não seria possível fazermos valer os nobres objetivos da pesquisa e do acertamento de direitos junto às autoridades italianas não fosse a existência dos registros civis. Por isto, a imprescindibilidade do tema.

Devo me esforçar – como devem fazer todos aqueles que primam pela transparência – a separar, sempre que possível, ciência de opinião. Conquanto seja plenamente discutível se seria ciência o Direito – e de qual espécie –, esta discussão precisa ser considerada, para nossos fins, superada. Para separarmos a ciência da opinião deste articulista que vos escreve, não me resta outra alternativa que não seja tratar como científico o Direito que está posto, seja nas leis, nas decisões judiciais ou nas doutrinas, de renomados jurisconsultos, consideradas dominantes. Assim, além de me valer de recursos linguísticos que me permitam deixar claro ao leitor os momentos em que estarei opinando, me valerei de fontes jurídicas, às quais considerarei científicas, para fixar pontos que escapem não somente à minha opinião, mas "às opiniões" como um todo.

Entretanto, começarei nossa série de artigos exatamente com uma opinião: considero ser indispensável a perfeição registral. Sei que, por razões práticas, muitas vezes isto não é possível – e teremos a oportunidade de discutir algumas destas razões; entretanto, tenho cá minhas crenças de que, o melhor, é sempre respeitarmos a verdade real dos

i registri pubblici - e chiediamo ancora una volta il permesso al lettore affinché non entriamo in discussioni filosofiche che abbiano a che vedere con il concetto di "verità". Siamo d'accordo sul fatto che devono essere registrati fatti e atti realmente avvenuti, descritti nel modo più corretto possibile, perché il principio della verità reale si fonda sul principio della certezza del diritto. Non si tratta, quindi, di un feticcio la ricerca della "verità", ma della stretta necessità di questa affinché vendichi la desiderata sicurezza.

Credo, altresì, che la ricostruzione della memoria dei nostri avi sia valida solo se rispettiamo rigorosamente le loro biografie. Devo ammettere che a ciò accosto un qualcosa di un po' spirituale; però, a prescindere da questo particolare aspetto della mia opinione sull'argomento, è anche vero che la ricerca genealogica - rigorosamente vincolata all'autenticità e alla veridicità delle sue fonti, tra cui in particolare i registri pubblici - ha bisogno, come tutte le buone ricerche, di essere sostenuta da fatti e documenti idonei.

Sostengo ciò anche per un uso della logica. Se posso essere vittima di un'arbitrarietà amministrativa per quanto riguarda la correttezza dei registri che dimostrano il mio diritto, meglio ancora l'averli perfetti. Seppur possiamo avere qualche limite sulla valutazione dei registri che comprovano il diritto alla cittadinanza, sappiamo che sono differenti i modi di intenderli da parte dell'amministrazione pubblica italiana. Così, se dovrò sostenere lo sforzo di rettificare i registri della mia sequenza depositata per una ragione "x" - affinché per me si apra la possibilità "y" per appurare il mio diritto - e se, grazie a uno sforzo pari o simile, posso arrivare a tutte le possibilità per poter fare centro, è chiaro che sarà

SAPPIAMO CHE SONO DIFFERENTI I MODI DI INTENDERLI DA PARTE DELL'AMMINISTRAZIONE PUBBLICA ITALIANA

SABEMOS QUE SÃO DIVERSOS OS ENTENDIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ITALIANA A ESTE RESPEITO.

fatos e atos levados a registro.

A verdade real é o princípio que anima os registros públicos – e pedimos mais uma vez a escusa do leitor, a fim de que não entremos em discussões filosóficas que versem sobre o conceito de "verdade". Haveremos de concordar que devem ir a registro fatos e atos efetivamente ocorridos, descritos da forma mais correta quanto possível, porque fundamenta-se o princípio da verdade real no princípio da segurança jurídica. Não se trata, portanto, de um fetiche com a busca pela "verdade", mas da estrita necessidade desta para que vingue a desejada segurança.

Acredito, outrossim, que a reconstrução da memória de nossos antepassados somente se dá com eficácia quando respeitamos estritamente suas biografias. Preciso admitir que atrelo a esta crença algo um tanto espiritual; todavia, a despeito desse traço particularíssimo de minha opinião sobre o assunto, acaba sendo verdade que a pesquisa genealógica – estritamente vinculada à autenticidade e veracidade das suas fontes, dentre elas especialmente incluídos os registros públicos – precisa, como toda boa pesquisa, estar apoiada em fatos e documentos idôneos.

Opino nesse sentido também por fazer uso do raciocínio lógico. Se posso ser vitimado por alguma arbitrariedade administrativa a respeito da higidez dos registros que demonstram o meu direito, melhor mesmo é tê-los perfeitos. Embora possamos ter algumas balizas relativamente à apreciação dos registros que comprovam o direito à cidadania, sabemos que são diversos os entendimentos da administração pública italiana a este respeito. Assim, se deverei suportar o esforço de retificar os registros de minha série registral pelo motivo "x" – para que se abra para mim a possibilidade "y" de acertamento do meu direito – e se, valendo-me de esforço igual ou muito próximo, posso abarcar todas as possibilidades de

meglio, quindi, usare questo sforzo per lasciare aperte tutte le porte. Avremo l'opportunità di tornare sull'argomento prossimamente, quando parleremo di ciò che definisco specie e i livelli di rettifica.

Non meno importante, cito, infine, l'eredità che si lascia a tutti i discendenti, quando correggiamo i registri pubblici familiari. Mi capita di ripetere che la ricerca genealogica richiede generosità, per un motivo molto semplice: stiamo sempre trattando dei "rami" di un "tronco comune" - l'interconnessione è parte rigorosamente necessaria. I genitori lo sono anche dei nostri fratelli; i nonni sono genitori dei nostri zii ed anche nonni dei nostri cugini; i bisnonni sono genitori dei nostri zii di secondo grado o bisnonni di tutti i cugini che da loro discendono. Correggere i registri degli avi è non solo allinearsi con la verità reale e promuovere la certezza giuridica: è, allo stesso modo, dare a tutti i discendenti l'accesso adeguato ai fatti biografici familiari che sono stati rivelati nella ricerca genealogica.

A prescindere le ragioni della mia umile opinione, nella testa di tutti gli italo-discendenti vi è una costante domanda, nel momento in cui stanno iniziano il difficile percorso che va dalla ricerca genealogica alla dichiarazione della cittadinanza: benché sia profondamente desiderabile la perfezione dei registri che ci interessano, è veramente necessario rettificarli?

Cercheremo di dare una risposta a questa insistente domanda ma, nel prossimo numero, faremo una breve incursione sulla storia e il concetto di registro pubblico. A presto!

** Cristiano Luiz Girardello de Barros è Master in Diritto presso l'Università Federale di Minas Gerais.* ☑

BENCHÉ SIA PROFONDAMENTE DESIDERABILE LA PERFEZIONE DEI REGISTRI CHE CI INTERESSANO, È VERAMENTE NECESSARIO RETTIFICARLI?

EMBORA SEJA PROFUNDAMENTE DESEJÁVEL A PERFEIÇÃO DOS REGISTROS QUE NOS INTERESSAM, É REALMENTE PRECISO RETIFICÁ-LOS?

acertamento, fica um tanto óbvio que melhor será, então, utilizar-me deste esforço para deixar abertas todas as portas. Teremos a oportunidade de retornar a este assunto em um futuro próximo, quando formos tratar daquilo que denomino espécies e níveis de retificação.

Não menos importante, cito, enfim, a herança que se deixa a todos os descendentes, quando corrigimos os registros públicos familiares. Costumo repetir que a pesquisa genealógica requer generosidade, por um motivo bastante simples: estamos sempre tratando dos “ramos” de um “tronco” comum – a interconexão é parte estritamente necessária. Os pais também o são dos seus irmãos; os avós são pais dos seus tios e igualmente avós dos seus primos; os bisavós são pais de seus tios-avós e avós ou bisavós de todos os primos que deles descendem. Corrigir os registros dos ascendentes é não só se alinhar com a verdade real e fomentar a segurança jurídica: é, do mesmo modo, oportunizar a todos os descendentes o acesso adequado aos fatos biográficos familiares que foram revelados na pesquisa genealógica.

Ressalvadas as razões de minha humilde opinião, martela-se insistentemente uma pergunta na cabeça de todos os ítalo-descendentes, no momento em que estão trilhando esse dificultoso caminho que vai da pesquisa genealógica à declaração da cidadania: embora seja profundamente desejável a perfeição dos registros que nos interessam, é realmente preciso retificá-los?

Tentaremos dar uma resposta a esta insistente pergunta, mas, antes, faremos, no próximo número, uma brevíssima incursão sobre a história e o conceito de registro público. Até lá!

** Cristiano Luiz Girardello de Barros é Mestre em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais.*

MARCOS BOTTESI:

Un romanzo per spiegare una rara malattia

ITALO BRASILIANO CREA "HUNTINGTON UNA STORIA DI GENERAZIONI" IN UNA FAMIGLIA DI IMMIGRANTI ITALIANI

Foto Cedida

Marco Bottesi è cittadino italo-brasiliano laureato in ingegneria navale presso la USP che attualmente lavora nel Banco do Brasil. Suo nonno paterno, Simone Bottesi, nato a Lomaso, in provincia di Trento, giunse in Brasile verso il 1890 stabilendosi, inizialmente, a Mogi-Mirim. Lì conobbe sua nonna, si sposò e vi nacque anche suo padre che, fin dal primo matrimonio, concentrò la famiglia Bottesi nella zona di Sorocaba. Per molti anni ha fatto funzionare la Sartoria Bottesi. Successivamente, con la morte della sua prima moglie ed un secondo matrimonio, si trasferì a San Paolo dove nacque Marcos. Ma i suoi fratelli per parte di padre continuarono a risiedere a Sorocaba, dove il nome della famiglia Bottesi "è rimasto famoso per molti anni".

Secondo quanto racconta, in un viaggio in Italia, il suo fratellastro più vecchio ha trovato il certificato di nascita di Simone. Partendo da questo documento - racconta - "abbiamo iniziato il processo di ottenimento della cittadinanza, sulla base della legge italiana che la offriva ai discendenti di italiani nati nella zona di Trento. Così ho ottenuto la mia cittadinanza italiana, di cui sono molto orgoglioso".

Marcos confessa che molto prima di immaginare che un giorno sarebbe stato considerato cittadino italiano, "era già molto innamorato della cultura italiana in generale e, in particolare, delle meravigliose canzoni degli anni '60 e '70", tra cui alcune interpretate da Gigliola Cinquetti, Peppino di Capri, Domenico Modugno, Jimmy Fontana e altri. La storia dell'immigrazione e i suoi legami con l'Italia hanno generato, così, l'ambientazione di un lavoro di fiction che rivela l'interessante e poco conosciuta Malattia di

MOLTO PRIMA DI IMMAGINARE CHE UN GIORNO SAREBBE STATO CONSIDERATO CITTADINO ITALIANO ERO GIÀ MOLTO INNAMORATO DELLA CULTURA ITALIANA IN GENERALE

MUITO ANTES DE SEQUER IMAGINAR QUE UM DIA SERIA CONSIDERADO UM CIDADÃO ITALIANO, JÁ ERA MUITO APAIXONADO PELA CULTURA ITALIANA EM GERAL

MARCOS BOTTESI: **UM ROMANCE PARA EXPLICAR DOENÇA RARA** - ITALO BRASILEIRO CRIA "HUNTINGTON - UMA HISTÓRIA DE GERAÇÕES" DENTRO DE UMA FAMÍLIA DE IMIGRANTES ITALIANOS - Marcos Bottesi é cidadão ítalo-brasileiro graduado em engenharia naval pela USP que atualmente trabalha no Banco do Brasil. Seu avô paterno, Simone Bottesi, nascido em Lomaso, província de Trento, chegou ao Brasil por volta de 1890, estabelecendo-se, inicialmente, na cidade de Mogi-Mirim. Ali conheceu sua avó, casou-se e ali nasceu, também, seu pai que, a partir do primeiro matrimônio, concentrou a família Bottesi na região de Sorocaba. Por vários anos fez funcionar a Alfaiataria Bottesi. Posteriormente, com a morte de sua primeira esposa e um segundo casamento, mudou para São Paulo, onde nasceu Marcos. Mas seus meio-irmãos por parte de pai continuaram residindo em Sorocaba, onde o nome da família Bottesi "foi bem conhecido durante longos anos".

Segundo ele conta, numa viagem à Itália, seu meio-irmão mais velho localizou a certidão de nascimento do avô Simone. A partir desse documento - conta ele - "iniciamos um processo de obtenção de cidadania, com base na lei italiana que oferecia cidadania aos descendentes de italianos nascidos na região de Trento. Daí veio a minha cidadania italiana, que ostento com muito orgulho".

Marcos confessa que muito antes de sequer imaginar que um dia seria considerado um cidadão italiano, "já era muito apaixonado pela cultura italiana em geral e, mais especificamente, pelas maravilhosas canções da década de 60 e 70", dentre elas algumas interpretadas por Gigliola Cinquetti, Peppino di Capri, Domenico Modugno, Jimmy Fontana, e outros. A história da imigração e suas ligações com a Itália geraram, assim, a

Huntington. Ecco cosa racconta:

IL LIBRO - "Huntington - Una Storia di Generazioni" è un'opera di fiction che affronta la questione della sofferenza umana a partire da una malattia rara e incurabile. Si tratta della vita di Pietro, un italiano, napoletano, che a 5 anni emigra in Brasile, insieme a sua madre e suo fratello più grande, subito dopo la morte del padre Vittorio nella II Guerra Mondiale.

In Brasile Pietro termina il corso di laurea in ingegneria e conosce la sua futura moglie Elizabeth, con la quale si sposa ed ha due figli.

La vita continua tranquilla fino a che, vicino ai 40, Pietro inizia a presentare i primi sintomi di una malattia. Senza sapere di cosa si tratta, riceve molte diagnosi, inizia e termina molti trattamenti, tutti senza ottenere risultati, mentre la "sconosciuta" malattia non da tregua e peggiora senza sosta, causando problemi motori, psichici e cognitivi in Pietro.

La lunga ricerca della vera causa dei terribili sintomi termina solo cinque anni dopo, quando finalmente Pietro viene diagnosticato come portatore della Malattia di Huntington, una rara malattia ereditaria, neuro degenerativa e incurabile.

Rara, secondo gli standard dell'OMS, visto che in media colpisce 10 su 100.000 abitanti.

Ereditaria, visto che è trasmessa da un gene dominante autosomico, da padre/madre a figlio, con il 50% di possibilità di essere trasmessa alla generazione seguente.

Neuro degenerativa, visto che uccide i neuroni del sistema nervoso, grazie ad una proteina tossica prodotta dal gene mutante, in un processo irreversibile.

Incurabile, visto che l'attuale medicina non è ancora riuscita a trovare il modo di porre fine alla distruzione delle cellu-

« LA STORIA DELL'IMMIGRAZIONE E I SUOI LEGAMI CON L'ITALIA HANNO GENERATO, COSÌ, L'AMBIENTAZIONE DI UN LAVORO DI FICTION CHE RIVELA L'INTERESSANTE E POCO CONOSCIUTA MALATTIA DI HUNTINGTON

A HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO E SUAS LIGAÇÕES COM A ITÁLIA GERARAM, ASSIM, A AMBIENTAÇÃO PARA A OBRA DE FICÇÃO QUE REVELA A INTRIGANTE E POUCO CONHECICDA DOENÇA DE HUNTINGTO »

ambientação para a obra de ficção que revela a intrigante e pouco conhecida Doença de Huntington. Veja o que ele conta:

O LIVRO - "Huntington - Uma História de Gerações" é uma obra de ficção que aborda a questão do sofrimento humano a partir de uma doença rara e incurável. Trata da vida de Pietro, um italiano, napolitano, que aos 5 anos de idade imigrou ao Brasil, juntamente com sua mãe e seu irmão mais velho, logo após a morte do pai Vittorio na 2ª Guerra Mundial.

Já no Brasil, Pietro completa a graduação em engenharia e conhece sua futura esposa Elizabeth, com quem se casa e tem dois filhos.

A vida segue tranquila até que, próximo aos 40 anos de idade, Pietro começa a apresentar os primeiros sintomas de uma doença. Sem saber do que se trata, recebe vários diagnósticos, começa e termina vários tratamentos, todos sem sucesso, enquanto a "desconhecida" doença não dá tréguas e avança sem parar, causando problemas motores, psíquicos e cognitivos a Pietro.

A longa procura pela verdadeira causa dos terríveis sintomas termina somente cinco anos depois, quando efetivamente Pietro é diagnosticado como portador da Doença de Huntington, uma doença rara, hereditária, neurodegenerativa e incurável.

Rara, de acordo com padrões da OMS, pois sua prevalência média é de aproximadamente 10 casos/100 mil habitantes.

Hereditária, pois é transmitida por um gene dominante autossômico, de pai/mãe para filho, com 50% de chance de ser transmitida à próxima geração.

Neurodegenerativa, pois ela vai matando os neurônios do sistema nervoso, graças a uma proteína tóxica produzida pelo gene mutante, em um processo irreversível.

Incurável, pois a medicina atual não conseguiu ainda encontrar meios de parar

le nervose per i portatori della malattia.

Non bastassero tutte queste tristi caratteristiche, la Malattia di Huntington ne presenta ancora una, terribile e che può portare ancora più sofferenza, a seconda della situazione. Nella maggior parte dei casi, circa il 90% di essi, questa malattia inizia a mostrare i suoi terribili sintomi solo quando la persona che ha questo gene è sui 40 anni di età. A questa età, normalmente, le persone hanno già generato i loro figli e quindi, senza saperlo, avendo già trasmesso il gene mutante e difettoso alla loro prole. Questa caratteristica compromette la selezione naturale della malattia. Ed è proprio il caso del personaggio del libro. Pur avendo ereditato dal padre il gene della malattia, fino ai 40 anni Pietro non se ne è mai reso conto, visto che suo padre morì in guerra, giovane, ancora in Italia, sicuramente prima di presentare qualsiasi sintomo della malattia che potesse servire da avviso alla famiglia. Così Pietro non poteva immaginare di aver ereditato una malattia così grave, cosa che viene scoperta solo con il sorgere dei primi sintomi.

Così, a partire dalla scoperta dei sintomi e poi dalla vera malattia che lo affligge, iniziano i drammi della famiglia di Pietro. Il libro mostra non solo la sua lotta contro la degenerazione fisica, psichica e cognitiva, ma anche la difficile vita dei due giovani figli che si scoprono potenziali portatori di un gene mutante e distruttore, avendo una possibilità su due di aver ereditato la stessa malattia del padre. Il 50 per cento di possibilità di ereditare una determinata caratteristica fisica, qualunque essa sia, il colore degli occhi, i capelli, il timbro vocale, insomma, una qualsiasi possibile. Ma il 50 per cento di possibilità di ereditare una malattia neuro degenerativa, incurabile

« PUR AVENDO EREDITATO DAL PADRE IL GENE DELLA MALATTIA, FINO AI 40 ANNI PIETRO NON SE NE È MAI RESO CONTO, VISTO CHE SUO PADRE MORÌ IN GUERRA, GIOVANE

APESAR DE TER HERDADO DO PAI O GENE DA DOENÇA, ATÉ OS 40 ANOS PIETRO NUNCA SOUBE NEM DESCONFIOU DESSE FATO, PORQUE SEU PAI MORREU NA GUERRA, JOVEM AINDA »

a destruição das células nervosas para os portadores da doença.

Não bastassem todas essas tristes características, a Doença de Huntington ainda apresenta outra, terrível, e que pode trazer ainda mais sofrimento, dependendo da situação. Na grande maioria dos casos, cerca de 90% deles, essa doença só começa a mostrar seus terríveis sintomas quando a pessoa portadora do gene está na faixa dos 40 anos de idade. Nessa idade, via de regra, as pessoas já geraram seus filhos, podendo assim, sem saber, já ter transmitido o gene mutante e defeituoso à sua prole. Essa característica atrapalha a seleção natural da doença. E foi exatamente o caso do personagem do livro. Apesar de ter herdado do pai o gene da doença, até os 40 anos Pietro nunca soube nem desconfiou desse fato, porque seu pai morreu na guerra, jovem ainda, na Itália, certamente antes de apresentar qualquer sintoma da doença que pudesse servir de alerta à família. Sendo assim, Pietro nunca sequer imaginou que havia herdado uma doença tão séria, algo que só foi descoberto com o surgimento dos primeiros sintomas.

Assim, a partir da descoberta dos sintomas, e posteriormente, da verdadeira doença que o aflige, começam os dramas da família de Pietro. O livro mostra não apenas a sua luta contra a degeneração física, psíquica e cognitiva, como mostra a difícil vida dos dois jovens filhos, que agora descobrem-se potenciais portadores de um gene mutante e destruidor, tendo uma chance em duas de ter herdado a mesma doença do pai. Cinquenta por cento de chances de herdar uma determinada característica física qualquer, seja ela cor dos olhos, tipo de cabelo, timbre de voz, enfim, seja lá o que for, é uma situação. Cinquenta por cento de chances de herdar uma doença neurodegenerativa, incurável

e che dà al suo portatore una sopravvivenza dai 10 ai 15 anni, è una cosa completamente diversa.

I due giovani figli di Pietro hanno così la loro vita trasformata. Sogni, progetti, ambizioni, desiderio di avere figli, correndo il rischio di trasmettere la malattia anche a loro, tutto ciò, da un giorno all'altro, viene drasticamente cambiato nelle loro vite, fatte ora di depressioni, alcolismo, droga, problemi nelle relazioni, mentre cercano di portare avanti le loro vite nella miglior maniera.

Il libro parla anche dell'esistenza di un test per sapere se una persona effettivamente ha ereditato il gene mutante come anche della difficile decisione di sottomettervisi, in funzione delle conseguenze di ciò nella vita delle persone. In fin dei conti chi vorrebbe sapere, in anticipo, che ha ereditato un tale gene e che sicuramente in futuro presenterà i sintomi e, a causa di ciò, una sopravvivenza di pochi anni presentando un declino cognitivo, motorio e psichico? Ne varrebbe la pena fare questo test? È solo uno dei molti dilemmi affrontati dai due figli.

Tutta la storia di Pietro e dei suoi figli è permeata da fatti della storia d'Italia, la sua terra natale, dalla cultura italiana, da frasi tipiche usate dagli italiani e, in particolare, dalle meravigliose canzoni italiane ('Torna a Surriento', 'Il mondo', 'Io che amo solo te'). Nei passaggi dove i personaggi citano le loro canzoni, ho messo il QR Codes affinché il lettore possa facilmente conoscere un video usando il suo cellulare ed un'applicazione di lettore QR Code. In questo modo, credo, il lettore può ascoltare le canzoni contemporaneamente al personaggio nel corso della trama, dando maggiore risalto alla narrativa e coinvolgendolo ancor di più nella storia.

«CHI VORREBBE SAPERE, IN ANTICIPO, CHE HA EREDITATO UN TALE GENE (...) E, A CAUSA DI CIÒ, UNA SOPRAVVIVENZA DI POCHI ANNI PRESENTANDO UN DECLINO COGNITIVO, MOTORIO E PSICHICO

VOCÊ GOSTARIA DE SABER, COM ANTECEDÊNCIA, QUE HERDOU TAL GENE, (...) E TER, POR CONTA DISSO, UMA SOBREVIDA DE POUCOS ANOS APRESENTANDO DECLÍNIO COGNITIVO, MOTOR E PSÍQUICO?»

e que dá ao seu portador uma sobrevida de 10 a 15 anos, é outra completamente diferente.

Os dois jovens filhos de Pietro têm, assim, suas vidas totalmente alteradas. Sonhos, projetos, ambições, desejo de terem seus próprios filhos, correndo o risco de também transmitir a doença a eles, tudo isso, da noite para o dia, é drasticamente alterado na vida desses dois jovens, que agora passam também a lutar contra a depressão, alcoolismo, drogas e problemas nos relacionamentos, enquanto tentam tocar suas vidas da melhor maneira possível.

O livro discorre também sobre a existência de um teste preditivo para saber se uma pessoa efetivamente herdou o gene mutante, bem como a difícil decisão de se submeter a ele, em função das consequências na vida das pessoas. Afinal, você gostaria de saber, com antecedência, que herdou tal gene, que vai certamente apresentar os sintomas num futuro próximo, e ter, por conta disso, uma sobrevida de poucos anos apresentando declínio cognitivo, motor e psíquico? Valeria a pena fazer este teste? É apenas mais um dos dilemas enfrentados pelos dois filhos.

Toda a estória de Pietro e de seus filhos é permeada por fatos da história da Itália, sua terra natal, pela cultura italiana, por frases típicas utilizadas pelos italianos e, especialmente, pelas maravilhosas canções italianas ('Torna a Surriento', 'Il mondo', 'Io che amo solo te'). Nas passagens onde os personagens citam suas músicas, coloquei QR Codes para que o leitor possa facilmente acessar um vídeo, utilizando seu celular e um aplicativo de leitor de QR Code. Dessa maneira, entendo eu, o leitor pode ouvir as canções simultaneamente com o personagem no decorrer da trama, dando mais realce à narrativa e envolvendo ainda mais o leitor na estória.

Il libro contiene alcuni altri drammi umani, non solo quelli derivanti dalla malattia ma anche dalla natura umana stessa. Tradimenti, violenza, vizi, segreti non rivelati ma sempre dando enfasi alla sofferenza causata dalla malattia di Huntington a tutti coloro che ne sono coinvolti, siano essi i colpiti o i loro familiari. E ovviamente il libro presenta anche l'altro lato dell'essere umano, la compassione, la perseveranza, l'empatia, discutendo la sofferenza alla luce del cristianesimo.

MOTIVO - Il mio primo contatto con la Malattia di Huntington è stato accidentale. Anni fa, leggendo un articolo sulla malattia in un famoso settimanale, sono rimasto impressionato dall'impatto psicologico ed emotivo che porta a tutti, siano essi portatori o familiari, e da quel giorno, a poco a poco, ho creato una storia, creando personaggi ed i loro drammi relativi alla malattia. Fu allora che decisi di trasformare ciò in un libro, con l'intenzione di aiutare a diffondere le conoscenze sulla Malattia di Huntington, oltre a contribuire alla diminuzione dei preconcetti ai quali sono sottoposti i soggetti coinvolti.

OBIETTIVO - L'obiettivo principale che ha motivato i miei sforzi per elaborare questa storia è stato quello di rendere più conosciuta al pubblico la Malattia di Huntington. Essendo una malattia rara, praticamente nessuno ne aveva già sentito parlare. Credo che, in una società, più una malattia diviene nota, più saranno gli sforzi - di tempo e risorse - spesi per la ricerca di una cura. Un esempio di ciò è il cancro.

Curiosamente, dopo averne sentito parlare, alcune persone iniziano a rendersi conto che essa è, sì, presente in alcune situazioni della nostra quotidianità. L'esempio più classico è nella serie TV Dr. House. In una delle stagioni di questa se-

IL LIBRO PRESENTA ANCHE L'ALTRO LATO DELL'ESSERE UMANO, LA COMPASSIONE, LA PERSEVERANZA, L'EMPATIA

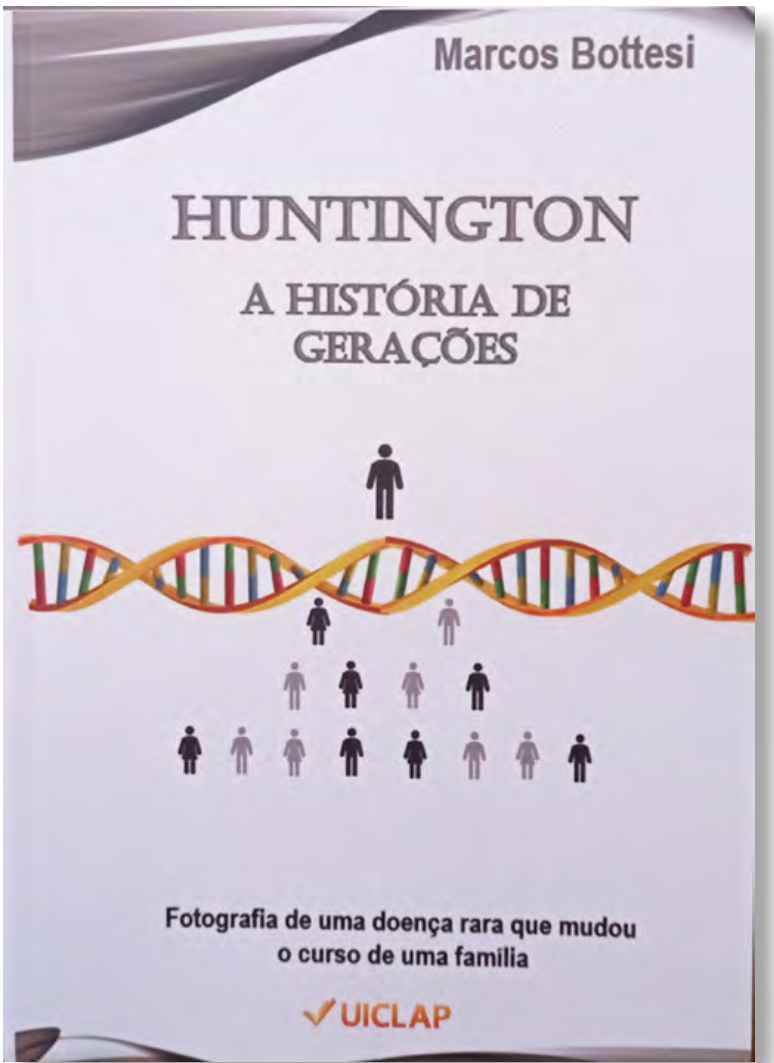
O LIVRO APRESENTA TAMBÉM O OUTRO LADO DO SER HUMANO, A COMPAIXÃO, A PERSEVERANÇA, A EMPATIA

O livro contém alguns outros dramas humanos, não apenas aqueles decorrentes da doença, mas, sim, da própria natureza humana. Traições, violência, vícios, segredos não revelados, porém sempre dando ênfase no sofrimento causado pela doença de Huntington a todos os envolvidos, sejam os afetados ou seus familiares. E claro, o livro apresenta também o outro lado do ser humano, a compaixão, a perseverança, a empatia, discutindo o sofrimento à luz do cristianismo.

A MOTIVAÇÃO - Meu primeiro contato com a Doença de Huntington foi acidental. Há anos, ao ler uma reportagem sobre a doença numa famosa revista semanal, fiquei impressionado com o impacto psicológico e emocional que ela traz a todos os envolvidos, sejam eles portadores ou familiares, e a partir daquele dia, aos poucos, fui criando uma estória, criando personagens e seus dramas relacionados à doença. Foi quando decidi torná-la um livro, com a intenção maior de ajudar a disseminar o conhecimento sobre a Doença de Huntington, além de ajudar a diminuir o preconceito a que estão sujeitos os envolvidos.

O OBJETIVO - O principal objetivo que motivou meus esforços na elaboração dessa estória foi tornar a Doença de Huntington mais conhecida do público. Sendo uma doença rara, praticamente ninguém da população já havia ouvido falar dela. Entendo eu que, numa sociedade, quanto mais uma doença se torna conhecida, maiores serão os esforços - de tempo e recursos – gastos na busca por uma cura. Exemplo disto é o câncer.

Curiosamente, depois que ouvem falar da doença, algumas pessoas começam também a reparar que ela está, sim, presente em algumas situações do nosso dia a dia. O exemplo mais clássico está na série de televisão House. Numa das temporadas desta série, é tratada a estória de uma



Nel suo lavoro di finzione, Bottesi affronta la questione della sofferenza umana partendo da una malattia rara e incurabile che ha cambiato il corso di vita di una famiglia di immigranti italiani.

Em sua obra de ficção, Bottesi aborda a questão do sofrimento humano a partir de uma doença rara e incurável que mudou o curso de uma família de imigrantes italianos.

rie è trattata la storia di un assistente del Dr. House la cui madre soffre tale malattia. Ci sono citazioni sulla malattia anche in una vecchia serie intitolata Everwood. In entrambi i casi, affrontando sempre la delicata questione dell'ereditarietà.

CONTRIBUTI - Per terminare il libro e per poter trasmettere al lettore informazioni corrette e, se possibile, aggiornate, sono state fatte molte ricerche sulla malattia, visto che non sono un esperto e nemmeno un professionista dell'area sanitaria. In questo momento è impossibile non citare l'inestimabile aiuto e appoggio ricevuto dall'ABH Associazione Brasile Huntington, un'associazione civile, vo-

assistente do Dr. House, cuja mãe é afetada pela doença. Há citações sobre a doença também numa série antiga chamada Everwood. Em ambos os casos, sempre lidando com a delicada questão da hereditariedade.

O APOIO - Para a finalização do livro, e visando passar ao leitor informações corretas e, sempre que possível, atualizadas, foram feitas muitas pesquisas sobre a doença, uma vez que não sou especialista nem profissional da área da saúde. Neste aspecto, é impossível deixar de citar a inestimável ajuda e apoio recebido da ABH Associação Brasil Huntington, uma associação civil, voluntária e sem fins econômicos, constituída em setembro

lontaria e senza fini di lucro, costituita nel settembre 1997 con l'obiettivo di dare appoggio e orientamento alle famiglie con la Malattia di Huntington, difendendo i loro interessi, diffondendo informazioni aggiornate sulle ricerche mediche in corso e tenendo seminari con professionisti di varie specialità, come medici, fisioterapisti, nutrizionisti, psicologi, genetisti e tanti altri, al fine di promuovere il miglioramento della qualità di vita dei pazienti e dei loro familiari.

L'ABH, che conta oggi con oltre 3300 famiglie registrate, ha fatto, tramite i suoi collaboratori, un'ampia revisione del libro, in particolare per quanto riguarda la descrizione degli aspetti clinici e terapeutici della malattia. ☑

de 1997 com o objetivo de dar apoio e orientação às famílias com a Doença de Huntington, defendendo seus interesses, divulgando informações atualizadas sobre as pesquisas médicas em andamento e realizando palestras com profissionais de diversas especialidades, tais como médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, geneticistas e tantos outros, visando promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

A ABH, que conta hoje com mais de 3300 famílias cadastradas, efetuou, através de seus colaboradores, uma ampla revisão do livro, especialmente no tocante à descrição dos aspectos clínicos e terapêuticos da doença. ☑

DI COSA PARLARE

innocente@insieme.com.br
ROBERTO INNOCENTE
ITALSCENE

Roberto Innocente è attore, regista, scenografo e drammaturgo italiano. È in Brasile dal 2005. È fondatore del Gruppo Arte della Commedia. / *Roberto Innocente é ator, diretor, cenógrafo e dramaturgo italiano. Está no Brasil desde 2005. É fundador do Grupo Arte da Comédia.*

IO NON CI CREDO, PREFERISCO PENSARE CHE TUTTO QUESTO PASSERÀ E DIVERRÀ UN PEZZO DI STORIA

EU NÃO ACREDITO, PREFIRO PENSAR QUE TUDO ISSO VAI PASSAR E VAI SE TORNAR UM PEDAÇO DA HISTÓRIA

Di cosa parlare in questo momento in cui il mondo intero è, giustamente, concentrato in una crisi sanitaria di difficile soluzione?

L'argomento è pressoché obbligatorio. Qualcuno starà già facendo una ricerca su come ciascuno di noi stà vivendo questo momento.

Ci sono quelli che vogliono l'isolamento, quelli che non lo vogliono, quelli che ci credono e quelli che no. Ci sono quelli che il vaccino è una manovra delle industrie farmaceutiche, quelli che è tutto un imbroglio, quelli che non esco di casa, quelli che me ne frego e quelli, che come me, tentano continuare a vivere.

« CI SONO QUELLI CHE VOGLIONO L'ISOLAMENTO, QUELLI CHE NON LO VOGLIONO, QUELLI CHE CI CREDONO E QUELLI CHE NO.

HÁ QUEM QUEIRA ISOLAMENTO, QUEM NÃO QUEIRA, QUEM ACREDITE E QUEM NÃO. »

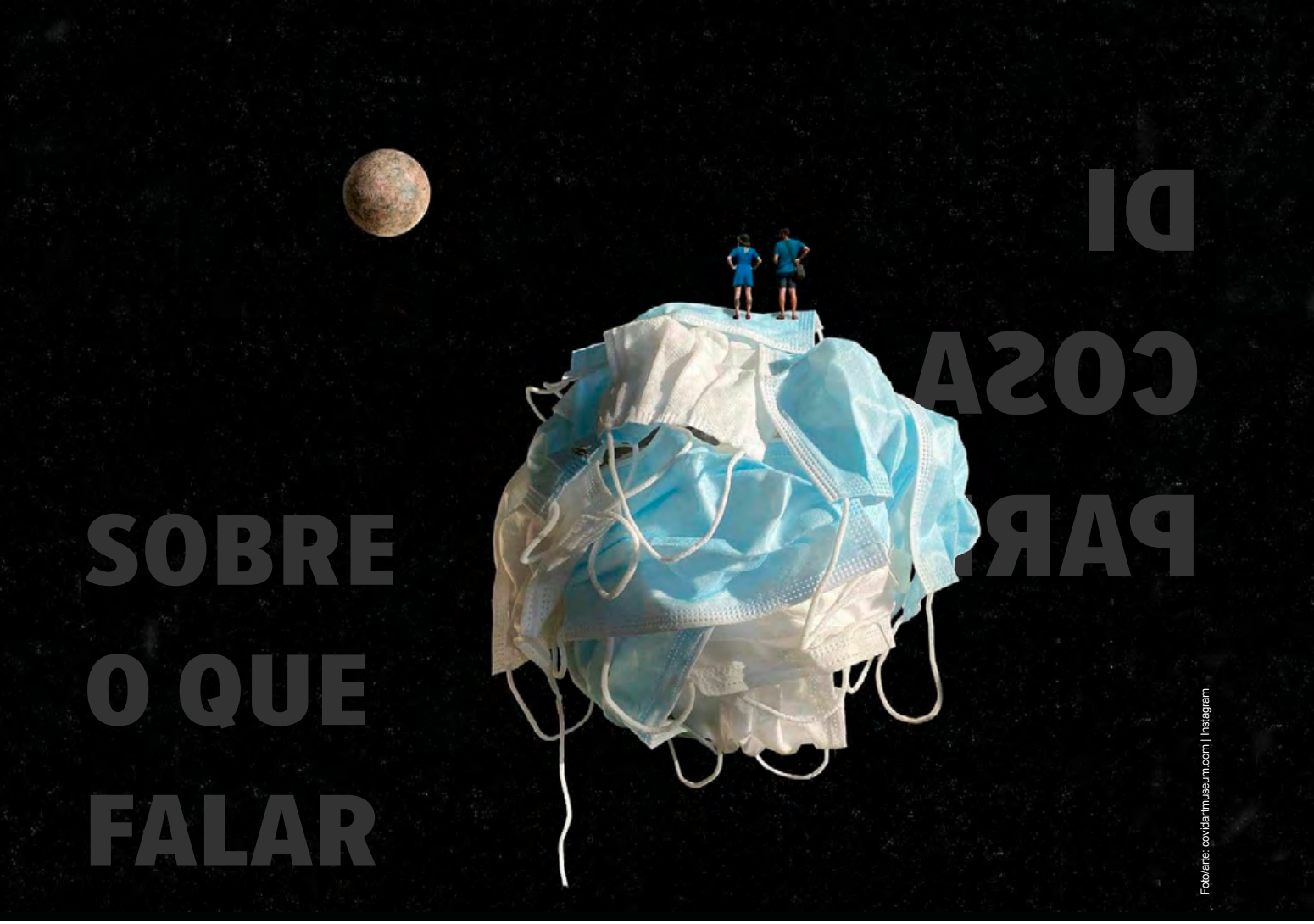
■ **SOBRE O QUE FALAR** - De que falar neste momento em que o mundo inteiro está, com razão, concentrado em uma difícil crise de saúde?

O assunto é quase obrigatório. Alguém já estará pesquisando como cada um de nós está vivenciando esse momento.

Há quem queira isolamento, quem não queira, quem acredite e quem não. Há quem diga que a vacina é um estratagema da indústria farmacêutica, quem é tudo uma farsa, quem não sai de casa, quem não liga e quem, como eu, tenta continuar a viver.

Digo que tenta porque quem vive de teatro realmente não sabe o

SOBRE O QUE FALAR



Foto/arte: covidartmuseum.com | Instagram

Dico che tentano perché chi vive di teatro, realmente non sa cosa e come fare.

Internet è una soluzione?

Per me solo fino ad un certo piccolo punto.

Il teatro è riuscito a sopravvivere a cinema, televisione, internet, perché "dal vivo", così come il circo, o la danza.

Possiamo metterlo in video, si, possiamo, ma che senso ha uno spettacolo di teatro messo in internet? Diventa uno spettacolo televisivo, perde l'unica cosa che lo fa differente, o che senso ha vedere il doppio salto mortale di un trapezista in internet?

Credete che se il trapezista fosse caduto lo avrebbero trasmesso in

CREDETE CHE SE IL TRAPEZISTA FOSSE CADUTO LO AVREBBERO TRASMESSO IN INTERNET?

VOCÊ ACHA QUE SE O TRAPEZISTA TIVESSE CAÍDO ELES O TERIAM TRANSMITIDO PELA INTERNET?

que e como fazer.

A Internet é uma solução?

Para mim, apenas até certo ponto.

O teatro conseguiu sobreviver ao cinema, à televisão, à internet, porque é "ao vivo", assim como o circo, ou a dança.

Podemos colocar em vídeo, sim, podemos, mas de que adianta um espetáculo de teatro colocado na internet? Vira programa de televisão, perde a única coisa que o diferencia, ou de que adianta ver o salto duplo de um trapezista na internet?

Você acha que se o trapezista tivesse caído eles o teriam transmitido pela internet?

E, pior ainda, de que adianta fazer aulas de teatro online?

internet?

E, peggio ancora, che senso ha fare lezioni di teatro on line?

Il teatro è un fatto presenziale, lo spettatore fa parte dello spettacolo. Averlo dietro un video, o dietro un telone plastico perde tutto. Avere un alunno di teatro davanti a un computer fa diventare il teatro che cosa?

Per questo io, come molti altri, tento, tento continuare a vivere la mia arte inventando progetti che "documentano" il teatro, non che lo fanno.

In questi giorni, assieme al mio gruppo Arte da Comédia, sto preparando un video in quattro puntate che parla della commedia dell'arte.

Non è uno spettacolo, è un documentario sull'argomento. Tentando.

E come vivere le proprie relazioni personali, famiglia, amici, amori? Come vivere queste cose a distanza?

Non so voi, ma io non riesco ad abituarmi, non riesco a essere cittadino covid, papá covid, amante covid, amico covid.

Di cosa parlare in questo momento?

Della frustrazione di dover abbedire a regole, sicuramente necessarie, ma terribili? Dello sforzo di considerare il fuori dal normale, normale?

Più domande che risposte.

Dal marzo dello scorso anno la mia vita, così come quella di tutti noi, si costringe a una serie di cambiamenti, nella logica, inaccettabili, ma necessari, a meno di non accettare il rischio.

Ma io non riesco ad abituarmi a un mondo che cammina di maschera, che tappa la bocca, che evita il contatto.

C'è chi vede in tutto quello che sta succedendo l'inizio di un "sarà

ASSIEME AL MIO GRUPPO ARTE DA COMÉDIA, STO PREPARANDO UN VIDEO IN QUATTRO PUNTATE CHE PARLA DELLA COMMEDIA DELL'ARTE

UMA JUNTAMENTE COM O MEU GRUPO ARTE DA COMÉDIA, ESTOU A PREPARAR UM VÍDEO EM QUATRO EPISÓDIOS QUE FALA DA COMÉDIA DELL'ARTE

O teatro é algo presencial, o espectador faz parte do espetáculo. Tê-lo atrás de um vídeo, ou atrás de uma cortina de plástico, perde tudo. Ter um aluno de teatro na frente de um computador transforma o teatro em quê?

Por isso, como tantos outros, tento, procuro continuar vivendo minha arte inventando projetos que "documentem" o teatro, não que eles o façam.

Estes dias, juntamente com o meu grupo Arte da Comédia, estou a preparar um vídeo em quatro episódios que fala da comédia dell'arte.

Não é um show, é um documentário sobre o assunto. Tentando.

E como viver suas relações pessoais, familiares, amigos, amores? Como vivenciar essas coisas à distância?

Não sei vocês, mas eu não consigo me acostumar com isso, não posso ser um cidadão covid, pai covid, amante covid, amigo covid.

Sobre o que falar agora?

Da frustração de ter que obedecer a regras, certamente necessárias, mas terríveis? Do esforço para considerar o fora do normal, normal?

Mais perguntas do que respostas.

Desde março do ano passado, minha vida, assim como a de todos nós, foi obrigada a fazer uma série de mudanças, pela lógica, inaceitáveis, mas necessárias, a menos que se aceite o risco.

Mas não consigo me acostumar com um mundo que anda de máscara, que tampa a boca, que evita o contato.

Há quem veja em tudo o que está acontecendo o início de um "será sempre assim" imaginando

sempre così" immaginando una serie interminabile di nuovi covid, di nuovi vaccini, di un mondo nuovo che sembra più la fine del mondo che un mondo.

Io non ci credo, preferisco pensare che tutto questo passerà e diverrà un pezzo di storia che qualcuno spiegherà, mostrando tutti i retroscena, i protagonisti e le masse inermi vittime, come sempre, di qualsiasi sia la storia.

Preferisco pensare che le uniche maschere che continueranno ad esistere saranno quelle che io mostro nel video sulla commedia dell'arte.

Se non fosse così, il mondo che ci si prospetta davanti sarebbe peggio del peggiore film catastrofico che una mente fantasiosa potrebbe inventare.☑

SE TUTTO QUESTO FOSSE DAVVERO L'INIZIO DI UNA MUTAZIONE?

SE TUDO ISSO FOSSE REALMENTE O COMEÇO DE UMA MUTAÇÃO?

uma série interminável de novos covids, novas vacinas, um novo mundo que mais parece o fim do mundo do que um mundo.

Eu não acredito, prefiro pensar que tudo isso vai passar e vai se tornar um pedaço da história que alguém vai explicar, mostrando tudo o que está por trás, os protagonistas e as massas indefesas vítimas, como sempre, de qualquer que seja a história.

Prefiro pensar que as únicas máscaras que continuarão a existir serão as que mostro no vídeo da commedia dell'arte.

Se não fosse esse o caso, o mundo à frente seria pior do que o pior filme de desastre que uma mente imaginativa poderia inventar.☑

A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL
A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA • CIDADANIA • PENSÃO

São Paulo: (11) 3081 0133
Florianópolis: (48) 3223 2352
Rio de Janeiro: (21) 3852 3741
São Caetano do Sul: (11) 4224 5176
Salvador: (71) 3035 4388
Belo Horizonte: (31) 3657 0226
Curitiba: (41) 3232 0344
Fortaleza: (85) 3181 6785
Porto Alegre: (51) 3224 4145

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE: WWW.UIL.ORG.BR

Trento cerca consulenti

I CANDIDATI DEVONO PRESENTARSI NELLA PRIMA QUINDICINA DI MARZO. I POSTI SONO TRE

Le comunità trentine del Brasile hanno tempo fino all'inizio di marzo (verso il 10) per indicare alla Provincia Autonoma di Trento - PAT i nomi che concorreranno all'incarico di Consulente. Tra le altre richieste, i candidati devono avere origine trentina, esperienza nell'associazionismo degli emigranti e del volontariato, avere una buona conoscenza della lingua italiana e, se già con cittadinanza italiana riconosciuta, essere iscritti all'Aire - 'Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero'.

La funzione, seppur non retribuita, è contesa con grande impegno in seno alle comunità trentine di tutto il mondo, in particolare in Brasile, dove risiede la più grande di esse fuori Trento. Per il territorio brasiliano, i posti sono tre, dopo la nuova suddivisione, operata l'anno scorso: l'area del Rio Grande do Sul, l'area di

Facciata del palazzo della Provincia Autonoma di Trento. (foto di Matteo Ianeselli / Wikimedia)

Fachada do edifício sede da Província Autônoma de Trento. (Foto de Matteo Ianeselli / Wikimedia)

TRENTO PROCURA CONSULTORES - CANDIDATOS DEVEM SE APRESENTAR AINDA NA PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO. TRÊS SÃO AS VAGAS - As comunidades trentinas do Brasil têm até o início deste março (por volta do dia 10) para indicar à Província Autônoma de Trento - PAT nomes que concorram ao cargo de Consultor. Entre outras exigências, os candidatos devem ter origem trentina, experiência no âmbito do associativismo de emigrantes e do voluntariado, ter bom domínio da língua italiana e, se já com cidadania italiana reconhecida, estarem inscritos no Aire – 'Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero'.

A função, embora não remunerada, é disputada com muito empenho no seio das comunidades trentinas de todo o mundo, em especial no Brasil, onde reside a maior delas fora do Trento. Para o território brasileiro, as vagas são três, depois da

Santa Catarina e la terza includendo gli Stati di Paraná, San Paolo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Anche l'Argentina avrà tre consulenti.

Questi incarichi sono vacanti da circa due anni, quando, nel caso del Brasile, vi erano i consulenti Alceu Xenofontes Lenzi (allora area Sud) e Elton Diego Stolf (allora area Nord). I consulenti rappresentano ufficialmente la collettività trentina fuori dall'Italia, tanto nella relazione comunità-provincia, tanto nella relazione provincia-comunità e non ci sono impedimenti per un eventuale conferma nell'incarico.

Secondo una lettera datata 10/02 inoltrata dal governo trentino ai circoli trentini, famiglie trentine, ambasciate, consolati e Comites - 'Comitati degli Italiani all'Estero', questi organi hanno 90 giorni a partire dal ricevimento della comunicazione per indicare una lista con nomi di persone che rispondono ai requisiti stabiliti dagli artt. 3 e 4 della legge provinciale n. 12, del 3/11/2000 e rispettivo curriculum dei candidati.

Oltre ai consulenti della PAT, l'organizzazione delle comunità trentine è fatta anche partendo da due correnti politiche di associazioni, entità civili aventi sede a Trento e con "filiali" operanti nell'ambito dell'immigrazione trentina in vari paesi: l'"Associazione Trentini nel Mondo" e l'"Unione delle Famiglie Trentine all'Estero', che hanno propri modelli di azione, con coordinatori che rappresentano gli interessi di queste entità private nel territorio dove operano. La funzione di consulente della Provincia e coordinatore di queste entità sono - secondo le fonti di **Insieme** presso la PAT - incompatibili per la stessa persona, "dato che la funzione privata del coordinatore sarebbe in contrasto con la funzione pubblica del consulente e viceversa".☑

I CONSULENTI RAPPRESENTANO UFFICIALMENTE LA COLLETTIVITÀ TRENTINA FUORI DALL'ITALIA.

OS CONSULTORES REPRESENTAM OFICIALMENTE A COLETIVIDADE TRENTINA FORA DA ITÁLIA.

nova subdivisão, operada ano passado: a área do Rio Grande do Sul, a área de Santa Catarina e a terceira abrangendo os Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Também a Argentina terá três consultores.

Esses cargos estão vacantes há cerca de dois anos, quando respondiam, no caso do Brasil, os consultores Alceu Xenofontes Lenzi (então área Sul) e Elton Diego Stolf (então área Norte). Os consultores representam oficialmente a coletividade trentina fora da Itália, seja na relação comunidade-província, seja na relação província-comunidade e não há impedimento para eventual recondução.

Segundo carta datada de 10/02 encaminhada pelo governo trentino aos círculos trentinos, famílias trentinas, embaixadas, consulados e Comites – 'Comitati degli Italiani all'Estero', esses órgãos tem 90 dias a partir do recebimento da comunicação para indicar uma lista com nomes de pessoas que preencham os requisitos estabelecidos nos artigos 3 e 4 da lei provincial n. 12, de 3/11/2000, e respectivo currículo dos candidatos.

Além dos consultores da PAT, a organização das comunidades trentinas é feita também a partir de duas correntes políticas de associações, entidades civis com sede em Trento e com "filiais" atuantes no âmbito da emigração trentina em diversos países: a 'Associazione Trentini nel Mondo' e a 'Unione delle Famiglie Trentine all'Estero', que possuem seus próprios modelos de atuação, com coordenadores que representam os interesses dessas entidades privadas no território onde operam. A função de consultor da Província e coordenador dessas entidades são – segundo fonte de **insieme** junto à PAT - incompatíveis na mesma pessoa, "pois a função privada do coordenador seria incompatível com a função pública do consultor e vice-versa".☑

Due momenti dell'evento nell'auditorium dello Shopping Estação, il 10/12/2005, quando quasi 5.000 discendenti di immigranti trentini di Santa Catarina e Paraná hanno firmato l'opzione per la cittadinanza italiana.

Dois momentos do evento no auditório do Shopping Estação, em 10/12/2005, quando quase cinco mil descendentes de imigrantes trentinos de Santa Catarina e Paraná assinaram opção pela cidadania italiana.

Buone notizie per i 'trentini'

ALMENO PER QUELLI DI SANTA CATARINA E PARANA, LA FINE DELLA FILA POTREBBE ESSERE VICINA

Una buona notizia per i discendenti di immigranti trentini ed altri provenienti da aree italiane appartenenti all'antico Impero Austro-Ungarico in attesa del riconoscimento della cittadinanza italiana: gli interessati non dovranno più

■ BOAS NOVAS PARA 'TRENTINOS' - PELO MENOS PARA OS DE SANTA CATARINA E PARANÁ, O FIM DA FILA PODE ESTAR PRÓXIMO - Boas notícias aos descendentes de imigrantes trentinos e outros provenientes de áreas italianas pertencentes ao antigo Império Austro-húngaro ainda aguardando o

presentare l'"apostille" nei certificati usati nel processo; avranno un aggiornamento dei dettagli delle procedure per portare a termine i processi; aggiornamento della lista dei processi già presentati in seno alla commissione interministeriale a Roma sul sito del consolato e, a seconda delle informazioni di Roma, processi che non sono ancora stati analizzati dalla Commissione, eventualmente, su proposta presentata, potrebbero essere completati dallo stesso consolato.

Le informazioni sono state fornite ad **insieme** dall'avvocato e consigliere del Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' per Paraná e Santa Catarina, avvocato Elton Stolf che, anche, è ex-presidente del 'Circolo Trentino di Curitiba', responsabile dell'organizzazione e del flusso delle pratiche dei due Stati nel vigore della Legge 379/2000, dopo una riunione in presenza che ha tenuto, il 20/02, con il console Salvatore Di Venezia.

"Ne sono uscito molto contento e speranzoso" - ha detto Stolf nella video-intervista che ha concesso alla rivista **insieme**. "Questo nuovo rapporto con il consolato sta riaccendendo le speranze nei circoli e nelle associazioni trentine", ha concluso. La scomparsa di pratiche o la mancanza di informazioni su di esse ha dato, negli ultimi anni, molta mancanza di informazioni, discussioni, accuse facendo anche nascere imprese e consulenti che hanno iniziato a trarre benefici da ciò. L'anno scorso Insieme ha prodotto una serie di articoli su questo argomento.

Secondo Elton, ogni interessato potrà, senza dover pagare intermediari o consulenti, avere accesso alle sue

GLI INTERESSATI NON DOVRANNO PIÙ PRESENTARE L'"APOSTILLE" NEI CERTIFICATI USATI NEL PROCESSO

OS INTERESSADOS NÃO PRECISAM MAIS PROVIDENCIAR O 'APOSTILLE' NAS CERTIDÕES QUE FORAM UTILIZADOS NO PROCESSO.

reconhecimento da cidadania italiana: os interessados não precisam mais providenciar o 'apostille' nas certidões que foram utilizados no processo; terão atualização dos detalhes dos procedimentos para conclusão dos processos; atualização da lista dos processos já deferidos na comissão interministerial em Roma no website do consulado e, dependendo de informações de Roma, processos que ainda não foram analisados pela Comissão poderiam, eventualmente, segundo proposta apresentada, serem concluídos pelo próprio consulado.

As informações foram prestadas a **insieme** pelo advogado e conselheiro do Comites – *'Comitato degli Italiani all'Estero'* para o Paraná e Santa Catarina, advogado Elton Stolf que é, também, ex-presidente do *'Circolo Trentino di Curitiba',* responsável pela organização e fluxo dos processos dos dois Estados na vigência da Lei 379/2000, após reunião presencial que manteve, dia 20/02, com o cônsul Salvatore Di Venezia.

"Saí de lá muito contente e muito esperançoso"- disse Stolf na vídeo-entrevista que concedeu à revista **insieme**. "Essa guinada na relação com o consulado está novamente reacendendo as esperanças nos círculos e associações trentinas", Completou. O sumiço de processos ou falta de informação sobre eles proporcionou, durante os últimos anos, muitas informações desencontradas, debates, acusações e fez surgir inclusive empresas e assessorias que passaram a lucrar com isso. No ano passado, **insieme** produziu uma série de matérias sobre a questão.

Segundo Elton, cada interessado

informazioni relative alla pratica e realizzare le operazioni necessarie. "Oltre ad aspettare, le persone hanno già speso molti soldi per questo", ragiona. Da un'analisi preliminare incrociando i dati del Consolato e del Circolo Trentino, secondo Elton, si vede che sarebbero 475 i processi (di famiglie intere) ancora non espletati, quasi undici anni dopo la scadenza della legge. Ciò significa circa 2.500 persone, senza considerare quelli all'epoca minorenni, che ancora non hanno notizie delle loro richieste.

Di Venezia è stato Console Generale a Curitiba per buona parte del periodo di presentazione delle richieste di cittadinanza inoltrate - dicendolo in una maniera generica - da parte dei trentini. "Lui conosce bene la situazione e sa con quanta serietà le procedure sono state coordinate e realizzate dal Circolo Trentino del quale sono stato funzionario e, poi, presidente", ha detto Stolf. Oltre alla video-intervista, Stolf, ha presentato un riassunto degli argomenti trattati con il console come "Consigliere del Comites rappresentante della comunità trentina della nostra circoscrizione":

Aggiornamento delle istruzioni contenute nel sito del consolato: [il console] ha confermato la non più necessaria presenza di ''apostille'' nei certificati antichi - proprio perché sono precedenti all'entrata in vigore della Convenzione dell'Aia in Brasile e, allora, la competenza per l'autenticazione era del consolato; se ci fossero state nascite, matrimoni e morti in famiglia dopo l'inizio del processo, questi certificati dovranno essere prodotti in toto, con 'apostille' anche delle traduzioni autenticate; gli ho det-

« SAREBBERO 475 I PROCESSI (DI FAMIGLIE INTERE) ANCORA NON ESPLETATI, QUASI UNDICI ANNI DOPO LA SCADENZA DELLA LEGGE. CIÒ SIGNIFICA CIRCA 2.500 PERSONE, SENZA CONSIDERARE QUELLI I ALL'EPOCA MINORENNI, CHE ANCORA NON HANNO NOTIZIE DELLE LORO RICHIESTE.

OSERIAM 475 OS PROCESSOS (FAMÍLIAS INTEIRAS) AINDA NÃO ATENDIDOS, QUASE ONZE ANOS DEPOIS DE EXPIRADA A VIGÊNCIA DA LEI. ISSO SIGNIFICARIAM EM TORNO DE 2.500 PESSOAS, SEM CONSIDERAR OS FILHOS MENORES À ÉPOCA, QUE AINDA ESTÃO SEM SABER DE SEUS PEDIDOS. »

poderá, sem ter que pagar intermediários ou assessorias, ter acesso às suas informações relacionadas ao processo e realizar as operações que forem necessárias. "Além de esperar, as pessoas já gastaram muito dinheiro com isso", raciocina ele. Um levantamento preliminar cruzando dados do Consulado e do Círculo Trentino, segundo Elton, indica que seriam 475 os processos (famílias inteiras) ainda não atendidos, quase onze anos depois de expirada a vigência da lei. Isso significariam em torno de 2.500 pessoas, sem considerar os filhos menores à época, que ainda estão sem saber de seus pedidos.

Di Venezia foi Cônsul Geral em Curitiba durante boa parte do período de encaminhamento dos pedidos de cidadania realizados pelos – assim ditos genericamente – trentinos. "Ele conhece bem a situação e sabe com que seriedade os procedimentos foram coordenados e realizados pelo Círculo Trentino do qual fui funcionário e, depois, presidente", disse Stolf. Além da vídeo-entrevista, Stolf, apresentou um resumo dos assuntos tratados com o cônsul na condição de "conselheiro do Comites representante da comunidade trentina da nossa circunscrição":

Atualização das instruções contidas no website do consulado: [o cônsul] confirmou a não mais necessidade de apostilamento das certidões antigas – justamente porque são anteriores à entrada em vigor da Convenção de Haia no Brasil e, então, a competência de legalização era o consulado; caso tenham ocorrido nascimentos, casamentos e óbitos em família após o início do processo, essas certidões deverão ser produzidas em inteiro teor, apostiladas e também deverão ser apostiladas as

to che noi, come comunità di volontari (circoli, famiglie trentine, gruppi di volontari, ecc.) potremo dare la massima diffusione affinché i trentini non dipendano più da intermediari per questo aggiornamento, che sarà semplicemente 1) compilare una scheda di registro dei dati di contatto e 2) presentazione di una fotocopia semplice della carta di identità dell'interessato.

Aggiornamento dell'elenco dei pareri ricevuti dalla commissione: il Sig. Console si è impegnato ad aggiornare la lista PDF che si trova sul sito del Consolato con le pratiche che hanno già ricevuto il parere della Commissione interministeriale a Roma e delle quali il consolato ha ricevuto comunicazione.

Immediato espletamento delle pratiche - il signor Console ha confermato il ricevimento della mia richiesta, consegnata anche in forma scritta, che sollecita la conclusione immediata dei processi senza analisi della Commissione suggerendo anche una nuova proposta: oltre all'aggiornamento della lista delle pratiche, confrontarla con le informazioni del Circolo Trentino di Curitiba e, appena sarà chiaro l'universo dei processi ancora in attesa di un parere, inviare una email/PEC al Ministero dell'Interno chiedendo l'immediata conclusione delle pratiche ancora in analisi. È una via alternativa alla richiesta presentata. Egli si è impegnato a inviarmi via email l'elenco aggiornato dal dipartimento incaricato di collaborare con l'elaborazione del filtro delle pratiche. Dopo questa analisi ha accettato, in linea di principio, di pubblicare questa lista con le istruzioni per aggiornare i fascicoli da parte degli stessi interessati. ☑

traduções juramentadas; comentei com ele que nós, enquanto comunidade de voluntários (círculos, famílias trentinas, grupos de voluntários, etc) poderemos dar máxima divulgação para que os trentinos não dependam de prestadores de serviços para essa atualização, que consistirá simplesmente de 1) preenchimento de uma ficha de cadastro par atualização de dados de contato e 2) apresentação de uma fotocópia simples da carteira de identidade do interessado.

Atualização da lista de pareceres recebidos da comissão: o sr. Cônsul se comprometeu em atualizar a lista em PDF que está no website do Consulado com os processos que já tiveram parecer enviado ao consulado pela Comissão interministerial em Roma.

Imediata conclusão dos processos – o sr. Cônsul confirmou recebimento do meu requerimento, também entregue cópia impressa, que solicita conclusão imediata dos processos sem análise da Comissão, mas também ofereceu nova proposta: para além da atualização da lista dos processos, compará-la com informações do 'Circolo Trentino di Curitiba e, assim que seja claro o universo de processos que ainda estejam Roma aguardando parecer, ele irá enviar e-mail PEC ao Ministerio do interior com solicitação de conclusão imediata dos processos restantes. É uma via alternativa ao requerimento apresentado. Ele se comprometeu em me enviar por e-mail a lista atualizada pelo departamento encarregado para colaborar com a elaboração do filtro dos processos. Depois dessa análise ele concordou, a princípio, a publicar essa lista com as instruções para atualização dos processos pelos próprios interessados. ☑

« LUI CONOSCE BENE LA SITUAZIONE E SA CON QUANTA SERIETÀ LE PROCEDURE SONO STATE COORDINATE E REALIZZATE DAL CIRCOLO TRENTINO

ELE CONHECE BEM A SITUAÇÃO E SABE COM QUE SERIEDADE OS PROCEDIMENTOS FORAM COORDENADOS E REALIZADOS PELO CÍRCULO TRENTINO. »

insieme

FRA DAMIANO

FOTO MELISSERTOES.COM.BR

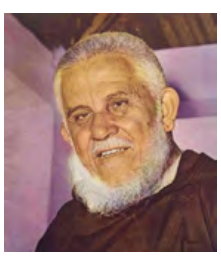
Pio nel nome e nella vita

GLI EMIGRATI (ANGELO TOMMASI)

Brava Gente

Eduardo Fiora - SP
fiora@insieme.com.br

Sono innumerevoli i religiosi italiani che, attraversando l'Atlantico, giunsero in Brasile per dedicarsi ad una missione di evangelizzazione. Tra i tanti nomi, la storia riserva un posto di rilievo a Pio Giannotti, conosciuto dai brasiliani come Frate Damiano (1898-1997), dell'Ordine dei Cappuccini, il cui processo di beatificazione e



FREI DAMIÃO - PIO NO NOME E NA VIDA - São inúmeros os religiosos italianos que, cruzando o Atlântico, chegaram ao Brasil para se dedicarem a uma missão evangelizadora. Dentre tantos nomes, a história reserva um lugar de destaque para Pio Giannotti, conhecido pelos brasileiros como Frei Damião (1898-1997), das Ordem dos Capuchinhos, cujo processo de bea-

canonizzazione, aperto nel 2003, è nella lunga fase di analisi.

Il primo passo è stato fatto quando la Chiesa Cattolica ha riconosciuto il cappuccino come Servo di Dio. Nel 2012, i postulatori della causa hanno portato documenti in Vaticano. Sei anni dopo venne presentato il parere della commissione dei Teologi, nella Congregazione della Causa di Tutti i Santi, che ha approvato il processo di beatificazione.

Nel 2019, Papa Francesco ha dichiarato Frate Damiano Venerabile Servo di Dio. Ossia, il Vaticano riconosce presso le comunità della Chiesa Cattolica che Frate Damiano ha esercitato, in termini eroici, le virtù cristiane.

Affinché il Papa dichiari Damiano beato della Chiesa Cattolica è necessario comprovare un miracolo post-morte. Dopo essere stato dichiarato beato dal Santo Padre, ci vorrà la prova di un secondo miracolo (avvenuto dopo la dichiarazione di beato).

La devozione a Frate Damiano è molto popolare, come ben ricordato da Don Fernando Saburido, arcivescovo di Olinda e Recife, commentando la decisione di Papa Francesco. "Il popolo ha già proclamato Frate Damiano Santo per tutto quello che ha vissuto nelle missioni e nella quotidianità della popolazione povera del Nord Est, ma la chiesa mantiene la salutare cautela degli studi della vita e delle opere, prima e dopo la sua morte, per dichiararlo Santo", ha spiegato Don Fernando. "Continuiamo a pregare Dio affinché ci dia la grazia di raggiungere la canonizzazione di Frate Damiano", ha detto.

Il profilo di Frate Damiano è così trattato dalla Fondazione Joaquim Nabuco:

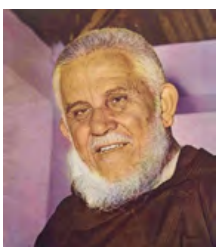
"Pio Giannotti nacque il 5 novembre 1898, a Bozzano, villaggio di Massarosa, a 460 chilometri da Roma. Figlio di Félix Giannotti e Maria Giannotti, contadini umi-

«

IL POPOLO HA GIÀ PROCLAMATO FRATE DAMIANO SANTO PER TUTTO QUELLO CHE HA VISSUTO NELLE MISSIONI E NELLA QUOTIDIANITÀ DELLA POPOLAZIONE POVERA DEL NORD EST.

O POVO JÁ PROCLAMA FREI DAMIÃO SANTO POR TUDO QUE ELE VIVEU NAS MISSÕES E NO DIA-A-DIA DA POPULAÇÃO POBRE DO NORDESTE

»



tificação e canonização, aberto em 2003, percorre um longo caminho.

O primeiro passo foi dado quando a Igreja Católica reconheceu o capuchinho como Servo de Deus. Em 2012, os postuladores da causa levaram documentos para o Vaticano. Seis anos depois saiu o parecer da Comissão dos Teólogos, na Congregação da Causa de Todos os Santos, que aprovou o processo de beatificação.

Em 2019, o Papa Francisco declarou Frei Damião e Venerável Servo de Desus. Ou seja, o Vaticano reconhece perante as comunidades da Igreja Católica que Frei Damião exerceu, em grau heroico, as virtudes cristãs.

Para que o papa declare Damião beato da Igreja Católica é necessário a comprovação de um milagre pós-morte. Depois de declarado beato pelo Santo Padre, será preciso a comprovação de um segundo milagre (ocorrido a partir da data da declaração de beato).

A devoção a Frei Damião é extremamente popular, como bem lembrou Dom Fernando Saburido, arcebispo de Olinda e Recife, ao comentar a decisão do Papa Francisco. "O povo já proclama Frei Damião santo por tudo que ele viveu nas missões e no dia-a-dia da população pobre do Nordeste, mas a Igreja mantém a salutar cautela dos estudos da vida e das obras, antes e depois de sua morte, para declará-lo santo", explicou dom Fernando. "Continuemos rogando a Deus para que nos dê a graça de alcançar a canonização de Frei Damião", comentou.

O perfil de Frei Damião é assim retratado pela Fundação Joaquim Nabuco:

"Pio Giannotti nasceu a 5 de novembro de 1898, em Bozzano, vilarejo da cidade de Massarosa, a 460 quilômetros de Roma. Filho de Félix Giannotti e Maria Giannotti, camponeses humildes e devotos. Desde cedo, Pio demonstrava inclinação para o

FOTO DIARIODOSERTAO.COM.BR

li e devoti. Fin dall'inizio Pio mostrava inclinazione per il sacerdozio. Iniziò i suoi studi religiosi nella Scuola Sarafica di Camigliano nel 1910. A 12 anni seguì la sua inclinazione naturale che lo portò quattro anni dopo, a 16 anni, ad entrare nell'Ordine dei Cappuccini, nel Convento di Vila Basilica. E ricevendo l'abito scelse il nome di Damiano.

Nel 1917, a 19 anni, Pio Giannotti venne convocato, insieme ai suoi fratelli cappuccini, dalla Forza Militare dell'Esercito per servire al fronte della Prima Guerra Mondiale. Dopo la fine della guerra rimase ancora per tre anni accampato nella zona di Zara, frontiera italiana disputata con l'antica Jugoslavia. Questo è stato un periodo della sua vita che gli lasciò profondi e amari ricordi a causa dell'enorme carneficina. Nel 1923, quando tornò al Seminario venne ordinato sacerdote nella chiesa di San Giovanni in Laterano, a Roma. In questo periodo entrò nel Collegio Internazio-

Durante le sue lunghe camminate, Frate Damiano celebrava matrimoni collettivi, battesimi, diceva sermoni, dava la comunione e confessava.

Durante suas longas caminhadas, Frei Damião fazia casamentos coletivos, batismos e sermões, dava a comunhão, ouvia confissões .

sacerdócio. Iniciou seus estudos religiosos na Escola Seráfica de Camigliano em 1910. Aos 12 anos de idade seguiu a inclinação natural que o levaria quatro anos depois, já com 16 anos, ingressar na Ordem dos Capuchinhos, no Convento de Vila Basílica. E ao receber o hábito escolheu o nome de Damião.

Em 1917, aos dezenove anos, Pio Giannotti foi convocado, juntamente com seus irmãos capuchinhos, pela Força Militar do Exército, para servir na frente de batalha da Primeira Guerra Mundial. Após o término da guerra ele ainda permaneceu por três anos acampado na região de Zara, fronteira da Itália disputada com a antiga Iugoslávia. Este foi um período da sua vida que lhe deixou profundas e amargas recordações, por ter presenciado enorme carnificina. Em 1923, quando retornou ao Seminário, foi ordenado sacerdote na Igreja de São João Latrão, em Roma. Neste período ingressou no Colégio Internacional, onde cursou Teologia, Filosofia e Direito Canônico.

nale, dove frequentò Teologia, Filosofia e Diritto Canonico. Terminati questi studi si iscrisse nell'Università Gregoriana e si laureò in Teologia Dogmatica.

Tornò al convento di Vila Basilica, per assumere l'incarico di vice-maestro delle novizie, dove passò a dare lezioni fino al 1931. Nello stesso anno fu invitato dai suoi superiori a fare una scelta tra due opzioni: continuare la professione di professore o essere missionario in Brasile. Frate Damiano seguì la voce del cuore e decise per evangelizzare. Alcuni giorni dopo salì sul piroscafo Cante Rosso, verso il Brasile. Sbarcò a Rio de Janeiro e il giorno dopo seguì verso Recife, Pernambuco.

Trovò ospitalità presso la Basilica della Madonna della Penha ed adottò il nome di Frate Damiano, insieme al nome della sua terra natale Bozzano. Celebrò la sua prima messa in Brasile il 5 aprile 1931, a Gravatá, aspro entroterra pernambucano, nello stesso anno in cui era arrivato nel Paese. Il mese dopo passò tre giorni di fila ascoltando i fedeli, in confessione. Questo atteggiamento del Frate gli diede grande prestigio, conquistando l'ammirazione della popolazione cattolica di quella regione".

Del 1939-1945, periodo in cui ci fu la Seconda Guerra Mondiale, a Frate Damiano, fu proibito andare alle missioni, a causa della sua origine italiana, rimanendo confinato in un convento a Maceió fino al 1945. Con il passare degli anni Frate Damiano divenne sempre più conosciuto nel Nord Est. Nelle sue missioni e pellegrinaggi per i luoghi più lontani della Regione riunì migliaia di fedeli delle località visitate e pellegrini delle zone vicine, che camminavano chilometri a piedi o viaggiavano su camion per partecipare ai momenti di fede. Durante questi percorsi faceva matrimoni collettivi, battesimi e sermoni, dava la comunione, ascoltava confessioni.

«A FRATE DAMIANO, FU PROIBITO ANDARE ALLE MISSIONI, A CAUSA DELLA SUA ORIGINE ITALIANA, RIMANENDO CONFINATO IN UN CONVENTO A MACEIÓ FINO AL 1945.

FREI DAMIÃO, FOI PROIBIDO DE REALIZAR MISSÕES, DEVIDO À SUA ORIGEM ITALIANA, PERMANECENDO RECLUSO EM UM CONVENTO EM MACEIÓ ATÉ 1945 »

Concluídos esses estudos, matriculou-se na Universidade Gregoriana e doutourou-se em Teologia Dogmática.

Voltou para o convento de Vila Basílica, para assumir o cargo de vice-mestre de noviços, onde passou a lecionar até 1931. Neste mesmo ano, foi convidado pelos seus superiores a fazer uma escolha entre duas opções: permanecer na profissão de professor, ou ser missionário no Brasil. Frei Damião seguiu a voz do coração e decidiu pela missão de evangelizar. Dias depois embarcou no navio Cante Rosso, rumo ao Brasil. Desembarcou no Rio de Janeiro e no dia seguinte seguiu para o Recife, Pernambuco.

Hospedou-se na Basílica de Nossa Senhora da Penha e adotou o nome de Frei Damião, com o designativo de sua terra natal Bozzano. Celebrou sua primeira missa no Brasil em 5 de abril de 1931, na cidade de Gravatá, agreste pernambucano, no mesmo ano em que chegou ao País. No mês seguinte passou três dias consecutivos ouvindo os fiéis, em confissão. Esta atitude do Frei deu-lhe grande prestígio, conquistando a admiração da população católica daquela região".

De 1939-1945, período em que ocorreu a Segunda Guerra Mundial, Frei Damião, foi proibido de realizar missões, devido à sua origem italiana, permanecendo recluso em um convento em Maceió até 1945. À medida que os anos foram passando, Frei Damião tornou-se mais conhecido no Nordeste. Em suas missões e romarias pelos lugarejos mais distantes da Região, reunia milhares de fiéis das localidades visitadas e romeiros das regiões vizinhas, que caminhavam quilômetros a pé ou viajavam em caminhões para assistir ao grande ato de fé. Durante as caminhadas ele fazia casamentos coletivos, batismos e sermões, dava comunhão, ouvia confissões.

Iniciava seus trabalhos de peregrinação às

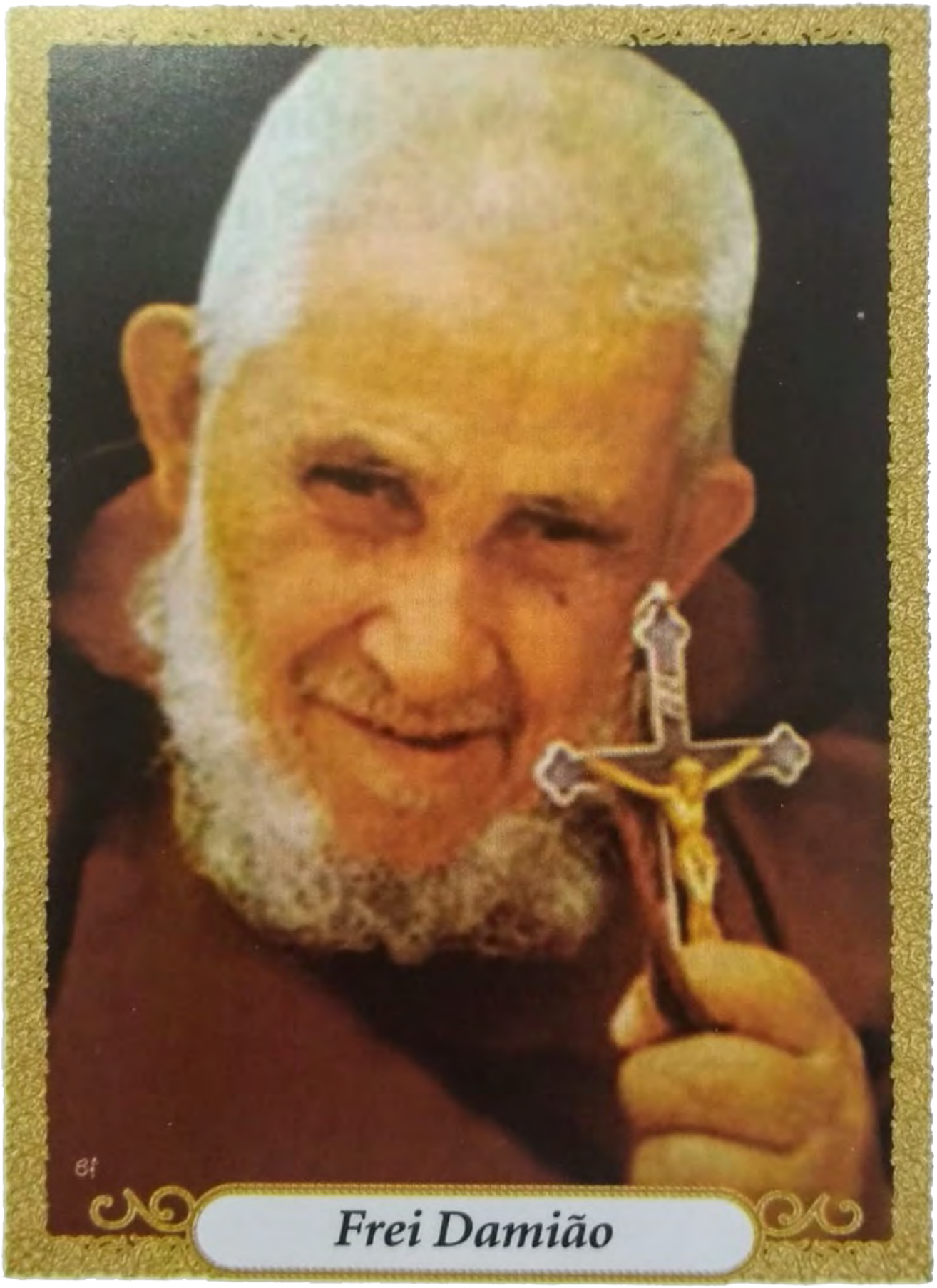


FOTO VATICANUS.COM.BR

Iniziava la sua opera di pellegrinaggio alle 4 del mattino. Usciva in processione per le vie e le strade, alla ricerca delle comunità più lontane e bisognose, svegliando tutti con campana, canti e preghiere. A causa dei suoi intensi pellegrinaggi nell'entroterra del Nord e Nord Est del Brasile, predicando il Vangelo a molte persone, divenne famoso come il viandante di Dio. È stato l'unico predicatore che ha visitato il Nord Est in missione Francescana, ha ricevuto centinaia di medaglie e condecorazioni, incluso il titolo di cittadino onorario in 27 città.

Gli ultimi anni di vita di Frate Damiano di Bozzano furono di grande sofferenza. Secondo i medici che lo assistevano, fin da giovane soffriva di un'insufficienza cardiovascolare periferica ed erisipela, malattie che si erano aggravate nel tempo a causa dei lunghi pellegrinaggi in città polverose. A causa della stanchezza e dell'età avanzata, il suo stato di salute si aggravò a tal punto che divenne irreversibile. Dopo 19 giorni di coma profondo, morì a 98 anni, il 31 maggio 1997, alle 19.00 presso l'Ospedale Real Portoghese, a Recife".☑

FIN DA GIOVANE SOFFRIVA DI UN'INSUFFICIENZA CARDIOVASCOLARE PERIFERICA ED ERISIPELA, MALATTIE CHE SI ERANO AGGRAVATE NEL TEMPO A CAUSA DEI LUNGHI PELLEGRINAGGI IN CITTÀ POLVEROSE.

DESDE JOVEM ELE SOFRIA DE INSUFICIÊNCIA CARDIOVASCULAR PERIFÉRICA E ERISIPELA, DOENÇAS QUE SE AGRAVARAM COM O TEMPO, DEVIDO ÀS LONGAS PEREGRINAÇÕES POR CIDADES EMPOEIRADAS.

quatro da madrugada. Saía em procissão por ruas e estradas, em busca das comunidades mais distantes e necessitadas, acordando todos com o badalar de um sino, cânticos e orações. Devido às suas intensas peregrinações pelo interior do Norte e Nordeste do Brasil, pregando o evangelho a grande número de pessoas, ficou conhecido como o andarilho de Deus. Foi o único pregador que visitou o Nordeste em missão Franciscana, recebeu centenas de medalhas e condecorações, inclusive títulos de cidadão honorário em 27 cidades.

Os últimos anos de vida do Frei Damião de Bozzano foram muito sofridos. Segundo os médicos que o assistiam, desde jovem ele sofria de insuficiência cardiovascular periférica e erisipela, doenças que se agravaram com o tempo, devido às longas peregrinações por cidades empoeiradas. Em virtude do cansaço e da idade avançada, seu estado de saúde foi se agravando a ponto de tornar-se irreversível. Após 19 dias de coma profundo, veio a falecer aos 98 anos de idade, no dia 31 de maio de 1997, às 19 horas, no Hospital Real Português, no Recife".☑

FOTO: CLICKPB.COM.BR

A Guarabira, Stato di Paraíba, il pellegrinaggio per Frate Damiano si tiene tutti gli anni ed è considerato uno degli eventi religiosi più importanti del Nordest. Nella pagina precedente, un'immaginetta di Frate Damiano nella campagna per la sua beatificazione.

***Em** Guarabira, no Estado da Paraíba, a romaria de Frei Damião acontece todos os anos e é considerado um dos eventos religiosos mais importantes do Nordeste. Na págia precedente, um 'santinho' na campanha pela beatificação do religioso italiano.*

LONDRINA - BOLOGNA:

Con Tati è sempre musica

italiani, sempre italiani

Basiliani di oggi che hanno scelto di vivere e lavorare in Italia, il Paese delle loro origini

A cura di Paolo Meneghini / Vicenza - Italia / p.meneghini@fastwebnet.it

Tatiana, in arte Tati, Valle è una cantante, cantautrice e musicista brasiliana di origini italiane che vive da 13 anni in Italia, dove ha intrapreso la sua "seconda vita" da artista.

Fin dalle sue prime apparizioni nei festival jazz e folk di tutta Italia, Tatiana si è fatta apprezzare per le sue doti di musicista raffinata e eclettica, capace di dare vita a molte collaborazioni artistiche, alcune delle quali – in duo con Cristina Renzetti e con l'Orchestra di Piazza Vittorio – sono state molto apprezzate dalla critica e dal pubblico.

La incontriamo in un momento particolarmente delicato di questa maledetta pandemia che ha messo specialmente in ginocchio tutto il mondo legato allo spettacolo dal vivo: musicisti, attori, ballerini, ma anche centinaia di migliaia di persone che lavorano dietro le quinte e che dal febbraio del 2020 non hanno la possibilità di svolgere le loro attività professionali.

Il Ministro della Cultura del nuovo Governo guidato da Mario Draghi, Dario Franceschini, ha annunciato la riapertura del teatri il prossimo 27 marzo, ma sono in molti a credere che l'andamento dell'epidemia – in Italia si parla già di una terza ondata e alcuni esperti ne stanno ipotizzando una quarta – farà saltare anche que-

« I MIEI NONNI ERANO FIGLI DI ITALIANI – VITTI E VALLE ERANO I LORO COGNOMI – CHE EMIGRARONO NELLO STATO DI SAN PAOLO, PRECISAMENTE NELLA CITTÀ DI RIO CLARO, E POI SI STABILIRONO IN PARANÁ

DESDE MEUS AVÓS ERAM FILHOS DE ITALIANOS – VITTI E VALLE ERAM SEUS SOBRENOMES – QUE IMIGRARAM PARA O ESTADO DE SÃO PAULO, EXATAMENTE NA CIDADE DE RIO CLARO E, MAIS TARDE, ESTABELECERAM-SE NO PARANÁ. »

■ LONDRINA-BOLONHA: **COM TATI É SEMPRE MÚSICA** - Tatiana, nome artístico Tati, Valle é uma cantora, compositora e música brasileira de origens italianas que há 13 anos vive na Itália, onde assumiu sua "segunda vida" como artista.

Desde suas primeiras apresentações nos festivais de 'jazz e folk' de toda a Itália, Tatiana fez-se notar em função de seus dotes de música refinada e eclética, capaz de dar vida a muitas colaborações artísticas, algumas das quais – em duo com Cristina Renzetti e com a 'Orchestra di Piazza Vittorio' – passaram a ser muito apreciadas pela crítica e pelo público.

Nós a encontramos num momento particularmente delicado dessa maldita pandemia que colocou de joelho em especial todo o mundo ligado ao espetáculo ao vivo: músicos, atores, dançarinos, mas também centenas de milhares de pessoas que trabalham nos bastidores e que, desde fevereiro de 2020, não têm a possibilidade de desenvolver suas atividades profissionais.

O ministro da Cultura do novo Governo conduzido por Mario Draghi, Dario Franceschini, anunciou a reabertura dos teatros para o dia 27 de março próximo, mas muitos acreditam que o desenvolvimento da pandemia – na Itália já se fala de uma terceira onda e alguns especialistas imaginam também uma quarta – haverá de suprimir também essa temporada artística, depois de já ter comprometido grande parte da

Foto Divulgação / Tati Valle

sta stagione artistica, dopo aver compromesso gran parte di quella 2019/20.

Bologna, dove attualmente vive Tatiana, nelle prossime ore tornerà ad essere "zona rossa" per tentare di contenere una nuova ondata del Coronavirus che fa particolarmente paura a causa delle tante varianti con un elevato tasso di contagiosità.

Tati, tu hai la doppia cittadinanza iure sanguinis in virtù delle tue origini italiane. Che italianità hai respirato a Londrina, dove sei cresciuta?

I miei nonni erano figli di italiani – Vitti e Valle erano i loro cognomi – che emigrarono nello Stato di San Paolo, precisamente nella città di Rio Claro, e poi si stabilirono in Paraná. Nonno Natalino morì quando io ero ancora una bambina e per questo motivo non ho molti ricordi del suo modo di parlare italiano, se non fosse per quell'imprecazione "porca miseria!" che mi è sempre rimasta in mente.

Al di fuori della famiglia devo dire che a Londrina sono cresciuta in un ambiente molto vario e stimolante perché impregnato di varie culture: portoghese, tedesca, olandese, giapponese e naturalmente italiana, anche se devo specificare che quest'ultima non era preponderante rispetto alle altre.

Che ricordi hai del tuo primo viaggio in Italia?

In realtà è il primo e l'unico, perché da quando sono arrivata, nel 2007, non me ne sono più andata. È successo che mia madre e mio fratello più giovane erano venuti a vivere in Abruzzo, nella città di Lanciano in Provincia di Chieti, e un bel giorno decisi di andarli a trovare. In Brasile avevo una carriera di giovane musicista già ben avviata e dunque sono partita come semplice turista con

« IN REALTÀ È IL PRIMO E L'UNICO, PERCHÉ DA QUANDO SONO ARRIVATA, NEL 2007, NON ME NE SONO PIÙ ANDATA.

NA VERDADE, FOI A PRIMEIRA E ÚNICA, POIS DESDE QUANDO AQUI CHEGUEI, EM 2007, NÃO MAIS VOLTEI. »

temporada 2019/2020.

Bolonha, onde Tatiana atualmente vive, nas próximas horas voltará a ser "zona vermelha" na tentativa de conter uma nova onda do coronavirus que aterroriza devido às tantas variantes com elevada taxa de contágio.

Tati, você tem a dupla cidadania 'iure sanguinis' em virtude de tuas origens italianas. Que italianidade você respirou em Londrina, onde cresceu?

Meus avós eram filhos de italianos – Vitti e Valle eram seus sobrenomes – que imigraram para o Estado de São Paulo, exatamente na cidade de Rio Claro e, mais tarde, estabeleceram-se no Paraná. Avô Natalino morreu quando eu ainda era criança e, por esse motivo, não tenho muitas lembranças de seu jeito de falar italiano, à exceção daquela imprecação "porca miséria!", que sempre me vem à mente.

Para além da família, devo dizer que em Londrina cresci num ambiente muito variado e estimulante, pois que impregnado por diversas culturas: portuguesa, alemã, holandesa, japonesa e, naturalmente, italiana, se bem que esta última, devo dizer, não era preponderante sobre as demais.

Que lembranças tens de tua primeira viagem à Itália?

Na verdade, foi a primeira e única, pois desde quando aqui cheguei, em 2007, não mais voltei. Acontece que minha mãe e meu irmão mais novo tinham vindo morar no Abruzzo, na cidade de Lanciano, Província de Chieti, e um belo dia decidi procurá-los. No Brasil, eu tinha uma carreira de jovem música já encaminhada e, portanto, vim como simples turista com a intenção de permanecer na Itália apenas algumas

Foto Divulgação / Tati Valle

l'intenzione di fermarmi qualche settimana e poi di tornare indietro. Però mi sono portata via la chitarra; forse me l'ha suggerito il mio inconscio.

Devo dire che l'impatto con l'Italia è stato un po' scioccante principalmente perché non sapevo molto del vostro Paese: non parlavo la lingua e sapevo poco delle vostre abitudini, del vostro modo di vivere.

Poi con il passare dei giorni ho iniziato ad apprezzare i tesori che custodisce il Bel Paese: la musicalità della lingua, i paesaggi straordinari, il cibo, i vini, la musica, la gente, le grandi montagne e... la neve: la prima volta che ho visto cadere la neve mi sono messa a piangere.

Compact Show Gemini Music - 2018

semanas e, depois, voltar. No entanto, trouxe comigo o violão; talvez por sugestão de meu inconsciente.

Devo dizer que o impacto com a Itália foi um pouco chocante, principalmente porque não conhecia muito de vosso País: não falava a língua e pouco conhecia de vossos constumes, de vossa forma de viver.

Depois, com o passar dos dias, comecei a apreciar os tesouros que o Bel Paese esconde: a musicalidade da língua, as paisagens extraordinárias, a comida, os vinhos, a música, as pessoas, as grandes montanhas e... a neve: a primeira vez que vi neve cair, chorei.

Portanto, não foi um amor à primeira vista...

Dunque non fu un amore a prima vista...

In effetti mi sono innamorata dell'Italia e degli italiani giorno dopo giorno. Come me ne sono accorta? Semplicemente perché continuavo a rimandare il mio ritorno in Brasile. Insomma, la decisione di restare è giunta alla fine di un percorso non semplice che è culminato con la consapevolezza di essere padrona della mia vita.

Perché hai scelto Bologna come la città dove vivere?

Quando ci ho vissuto per un mese in occasione della registrazione di un disco, mi sono sentita a casa. Venivo dalla fine di una relazione sentimentale e con il suo calore Bologna mi ha accolto a braccia aperte. È una città accogliente che ha un'offerta culturale di primissimo livello e questo si ripercuote sulla qualità della vita, sull'umore dei suoi abitanti. Mai dire mai – mi ha insegnato la vita – ma intanto ho scelto di mettere le radici a Bologna anche perché ero stanca di passare i mesi con le valigie in mano, senza un posto fisso da considerare come un'autentica casa.

I tanti concerti che hai tenuto in tutta Italia ti hanno fatto conoscere a fondo il nostro Paese. Se ti chiedessi quali sono i difetti degli italiani?

Non saprei risponderti. Quello che posso dire è che l'Italia è così ricca in tutti i sensi proprio per le differenze che contraddistinguono gli italiani, nel bene e nel male: accoglienti e cordiali al Sud, più formali e distaccati al Nord... Ma non lo considero un difetto. C'è una cosa, però, che unisce tutti gli italiani ed è la tradizione del Bel Canto, la passione per la musica e la melodia.

È più di un anno che sono chiu-

«

MI SONO INNAMORATA DELL'ITALIA E DEGLI ITALIANI GIORNO DOPO GIORNO. COME ME NE SONO ACCORTA? SEMPLICEMENTE PERCHÉ CONTINUAVO A RIMANDARE IL MIO RITORNO IN BRASILE.

NA COMECEI A GOSTAR DA ITÁLIA E DOS ITALIANOS COM O PASSAR DOS DIAS. COMO PERCEBI DISSO? SIMPLESMENTE PORQUE EU CONTINUAVA A ADIAR O MEU RETORNO AO BRASIL

»

Na verdade, comecei a gostar da Itália e dos italianos com o passar dos dias. Como percebi disso? Simplesmente porque eu continuava a adiar o meu retorno ao Brasil. Enfim, a decisão de aqui ficar chegou no final de um percurso nada simples, que culminou com a tomada de consciência de que eu sou a dona de minha vida.

Por qual razão escolheu Bolonha como cidade para viver?

Quando aqui vivi durante um mês para a gravação de um disco, senti-me em casa. Eu vinha do encerramento de uma relação sentimental e, com o seu calor, Bolonha me acolheu de braços abertos. É uma cidade acolhedora que oferece oportunidades culturais de primeiro nivel e isso repercute sobre a qualidade de vida e sobre os humores de seus habitantes. Nunca dizer não – ensinou-me a vida – mas, no entanto, escolhi de plantar raízes em Bolonha também porque eu estava cansada de passar os meses com malas na mão, sem um lugar fixo para considerar como minha casa.

Os muitos concertos que você realizou na Itália te proporcionaram conhecimento profundo de nosso País. Se te perguntasse quais são os defeitos dos Italianos?

Não saberia responder. O que posso dizer é que a Itália é muito rica em todos os sentidos, exatamente devido às diferenças que notabilizam os italianos, para o bem e para o mal: acolhedores e cordiais no Sul, mais formais e reservados no Norte... Mas não acho isso um defeito. Existe algo, porém, que une todos os italianos, e esse algo é a tradição do Bel Canto, a paixão pela música e pela melodia.

Há mais de ano estão fechados

In Italia, Tatiana si è fatta apprezzare per le sue doti di musicista raffinata e eclettica.

Na Itália, Tatiana chamou atenção pelos seus dotes de música refinada e eclética.

VIDEO

Marcianita (As Madalenas - 2014)

Foto Divulgação / Tati Valle

si i teatri, le sale da concerto, i jazz club. Come ha vissuto una musicista come te, abituata al contatto con il pubblico, questo "annus horribilis"?

Direi una bugia se non confessassi che i concerti dal vivo mi sono mancati molto, ma ho cercato di non vedere tutto nero, di non farmi prendere dallo sconforto e di essere positiva. Per questo ho incrementato le lezioni di canto – naturalmente a distanza – che avevo iniziato a dare prima della pandemia. Stare in contatto quotidiano con i miei alunni devo dire che mi ha fatto molto bene.

Pensi che veramente la gente senta la mancanza degli spettacoli dal vivo?

Ti racconto un aneddoto che mi ha emozionato molto. Durante l'estate dell'anno scorso sembrava che il Coronavirus si fosse un po' addormentato e in tutta Italia ci fu un ritorno alla musica dal vivo, naturalmente all'aperto, con le mascherine e con i dovuti distanziamenti. Una sera – era luglio – andammo a suonare a Rovigo, ma purtroppo il tempo minacciava pioggia. Nonostante ciò arrivò un mucchio di gente a sentirci.

A metà concerto iniziò a cadere una pioggia che si fece sempre più fitta minuto dopo minuto. Nonostante il palco fosse coperto ci chiedemmo se interrompere il concerto, ma quando abbiamo visto che nessuno degli spettatori voleva andarsene e stavano tutti là, sotto gli ombrelli, ad ascoltare musica e a chiederci i bis, allora abbiamo capito che la gente ha bisogno della musica per vivere e essere felice.

Ora che ti sei stabilita a Bologna, il tuo futuro lo vedi ancora in Italia?

Mai dire mai!☑

«

DIREI UNA BUGIA SE NON CONFESSASSI CHE I CONCERTI DAL VIVO MI SONO MANCATI MOLTO

EU ESTARIA MENTINDO SE NÃO CONFESSASE QUE OS CONCERTOS AO VIVO ME FIZERAM MUITA FALTA

»

os teatros, as salas de concerto, os 'jazz club'. Como uma música como você, acostumada ao contato com o público, viveu esse "annus horribilis"?

Eu estaria mentindo se não confessase que os concertos ao vivo me fizeram muita falta, mas procurei não enxergar tudo preto, procurei não ser tomada pelo desconforto e ser positiva. Por isso, aumentei as aulas de canto – naturalmente à distância – que eu tinha iniciado a dar já antes da pandemia. Entrar em contato diário com meus alunos, devo dizer, me fez muito bem.

Acha que as pessoas verdadeiramente sentem falta de espetáculos ao vivo?

Conto uma anedota que muito me emocionou. Durante o verão do ano passado parecia que o coronavirus tivesse se acalmado um pouco e em toda a Itália aconteceu um retorno à música ao vivo, naturalmente ao aberto, com máscaras e distanciamento social. Uma noite – era julho – fomos tocar em Rovigo, mas infelizmente o tempo ameaçava chover. E, mesmo assim, compareceram muitas pessoas para nos ouvir.

No meio do concerto começou a chover e a intensidade da chuva aumentava minuto a minuto. Embora o palco fosse coberto, perguntamos se devíamos interromperto o concerto, mas quando percebemos que nenhum dos espectadores ia embora e permanecia lá, debaixo de guarda-chuvas, a ouvir música e a pedir bis, então entendemos que as pessoas têm necessidade da música para viver e serem felizes.

Agora que estás estabelecida em Bologna, enxerga o teu futuro ainda na Italia?

Jamais dizer nunca!☑

Tati Valle vive da 13 anni in Italia, dove ha intrapreso la sua "seconda vita" da artista.

Tati Valle vive 'h'á 13 anos na Itália, onde assumiu uma "segunda vida" de artista.

Foto Divulgação / Tati Valle

Tati Valle e Cristina Renzetti formano il duo "As Madalenas".

Tati Valle e Cristina Renzetti formam o duo "As Madalenas".

VIDEO

Um calo de estimação (As Madalenas - 2014)

Foto Divulgação / Tati Valle

Foto Divulgação / Dante Alighieri

Le lezioni in presenza si tengono nel rispetto delle rigide norme di sicurezza contro la pandemia.

Aulas presenciais são ministradas atendendo a normas rígidas de segurança contra a pandemia.

Di ritorno in classe

NUOVI CORSI VOGLIONO RAGGIUNGERE UN ULTERIORE APPROFONDIMENTIO DELL'ALUNNO NELLA CULTURA ITALIANA

Con una nuova formula che verrà seguita per tutto l'anno scolastico, il Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri, di Curitiba, ha iniziato, il 20 febbraio scorso, le lezioni dei suoi corsi di lingua e cultura italiana. La rinascita è avvenuta tanto con lezioni on line come in presenza, nel rispetto di tutte le norme di sicurezza in relazione alla pandemia del Covid, secondo quanto informa la direttrice della scuola Jaqueline Cristina Paulo. Con una proposta innovativa, "abbiamo iniziato il semestre con il regolare, l'intensivo, l'avanzato e la conversazione; a marzo avremo il corso di viaggio, subito dopo quello intensivo e, ad aprile, il corso preparatorio al Plida", informa Jaqueline, concludendo che l'entità "punta su corsi più brevi ed organizzati in moduli, che cercano di dare una maggiore possibilità di immersione dell'alunno nella cultura italiana tramite film, lettura, ricerche, tra le altre attività". ☑

MAGGIORE POSSIBILITÀ DI IMMERSIONE DELL'ALUNNO NELLA CULTURA ITALIANA TRAMITE FILM, LETTURA, RICERCHE, TRA LE ALTRE ATTIVITÀ.

MAIOR POSSIBILIDADE DE IMERSÃO DO ALUNO NA CULTURA ITALIANA ATRAVÉS DE FILMES, LEITURA, PESQUISAS, ENTRE OUTROS

■ **DE VOLTA ÀS AULAS** - NOVOS CURSOS PRETENDEM OBTER MAIOR IMERSÃO DO ALUNO NA CULTURA ITALIANA- Com um novo formato que será seguido durante todo o ano letivo, o Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri, de Curitiba, deu início, dia 20 de fevereiro, às aulas de seus cursos de língua e cultura italiana. O reinício aconteceu tanto com aulas online quanto presenciais, seguindo todas as normas de segurança em relação à pandemia do Covid, segundo informa a diretora da escola Jaqueline Cristina Paulo. Com proposta de inovação nos títulos, "começamos o semestre com o regular, intensivo, avançado e conversação; em março já teremos o curso viagem, logo depois o expresso e, em abril, o curso preparatório ao Plida", informa Jaqueline, concluindo que a entidade "aposta em cursos mais curtos e organizados em módulos, que procuram conferir maior possibilidade de imersão do aluno na cultura italiana através de filmes, leitura, pesquisas, entre outros".☑

DA

CENTRO CULTURAL ÍTALO BRASILEIRO
COMITATO DANTE ALIGHIERI

CURSO DE ITALIANO

- REGULAR
- INTENSIVO
- CONVERSAÇÃO
- EXPRESSO
- VIP
- EMPRESARIAL
- CIDADANIA
- VIAGEM
- PREPARAÇÃO **PLIDA**

AULAS PRESENCIAIS* E ONLINE

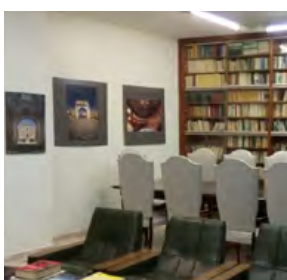
*turmas com atendimento presencial seguindo protocolos de segurança sanitária

O MELHOR CURSO DE ITALIANO É NO DANTE, A ITÁLIA É AQUI!

INSCREVA-SE AGORA, CLIQUE AQUI

41 3223 5231 | 41 988613932 | secretariadanteali@gmail.com

SEJA DANTE



Fotos Divulgação / Dante Alighieri

Una piattaforma sola

CURITIBA E JOINVILLE SI UNISCONO NELL'USO DELLE RISORSE PER MIGLIORARE L'INSEGNAMENTO DELLA LINGUA

I corsi on line del Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri, di Curitiba-PR e dell'omonima entità di Joinville-SC, saranno tenuti tramite una sola piattaforma internet. L'obiettivo è non solo ottimizzare le risorse ma, in particolare, raggiungere nuovi standard per l'insegnamen-

■ **UMA SÓ PLATAFORMA** - CURITIBA E JOINVILLE SE UNEM NO USO DE RECURSOS PARA A MELHORIA DO ENSINO DA LÍNGUA - Os cursos online do Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri, de Curitiba-PR, e da homônima entidade de Joinville-SC, serão ministrados através de uma só plataforma na internet. O objetivo é não apenas otimi-

to della lingua di Dante. Questo è stato, fino ad oggi, il più importante risultato di vari incontri tra i consigli direttivi delle due entità.

L'ultimo incontro si è tenuto il mese scorso, quando i direttori di Curitiba hanno visitato la sede del Circolo Italiano di Joinville, luogo dove funziona anche la Scuola Dante Alighieri - Comitato di Joinville, che mantiene corsi di Italiano ed attività culturali come cinema, radio, teatro, musica, gastronomia ed altri.

I primi accordi di collaborazione tra le due entità si sono realizzati con la visita che i direttori di Joinville hanno fatto a Curitiba, quando già era in fase avanzata l'installazione di una piattaforma per lezioni on line, idea nata dopo l'inizio della pandemia del coronavirus, cosa che aveva reso impossibili le lezioni in presenza.

Idea simile sta venendo portata avanti con la presidenza del Circolo Trentino di Curitiba, presieduto da Fernanda Chemin, la cui sede si trova nello stesso edificio Dante Alighieri. Chemin e la presidentessa del Centro Culturale, Deivis Calamucci, si sono incontrate recentemente per le prime intese. ☑

Le presidentesse Deivis Helen Calamucci El Husseini (Dante Alighieri) e Fernanda Chemin (Circolo Trentino), nel recente incontro. Nella pagina precedente, immagini dell'incontro tra i direttori dei 'Comitati' Dante Alighieri di Curitiba e Joinville.

I presidenti Deivis Helen Calamucci El Husseini (Dante Alighieri) e Fernanda Chemin (Circolo Trentino), nel recente incontro. Nella pagina precedente, immagini dell'incontro tra direttori dei 'Comitati' Dante Alighieri di Curitiba e Joinville.

zar recursos mas, principalmente, alcançar novos padrões para o ensino da língua de Dante. Este foi, até aqui, o principal resultado dos sucessivos encontros havidos entre as diretorias das duas entidades.

O último encontro aconteceu no mês que passou, quando diretores de Curitiba visitaram a sede do *Circolo Italiano di Joinville,* local onde funciona também a Escola Dante Alighieri - *Comitato di Joinville,* que mantém cursos de Italiano e atividades culturais como cinema, rádio, teatro, música, gastronomia e outros.

Os primeiros entendimentos para a parceria entre as duas entidades foram travados na visita que os diretores de Joinville fizeram em Curitiba, quando já estava em fase adiantada a implantação de plataforma para aulas online, ideia que nasceu após o inicio da pandemia do coronavirus, que inviabilizou aulas presenciais.

Conversação no mesmo sentido está sendo realizada com a presidência do *Circolo Trentino di Curitiba*, presidido por Fernanda Chemin, e cuja sede fica no mesmo edifício Dante Alighieri. Chemin e a presidente do Centro Cultural, Deivis Calamucci, encontraram-se recentemente para os primeiros entendimentos.☑

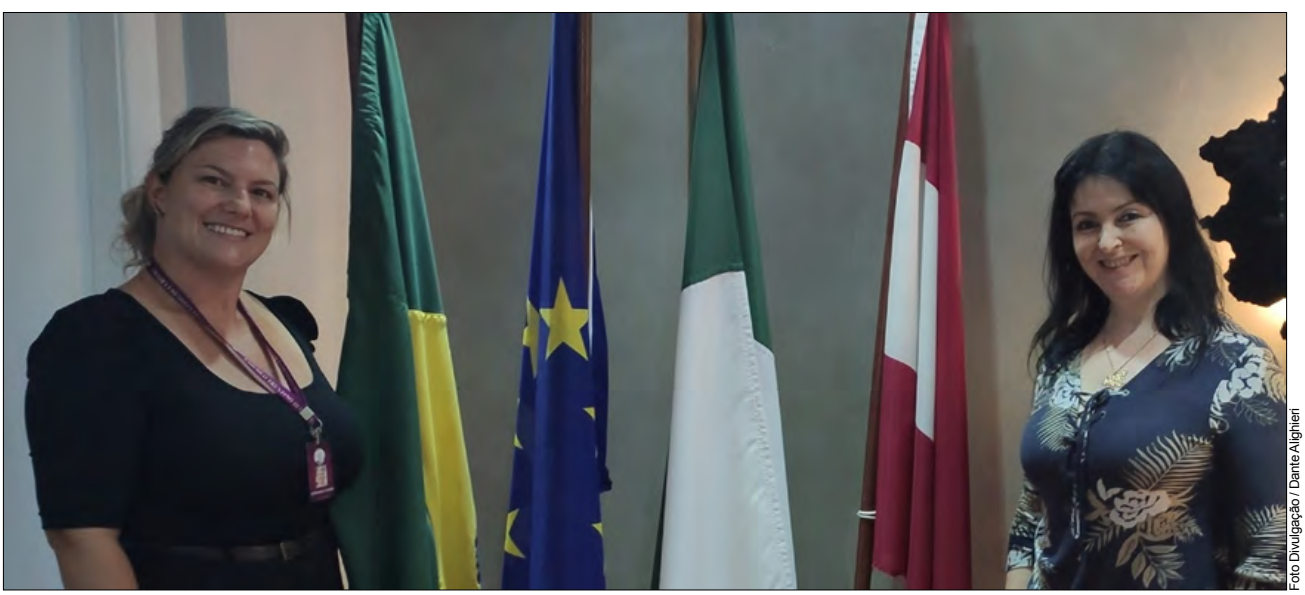


Foto Divulgação / Dante Alighieri

Foto Divulgação / Dante Alighieri

Perfezionando le risorse

UN NUOVO STILE NASCE NELLA DIREZIONE DEL CENTRO CULTURALE DANTE ALIGHIERI

"Far diventare la società più trasparente e stimolare la partecipazione". Questo è l'obiettivo di una nuova routine proposta dalla direzione del Centro Culturale Italo-Brasiliano Dante Alighieri di Curitiba: una colazione del consiglio, da tenersi tutti i mesi, riunendo tutti i direttori e i collaboratori. Il primo incontro ha aperto la 17ª Settimana di perfezionamento amministrativo e Pedagogico Dante', tenutasi tra l'8 e l'11 febbraio scorsi, con seminari tenuti da ISBN Rotava, João Luís Cipriani, Sérgio Nigro e la coordinatrice dei corsi di italiano, Glenda Riboldi.☑

La prima "colazione con il consiglio" per lo scambio di idee e fare il punto delle attività del Centro Culturale.

A primeira "colazione con il consiglio" para a troca de ideias e tomada de consciência ampla das atividades do Centro Cultural.

■ **APERFEIÇOANDO RECURSOS** - UM NOVO ESTILO NASCE NA GERÊNCIA DO CENTRO CULTURAL DANTE ALIGHIERI - "Tornar a sociedade mais transparente e engajando a participação". Este o objetivo de uma nova rotina implantada na diretoria do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri de Curitiba: a *colazione con il consiglio*, ou café da manhão com a diretoria, que acontecerá todos os meses, reunindo todos os diretores e colaboradores. O primeiro café abriu a '1ª Semana de Aperfeiçoamento Administrativo e Pedagógico Dante', levada a efeito entre 8 e 11 de fevereiro último, com palestras ministradas por Evelyn Rotava, João Luís Cipriani, Sérgio Nigro e a coordenadora dos cursos de italiano, Glenda Riboldi.☑

Fotos Divulgação / Dante Alighieri

Algumas imagens da "1ª semana de aperfeiçoamento administrativo e pedagógico Dante".

Alcune immagini della "1ª settimana di perfezionamento amministrativo e pedagogico Dante".

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone
www.taddone.it

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

GIANNONE

Sobrenome poligenético, está presente em várias regiões da Itália. Nesta ortografia se concentra no Sul, com especial predominância na Sicília, na zona do Salento e na Campânia. A forma **Giannoni** é toscana, enquanto **Iannone** está presente na Campânia e, em menor medida, na Calábria jônica e outras regiões meridionais. Etimologicamente, todas as variantes derivam do prenome Giannone, aumentativo de *Gianni*, que seria algo como "Joãozão" em português. A motivação onomástica é claramente patronímica, ou seja, sua gênese é uma referência ao prenome de um progenitor ancestral.

MARCHIORI

Sobrenome tipicamente vêneto, predomina na confluência geográfica das províncias de Veneza, Pádua e Treviso. É o sobrenome mais comum da cidade de Mira (Veneza). A variante **Marchioro** é mais presente nas províncias de Vicenza e Pádua. Sua origem etimológica assenta-se numa deturpação do prenome *Melchiorre* (em português Melquior ou Melchior), um dos três reis magos da tradição cristã. São variantes: Marchiorello. Marchioretto, Marchiorato. No Brasil destacou-se José Guilherme Merquior, diplomata e polímata, cujo bisavô Ermenegildo Marchiori era paduano de Ponte di Brenta.

MAZZUCCO

Sobrenome comum, ocorre no Vêneto e no Piemonte, com presenças esparsas em outras regiões. Sua morfologia traz o elemento "mazza" com a adição do sufixo "-ucco". Sua origem etimológica não é clara, visto que "mazza" tem várias fontes de significado, normalmente ligadas a alcunhas de ofício que envolviam o abate de animais *(mazzabove, mazzacavallo, mazzalupo* etc.). Outra opção, semanticamente mais plausível, sugere uma modificação de adjetivos relativos à cabeça (mazuco), denotando teimosia ou falta de inteligência. Variantes comuns são **Mazzucato** e **Mazzucchelli**.

PAGLIUCA

Sobrenome tipicamente campano, predomina no centro-norte da região. É um dos sobrenomes mais comuns da cidade de Aversa, província de Caserta. Tem presenças importantes nas também nas províncias de Avellino (especialmente em Montefalcione) e Nápoles. Sua origem etimológica remete ao restolho da palha (pedaços pequenos de palha), provavelmente devido a uma alcunha pejorativa usada para denominar algo de pouco valor ou imprestável. No Brasil destacou-se o padre Gaetano Pagliuca, importante nome da Igreja Católica em Santa Maria (Rio Grande do Sul).

PANORAMA

A cura di Fabio Porta

Mattarella e Draghi: L'italia in buone mani

Il 3 febraio del 2015 il Presidente della Repubblica, Sergio Mattarella, prestava giuramento sulla Costituzione e si presentava al Parlamento e al popolo italiano come il massimo garante della Costituzione: “L’arbitro deve essere - e sarà - imparziale. I giocatori lo aiutino con la loro correttezza”.

Nel corso della sua presidenza l’arbitro è stato fedele al suo mandato e alla sua promessa, anche quando la “partita” è divenuta estremamente complessa e difficile, ponendo l’arbitro di fronte a scelte affatto semplici e scontate. Basti pensare all’estrema difficoltà per dare vita ad un governo all’indomani delle elezioni del 2018, al successivo e altrettanto delicato passaggio dal governo Lega-5Stelle a quello PD-5Stelle e – soprattutto – alla complicatissima crisi che ha portato qualche giorno fa all’incarico al Presidente Mario Draghi. Il 3 febbraio di quest’anno, a sei anni esatti dall’inizio del suo mandato e a un anno dalla sua fine, il Presidente

NEL CORSO DELLA SUA PRESIDENZA L’ARBITRO È STATO FEDELE AL SUO MANDATO E ALLA SUA PROMESSA

NO CURSO DE SUA PRESIDÊNCIA, O ÁRBITRO TEM SIDO FIEL AO SEU MANDATO E À SUA PROMESSA

MATTARELLA E DRAGHI: A ITÁLIA EM BOAS MÃOS - No dia 3 de fevereiro de 2015, o presidente da República, Sergio Mattarella, prestava juramento sobre a Constituição e se apresentava diante do Parlamento e do povo italiano como o máximo garantidor da Constituição: "O árbrito deve ser - e será - imparcial. Os jogadores devem ajudá-lo com a sua retidão".

No curso de sua presidência, o árbitro tem sido fiel ao seu mandato e à sua promessa, mesmo quando a "partida" ficou extremamente complexa e difícil, colocando o árbitro diante de escolhas nada fáceis e óbvias. Basta pensar na extrema dificuldade de dar vida a um governo na sequência das eleições de 2018, à seguinte e igualmente delicada passagem do governo Lega-5Estrelas àquele PD-5Estrelas e, sobretudo, à complicadíssima crise que há alguns dias o levou a confiar o encargo ao presidente Mario Draghi.

No dia 3 de fevereiro deste ano, há seis anos exatos do início de seu

della Repubblica ha pronunciato parole chiare e perentorie rivolgendosi a tutti i partiti con una schiettezza e una forza che hanno pochi precedenti: “Avverto il dovere di rivolgere un appello a tutte le forze politiche presenti in Parlamento perché conferiscano la fiducia a un governo di alto profilo, che non debba identificarsi con alcuna formula politica."

Ci sono state in passato altre situazioni emblematiche nel corso delle quali è apparsa chiara la funzione delicata e centrale della presidenza della Repubblica quale punto di riferimento e di equilibrio del nostro assetto politico-istituzionale come anche della tenuta dell’intero sistema sociale italiano.

Quella delle scorse settimane è stata sicuramente una di queste situazioni, resa particolarmente drammatica dal contesto nel quale il Presidente Mattarella ha dovuto esprimere il suo ruolo di garante e arbitro: la pandemia, che in Italia ha raggiunto il triste primato dei centomila morti.

All’appello di Mattarella e alla conseguente scelta di una personalità competente e autorevole come Draghi (già Governatore della Banca d’Italia e Presidente della Banca Centrale Europea), tutti i partiti italiani hanno risposto con grande senso di responsabilità, garantendo il proprio sostegno ad un governo di unità nazionale che avrà come compiti principali la campagna di vaccinazione e la gestione dei 209 miliardi di euro dei fondi europei per la ricostruzione.

A Sergio Mattarella e a Mario Draghi tutti gli italiani dovrebbero oggi rivolgere un sincero e convinto ringraziamento per l’alto senso dello Stato e lo spirito di servizio che rimangono

« TUTTI I PARTITI ITALIANI HANNO RISPOSTO CON GRANDE SENSO DI RESPONSABILITÀ, GARANTENDO IL PROPRIO SOSTEGNO AD UN GOVERNO DI UNITÀ NAZIONALE »

TODOS OS PARTIDOS ITALIANOS RESPONDERAM COM GRANDE SENSO DE RESPONSABILIDADE, GARANTINDO SEU APOIO A UM GOVERNO DE UNIDADE NACIONAL

mandato e há um ano de seu fim, o presidente da República disse palavras claras e peremptórias ao dirigir-se a todos os partidos com uma franqueza e uma força que têm poucos precedentes: "Sinto o dever de dirigir um apelo a todas as forças políticas presentes no Parlamento para que expressem confiança a um governo de alto nivel, que não deva se identificar com alguma fórmula política".

Aconteceram, no passado, outras situações emblemáticas no curso das quais ficou clara a delicada e central função da Presidência da República, como ponto de referência e de equilíbrio de nossa estrutura político-institucional e também da manutenção de todo o sistema social italiano.

Essa das semanas que passaram foi, seguramente, uma dessas situações, tornada particularmente dramática pelo contexto em que o presidente Mattarella teve que manifestar seu papel de garantidor e árbitro: a pandemia que, na Itália, atingiu o triste recorde de 100 mil mortes.

Ao apelo de Mattarella e à consequente escolha de uma personalidade competente e capacitada como Draghi (ex-governador do Banco da Itália e presidente do Banco Central Europeu), todos os partidos italianos responderam com grande senso de responsabilidade, garantindo seu apoio a um governo de unidade nacional que terá como tarefas principais a campanha de vacinação e a administração dos 209 bilhões de euros provenientes dos fundos europeus para a reconstrução.

A Sergio Mattarela e a Mario Draghi todos os italianos deveriam, hoje, dirigir um sincero e convicto agradecimento pelo elevado sentido

saldamente alla base delle loro convinzioni e delle loro scelte.

Anche noi italiani all'estero saremo sempre riconoscenti al nostro Presidente della Repubblica, che per la prima volta ha riconosciuto una sorta di primazia dell'Italia nel mondo nella costituzione dello Stato unitario: "La storia dell'emigrazione italiana è, prima ancora dell'Unità d'Italia, la storia unitaria del nostro popolo". Sono le parole che il Presidente Mattarella rivolge agli italiani nel mondo nel suo discorso alla collettività italiana riunita presso il Teatro "Coliseu" di Buenos Aires l'8 maggio del 2017.

Parole inedite e forti, che guardando indietro nel tempo proiettano verso il futuro una nitida linea fatta di impegni e scelte precise; è quello che ci aspetteremmo da ogni grande "statista", in Italia come in Brasile.

Anche il nuovo capo del governo italiano, Mario Draghi, nel suo discorso programmatico di fronte al Parlamento, ha rivolto un appello alto e nobile al Parlamento: "Dobbiamo essere più orgogliosi, più giusti e più generosi nei confronti del nostro Paese e riconoscerne i tanti primati, tra cui la profonda ricchezza del nostro capitale sociale e del nostro volontariato, che altri ci invidiano."

Gli italiani nel mondo sono a pieno titolo una componente essenziale di questo "capitale umano", un patrimonio del quale noi tutti dovremmo essere orgogliosi.

Grazie a Sergio Mattarella e a Mario Draghi, i due Presidenti dei quali tutti gli italiani vanno orgogliosi, stimati e rispettati in Europa e nel mondo. *(<www.fabioporta.com / segreteria@fabioporta.com >).* ☑

«GLI ITALIANI NEL MONDO SONO A PIENO TITOLO UNA COMPONENTE ESSENZIALE DI QUESTO "CAPITALE UMANO", UN PATRIMONIO DEL QUALE NOI TUTTI DOVREMMO ESSERE ORGOGLIOSI.

OS ITALIANOS NO MUNDO CONSTITUEM UMA COMPONENTE ESSENCIAL DESSE "CAPITAL HUMANO", UM PATRIMÔNIO DO QUAL TODOS DEVEMOS TER ORGULHO. »

de Estado e espírito de serviço que permanecem firmemente na base de suas convicções e escolhas.

Também nós, italianos no exterior, seremos sempre gratos ao nosso Presidente da República que, pela primeira vez, reconheceu uma espécie de primado da Itália na constituição do Estado unitário: "A história da emigração italiana é, antes mesmo da Unidade da Itália, a história unitária de nosso povo". São as palavras que o presidente Mattarela dirigiu aos italianos no mundo em seu discurso dirigido à comunidade italiana reunida no Teatro "Coliseu" de Buenos Aires, em 8 de maio de 2017.

Palavras inéditas e fortes que, olhando para trás no tempo, projetam para o futuro uma nítida linha feita de compromissos e escolhas precisas: é o que esperamos de cada grande "estadista", seja da Itália, seja do Brasil.

Também o novo chefe do governo italiano, Mario Draghi, em seu discurso programático diante do Parlamento, dirigiu um apelo alto e nobre ao Parlamento: "Devemos ser mais orgulhosos, mais justos e mais generosos em relação ao nosso País, e reconhecer seus muitos primados, entre os quais a profunda riqueza de nosso capital social e de nosso voluntariado, que os outros invejam".

Os italianos no mundo constituem uma componente essencial desse "capital humano", um patrimônio do qual todos devemos ter orgulho.

Obrigado a Sergio Mattarella e a Mario Draghi, os dois presidentes dos quais todos os italianos se orgulham, estimam e respeitam na Europa e no mundo. *(<www.fabioporta.com / segreteria@fabioporta.com >).* ☑

UIM CON VOI

ISTITUZIONALE
informe institucional

FOTO CEDIDA

Il presidente UIM Brasile in prima linea nella campagna di vaccinazione

Il Presidente della Unione Italiani nel Mondo del Brasile, Plinio Sarti, è oggi in prima linea nella lotta contro il virus grazie al suo ruolo di Vice Presidente del Sindacato nazionale dei Pensionati brasiliano.

Il Sindinap ha infatti siglato un accordo con il Governo dello Stato e della città

Presidente Inocentini e Vice Presidente Sarti nella campagna di vaccinazione del Sindinap.

Presidente Inocentini e Vice Presidente Sarti na campanha de vacinação do Sindinap.

■ UIM COM VOCÊS - **PRESIDENTE DA UIM DO BRASIL NA VANGUARDA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO -** O Presidente da União dos Italianos no Mundo do Brasil, Plinio Sarti, está hoje na vanguarda da luta contra o vírus graças a seu papel de vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados do Brasil.

di San Paolo, organizzando presso la sede nazionale del Sindacato un centro di vaccinazione Covid19 che nelle scorse settimane ha già iniziato a vaccinare coloro che hanno più di 90 e 80 anni (anche non iscritti all'entità sindacale).

Il Sindinap è oggi la maggiore organizzazione sindacale del Brasile ed è nato nel 2000 su ispirazione dell'organizzazione italiana dei pensionati della UIL, la UIL Pensionati.

Anche il Presidente del Sindinap, Joao Inocentini, è di origine italiana come Plinio Sarti.

"Le organizzazioni sindacali e dei lavoratori – ci dice con orgoglio il Presidente della UIM – sono nate nel secolo scorso grazie alla fondamentale partecipazione degli anarco-sindacalisti italiani, che dall'Italia portarono cultura politica ed esperienza organizzativa".

A questa storia la UIM ha dedicato alcuni anni fa, nel corso dell'iniziativa "Momento Brasil-Italia" promossa dalla nostra ambasciata a Brasilia, una grande mostra fotografica e un libro; la mostra itinerante fu allestita presso le stazioni della metropolitana di San Paolo e anche presso la sala delle esposizioni di "Palazzo Pamphili" a Roma, sede dell'ambasciata brasiliana.

La campagna di vaccinazione del sindacato conferma l'ispirazione originale di questa organizzazione di anziani e pensionati; come in Italia la UILP, il Sindinap in Brasile si rivolge a tutti gli anziani per difendere i loro diritti ma anche per offrire servizi in campo socio-assistenziale.

La pandemia ha colpito in maniera particolarmente aggressiva le persone anziane e per questo oggi l'impegno a favore di questi cittadini costituisce un presidio importantissimo di cittadinanza e giustizia sociale. < www.uim.org.br>. ☑

« LE ORGANIZZAZIONI SINDACALI E DEI LAVORATORI – CI DICE CON ORGOGLIO IL PRESIDENTE DELLA UIM – SONO NATE NEL SECOLO SCORSO GRAZIE ALLA FONDAMENTALE PARTECIPAZIONE DEGLI ANARCO-SINDACALISTI ITALIANI, CHE DALL'ITALIA PORTARONO CULTURA POLITICA ED ESPERIENZA ORGANIZZATIVA

AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E DOS TRABALHADORES NASCERAM NO SÉCULO PASSADO GRAÇAS À FUNDAMENTAL PARTICIPAÇÃO DOS ANARCO-SINDICALISTAS ITALIANOS QUE DA ITÁLIA TROUXERAM CULTURA POLÍTICA E EXPERIÊNCIA ORGANIZACIONAL" »

O Sindinap, de fato, firmou acordo com os governos do Estado e da Cidade de São Paulo, organizando junto à sede nacional da entidade um centro de vacinação contra o Covid19 que, nas últimas semanas, já deu início à vacinação de pessoas com mais de 90 e 80 anos (mesmo que não associados ao sindicato).

O Sindinap é, hoje, a maior organização sindical do Brasil e nasceu no ano de 2.000 sob inspiração da organização italiana dos aposentados da UIL, a UIL Aposentados.

Também o presidente do Sindinap, João Inocentini, tem origens italianas como Plinio Sarti. "As organizações sindicais e dos trabalhadores - diz com orgulho o presidente da UIM - nasceram no século passado graças à fundamental participação dos anarco-sindicalistas italianos que, da Itália, trouxeram cultura política e experiência organizacional".

A respeito dessa história, a UIM dedicou, há alguns anos, ao longo da iniciativa "Momento Brasil-Italia" promovida pela nossa embaixada em Brasília, uma grande mostra fotográfica e um livro; a mostra itinerante foi organizada junto às estações do metrô de São Paulo e também junto à sala de exposições do "Palazzo Pamphili", em Roma, sede da embaixada brasileira.

A campanha de vacinação do sindicato confirma a inspiração original dessa organização de idosos e aposentados; como faz a UILP na Itália, no Brasil o Sindinap dirige-se a todos os idosos para defender seus direitos, mas também para oferecer serviços no campo sócio-assistencial.

A pandemia atingiu de forma agressiva as pessoas idosas e, por isso, hoje o compromisso a favor desses cidadãos constitui um sinal muito importante de cidadania e justiça social. <www.uim.org.br>. ☑

ITALUIL CON VOI

ISTITUZIONALE
informe institucional

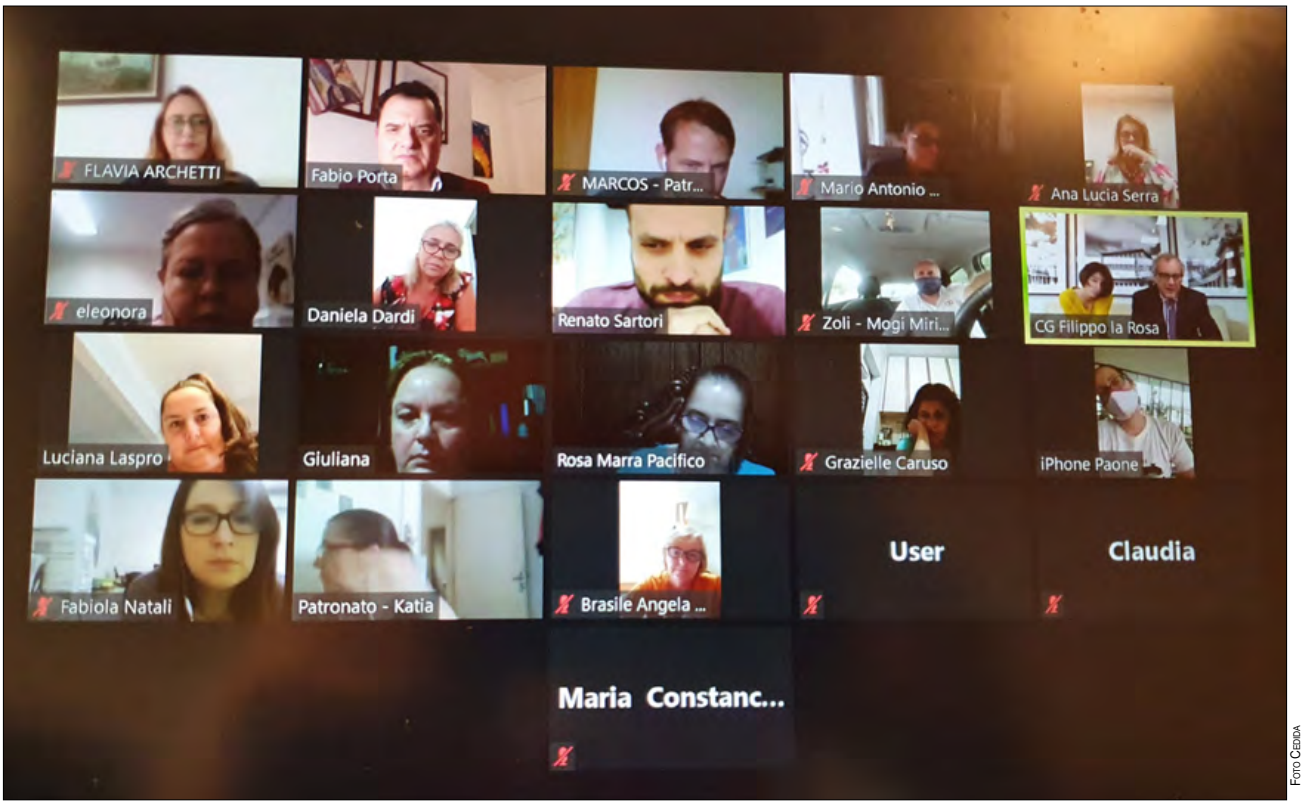


Foto Cesda

I servizi del patronato durante la pandemia

A un anno dall'inizio della pandemia, in attesa del dispiegarsi e degli effetti della campagna di vaccinazione, il Patronato ITAL-UIL continua responsabilmente il suo lavoro quotidiano di assistenza alla comunità degli italiani del Brasile.

Dando priorità ai servizi on-line (e-mail e whatsapp) e rispettando rigidamente i protocolli di sicurezza internazionali per

Riunione dei Patronati, Comites, CGIE e Consolato di San Paolo.

Reunião Patronatos, Comites, CGIE e Consulado de São Paulo.

■ ITAL COM VOCÊS - **OS SERVIÇOS DO "PATRONATO" DURANTE A PANDEMIA** - Há um ano do início da pandemia, no aguardo da manifestação dos efeitos da campanha da vacinação, o "patronato" ITAL-UIL continua responsavelmente o seu trabalho diário de assistência à comunidade dos italianos do Brasil.

Dando prioridade aos serviços on-line (e-mail e whatsapp) e respeitando rigidamente os protocolos de segurança

prevenire il propagarsi della pandemia e tutelare operatori e assistiti, l'ITAL-UIL in Brasile ha continuato in questi mesi a garantire a tutti i servizi tradizionalmente offerti: assistenza ai pensionati italiani (in questo momento soprattutto la Certificazione di Esistenza in Vita e la Campagna RED per la verifica reddituale); informazioni sull'accordo di sicurezza sociale Italia-Brasile (pensionati INPS e INSS); informazioni su servizi consolari e cittadinanza italiana.

Il lavoro del patronato viene svolto in stretto contatto e coordinamento con gli altri istituti di patronato presenti in Brasile, gli organismi di rappresentanza degli italiani all'estero (Comites e CGIE) e la rete diplomatico-consolare italiana.

Negli scorsi giorni si è svolta una nuova riunione tra i rappresentanti di queste strutture e il Console Generale di San Paolo, Min. Filippo La Rosa.

Nel corso della riunione sono state affrontate le tematiche relative al miglioramento dei servizi per l'erogazione e il rinnovo dei passaporti e alla ripresa della lavorazione delle domande di cittadinanza 'ius sanguinis' presso il maggior consolato italiano in Brasile.

La speranza è che gradualmente si possa tornare ai ritmi precedenti la pandemia, che secondo quanto concordato con Comites e Patronati e seguendo la pianificazione dello stesso Console La Rosa avrebbero portato nel giro di un paio di anni al sostanziale azzeramento dell'arretrato, anche grazie al pieno utilizzo dei fondi ottenuti dai consolati grazie alla restituzione agli stessi di un terzo dei proventi delle domande di cittadinanza (norma introdotta nel 2016 attraverso un emendamento presentato in Parlamento dall'On. Fabio Porta). <www.uil.org.br>.

SONO STATE AFFRONTATE LE TEMATICHE RELATIVE AL MIGLIORAMENTO DEI SERVIZI PER L'EROGAZIONE E IL RINNOVO DEI PASSAPORTI E ALLA RIPRESA DELLA LAVORAZIONE DELLE DOMANDE DI CITTADINANZA 'IUS SANGUINIS'

FORAM DEBATIDOS TEMAS RELATIVOS À MELHORIA DOS SERVIÇOS PARA A ENTREGA E RENOVAÇÃO DOS PASSAPORTES E À RETOMADA DA ANÁLISE DOS PEDIDOS DE CIDADANIA "IURE SANGUINIS"

internacionais para prevenir a propagação da pandemia e proteger operadores e assistidos, a ITAL-UIL no Brasil continuou nesses meses garantindo todos os serviços tradicionalmente oferecidos: assistência aos aposentados italianos (neste momento especialmente o Certificado de Existência em Vida e a Campanha RED para a verificação de rendas); informações sobre o acordo de segurança social Itália-Brasil (aposentados INPS e INSS); informações sobre serviços consulares e cidadania italiana.

O trabalho do "patronato" é desenvolvido em estreito contato e coordenação com outros "patronatos" que operam no Brasil, com órgãos de representação dos italianos no exterior (Comites e CGIE) e com a rede diplomático consular italiana.

Recentemente foi realizada uma nova reunião entre os representantes dessas estruturas e o cônsul geral em São Paulo, Ministro Filippo La Rosa. Durante o encontro, foram debatidos temas relativos à melhoria dos serviços para a entrega e renovação dos passaportes e à retomada da análise dos pedidos de cidadania "iure sanguinis" junto ao maior consulado italiano no Brasil.

A esperança é que gradualmente seja possível voltar aos ritmos anteriores à pandemia que, segundo combinado com Comites e "patronatos", e seguindo os planos do próprio cônsul La Rosa, teriam levado em questão de dois anos, à finalização de todos os processos acumulados, também graças ao emprego dos recursos obtidos pelos consulados graças à restituição do valor de um terço do que é arrecadado com os pedidos de cidadania (norma introduzida em 2016, através de uma emenda apresentada no Parlamento pelo deputado Fabio Porta). <www.uil.org.br>.☑

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

Di / Por Frei Rovílio Costa (in memoriam)

José Bebber, di Flores da Cunha - RS: "Sono nato al Travessão Camargo, Cappella San Paolo, Flores da Cunha, RS, il 21/11/1946.

Sono il dodicesimo di 13 figli di Antônio Bebber e di Catharina Trentin. Nipote paterno di Antônio Bebber, proveniente dall'Impero Austro-Ungarico, arrivato nella sede della Colonia il 04/02/1883. Mia nonna paterna è Carolina Tronco, nata qui, i cui genitori vennero dalla provincia di Belluno nel 1884. I nonni materni, Francesco Trentin e Theresa Fracasso, sono della provincia di Vicenza, arrivati nel 1883.

Nella colonia, tutto il lavoro era manuale, aiutato solo dai muli che trainavano carro e aratro. Piantavamo il necessario per mantenerci, in una terra molto pietrosa. Con cinque ettari di vigna, facevamo vino che vendevamo nella Cooperativa São Pedro, della quale eravamo soci.

La nostra casa e la cucina erano a tavole larghe e listellate. La cucina era coperta di "scàndole" (tegole di legno) e la casa con tegole di argilla. Il fuoco era il "focolare" (il camino); per lavare una tinozza di legno. La casa era lontana 30 metri dalla cucina, c'era poi la cantina, il primo piano era una sala grande e due stanze per dormire. In soffitta c'erano altre quattro camere da letto con due letti matrimoniali in ognuna. I materassi erano di "scartosse" (paglia), i cuscini delle piume di gallina e le coperte di lana di pecora.

Ho vissuto anche il periodo precedente all'energia elettrica, l'acqua corrente, radio, TV, frigorifero... Erano poetiche le lanterne, andarci ai filò, prendere l'acqua con i secchi appesi in cucina sopra il lavandino.

Parlavo Talian. Studiavo a São Martinho, a 1,5 chilometri di distanza, poi a Linha Cem, lontano 2,5 Km, che facevo a piedi, su strade infangate in inverno, con ciabatte di gomma che noi stessi facevamo. Le nostre fonti di let-

«

LA NOSTRA CASA E LA CUCINA ERANO A TAVOLE LARGHE E LISTELLATE. LA CUCINA ERA COPERTA DI "SCÀNDOLE" (TEGOLE DI LEGNO) E LA CASA CON TEGOLE DI ARGILLA

NOSSA CASA E COZINHA ERAM DE TÁBUAS LARGAS E LISTADAS. A COZINHA ERA COBERTA DE 'SCÀNDOLE' (TELHAS DE TÁBUA) E A CASA, DE TELHAS DE BARRO

»

■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ

José Bebber, de Flores da Cunha – RS: "Nasci no Travessão Camargo, capela São Paulo, Flores da Cunha, RS, em 21/11/1946.

Sou o décimo segundo de 13 filhos de Antônio Bebber e de Catharina Trentin. Neto paterno de Antônio Bebber, procedente do Império Austro-Húngaro, chegado à sede da Colônia em 04/02/1883. Minha avó paterna é Carolina Tronco, aqui nascida, cujos pais vieram da província de Belluno, em 1884. Os avós maternos, Francesco Trentin e Theresa Fracasso, são da província de Vicenza, aqui chegados em 1883.

Na colônia, todo o trabalho era manual, auxiliado apenas pelas mulas que puxavam carroça e arado. Plantávamos o necessário ao sustento em terreno muito pedregoso. Com cinco hectares de parreiral, fabricávamos vinho que vendíamos na Cooperativa São Pedro, da qual éramos sócios.

Nossa casa e cozinha eram de tábuas largas e listadas. A cozinha era coberta de 'scàndole' (telhas de tábua) e a casa, de telhas de barro. O fogão era o 'fogolaro' (a lareira); a pia de lavar era o 'secèr de legno' (pia de madeira). A casa distava 30 metros da cozinha, o porão servia de cantina, o primeiro andar era uma sala grande e dois dormitórios. No sótão havia quatro dormitórios com duas camas de casal cada. Os colchões eram de 'scartosse' (palhas de milho), os travesseiros de penas de galinha e os acolchoados de lã de ovelha.

Vivi um tempo antes da eletricidade, da água encanada, do rádio, TV, geladeira... Eram poéticos os 'ciareti, ndar a filò coi lampioni, ndar tor aqua co le sece, che se le picava in cosina sora el secer' (luzinhas, ir às reuniões com lampeões, buscar água com os baldes que eram pendurados, na cozinha, sobre a pia de lavar) .

Falava Talian. Estudava em São Martinho, a 1,5 Km de distância, depois, na Linha Cem,

Primeiros tempos / Obra exposta na 8ª Festa do Vinho, 2.000 / Urussanga-SC

tura, che molto hanno aiutato la nostra formazione, erano il Correio Riograndense e la rivista Voz de Assisi, di cui papà era abbonato.

Tutte le sere dicevamo il rosario in famiglia, arrivando fino a 14 partecipanti. Dovevo vincere stanchezza e dolore alle ginocchia. Con l'arrivo del camion, la domenica mattina, facevamo 5 km sul cassone per arrivare alla Messa in città; al pomeriggio andavamo a pregare il rosario nella Cappella, dove il sacerdote dirigeva le preghiere ed il canto delle litanie, in latino. Restare nella bottega, giocare a carte, guardare chi giocava a bocce, giocare con quadricicli costruiti da noi...era il nostro divertimento.

Senza preoccuparsi di possedere, si lavorava solo per poter vivere, senza pensieri, allegri, fischiettando e cantando dolori e allegrie. Nel 1973 andai a vivere a Flores da Cunha. A 27 anni ho ripreso gli studi, terminando le elementari, feci le superiori e un corso di Amministrazione di Imprese. Lavoravo di giorno e studiavo di notte. Sono stato addetto alle macchine in una fabbrica di mobili, lavorato in ufficio, executive manager e, alla fine, agente immobiliare. Oggi, in pensione, faccio molto volontariato nella Chiesa Cattolica.

Mi sono sposato con Elaine Brugnera, abbiamo i figli Lucas e Tiago. Parliamo Talian, perché è la nostra lingua madre. Comprendendone il valore, anche i giovani parleranno di nuovo talian, partecipando a cori, cantando Mèrica, Mèrica; La Bella Violeta; Quel Massolin de' Fiori..., vestiti con pantaloni "de brim diamantino" (tipici, ndt), camicie a righe, ciabatte in cuoio e cappelli di paglia. Il 22-7-2007 abbiamo riunito i discendenti di Antônio e Catharina, i nostri genitori, celebrando il suo centenario di nascita (1907-2007), nella Comunità San Paolo, Flores da Cunha, con una Messa officiata da nostro fratello Don Osório Bebber, pranzo e pomeriggio di festa. È stato emozionante!" ☑

«TUTTE LE SERE DICEVAMO IL ROSARIO IN FAMIGLIA, ARRIVANDO FINO A 14 PARTECIPANTI. DOVEVO VINCERE STANCHEZZA E DOLORE ALLE GINOCCHIA.

TODAS AS NOITES REZÁVAMOS O TERÇO EM FAMÍLIA, QUE CHEGOU ATÉ A 14 PESSOAS. TINHA QUE SUPERAR O CANSAÇO E A DOR DE JOELHOS.

»

longe 2,5 Km, que fazia a pé, em estradas barrentas no inverno, com chinelos de borracha que nós mesmos fazíamos. Nossas fontes de leitura, que muito ajudaram nossa formação, eram o Correio Riograndense e a revista Voz de Assis, que papai assinava..

Todas as noites rezávamos o terço em família, que chegou até a 14 pessoas. Tinha que superar o cansaço e a dor de joelhos. Com a chegada do caminhão, aos domingos de manhã fazíamos 5 kms na carroceria para chegar à missa na cidade; à tarde íamos rezar o terço na Capela, onde o pai conduzia as orações e o canto das ladainhas, em latim. Ficar na bodega, jogar cartas, olhar quem jogava bochas, brincar com carrinho de lomba... era nosso lazer.

Sem preocupações com o ter, trabalhava-se para ter com que viver, despreocupados, alegres, assobiando e cantando mágoas e alegrias. Em 1973, fui morar na cidade de Flores da Cunha. Com 27 anos, reiniciei os estudos, conclui o primário, fiz o 2º Grau e Administração de Empresas. Trabalhava de dia e estudava à noite. Fui operador de máquinas em fábrica de móveis, fiz serviços de escritório, fui executivo e, finalmente, corretor de imóveis. Hoje, aposentado, realizo vários serviços voluntários na Igreja Católica.

Casei com Elaine Brugnera, temos os filhos Lucas e Tiago. Falamos o Talian, porque é nossa língua-mãe. À medida da compreensão do seu valor, os jovens também voltarão a falar, participar de corais, cantando Mèrica, Mèrica; La Bella Violeta; Quel Massolin de' Fiori..., trajados com calças de brim diamantino, camisas de riscado, chinelos de couro e chapéus de palha. A 22-7-2007, reunimos os descendentes de Antônio e Catharina, nossos pais, celebrando seu centenário de nascimento (1907-2007), na Comunidade São Paulo, Flores da Cunha, com missa presidida por nosso irmão, Dom Frei Osório Bebber, almoço e tarde festiva. Foi emocionante!"☑

20 anni fa nasceva il Comvesc

NELLA SERATA DEL 30/06/2001 NELLA SEDE DEL CIRCOLO ITALO-BRASILIANO DI SANTA CATARINA-CIBSC, A FLORIANOPOLIS, NASCEVA IL COMITATO DELLE ASSOCIAZIONI VENETE DI SANTA CATARINA

Fotos Desiderio Peron / Arquivo Revista Insieme

■ **HÁ 20 ANOS NASCIA O COMVES**C - Na noite de 30/06/2001, na sede do Círculo Itao-Brasileiro de Santa Catarina - Cibsc, em Florianópolis, nascia o Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina.☑

ALIDUINO ZANELLA

La tradizione del "filò"

DI / POR ALIDUINO ZANELLA - CONCÓRDIA-SC

FOTO CEDIDA

ITALIANO

L'obiettivo di questo testo è raccontare un poco della traiettoria del 'Filò Faméia Zanella', di Caçador-SC, parte della tradizione di 18 famiglie di origine veneta, emigrate dal Rio Grande do Sul, inclusa la Zanella, che si riunivano nella comunità di Linha Pinhal, comune di Treze Tílias-SC (filò è una parola che indica informali riunioni serali tra persone di una comunità, ndt).

I bisnonni Zanella erano immigranti di Feltre, provincia di Belluno, in Italia e si stabilirono nel 1891 nell'attuale comune di Cotiporã-RS. Nel 1942, nonno Ângelo Zanella emigrò con tutta la famiglia a Treze Tílias-SC. Faceva parte della leva di pionieri che formarono la comunità di Linha Pinhal, nel Centro Ovest Catarinenese, luogo dove nacque Aliduino Zanella, nel 1945.

L'abitudine del "filò" nacque con gli immigranti italiani, coloni della regione del Nord d'Italia che si stabilirono nel Sud del Brasile. La parola "filò" viene da filo, linea, quello che si ottiene dopo aver filato manualmente la lana della pecora con la "mulinela", utensile per fare la lana e il filo per cucire vestiti che venivano fatti negli incontri familiari.

« L'ABITUDINE DEL "FILÒ" NACQUE CON GLI IMMIGRANTI ITALIANI, COLONI DELLA REGIONE DEL NORD D'ITALIA CHE SI STABILIRONO NEL SUD DEL BRASILE

O COSTUME DO 'FILÒ'' SURGIU COM OS IMIGRANTES ITALIANOS, COLONOS DA REGIÃO NORTE DA ITÁLIA QUE SE ESTABELECERAM NO SUL DO BRASIL »

PORTUGUÊS

■ **A TRADIÇÃO DO 'FILÒ'** - Este texto objetiva relatar um pouco da trajetória do 'Filò Faméia Zanella', de Caçador-SC, cujos saberes, fazeres e hábitos faziam parte da tradição de 18 famílias de origem vêneta, migradas do Rio Grande do Sul, incluindo a Zanella, que se reuniam na comunidade de Linha Pinhal, município de Treze Tílias-SC.

Os bisavós Zanella eram imigrantes de Feltre, região de Belluno, na Itália, e se estabeleceram em 1891 no atual município de Cotiporã-RS. Em 1942, o avô Ângelo Zanella migrou com toda a família para Treze Tílias-SC. Fez parte da leva de pioneiros que formaram a comunidade de Linha Pinhal, no Meio Oeste Catarinense, local onde nasceu Aliduino Zanella, em 1945.

O costume do 'filò'' surgiu com os imigrantes italianos, colonos da região Norte da Itália que se estabeleceram no Sul do Brasil. A palavra 'filò' vem de '*fil*', que significa linha, ou fio, aquele que surge após fiar a lã de ovelha feita manualmente com a 'mulinela', utensílio para torcer a lã e fazer o fio para tricotar roupas, que eram feitas nos encontros de famílias.

Esses encontros, ou 'filòs', ocorriam nos estábulos, junto aos animais, para se aquecerem após a janta e antes de irem

TALIAN

Questo testo ga l'ogetivo de mostrar na s-cianta dela tragetòria del Filò Fameia Zanella, de Caçador-SC, coi saveri, afari e àbiti che i fea parte dela tradission de disdoto fameie de orìgine véneta che le ga migrà del Rio Grande do Sul, inclusa la Fameia Zanella. Le se reunia ntela comunità de Linha Pinhal, munissìpio de Treze Tílias-SC.

I bisnoni Zanella i zera imigranti de Feltre, region de Belluno-Itàlia, e i se ga stabilii in 1891 ndove ancoi el è munissìpio de Cotiporã-RS. In 1942, el nono Àngelo Zanella el è ndato de star con tuta la fameia in Treze Tílias-SC. El ga partissipà, insieme coi pioneri, dela fundassion dela comunità de Linha Pinhal, ntel Meso Ovest Catarinense, posto ndove ghè nassesto Aliduino Zanella, ntel 1945.

La tradission del filò la ze stata portada qua

Questi incontri, o "filò", si tenevano nelle stalle, insieme agli animali, per scaldarsi dopo la cena e prima di andare a dormire.

Nei "filò" si facevano lavori manuali, si raccontavano storie, leggende, favole e cretinate. Si giocava a morra, carte, tre-sette, scopa ed altri giochi.

Nel Sud del Brasile, le famiglie di immigranti italiani hanno mantenuto l'abitudine di fare "filò" di sera, dopo la cena.

Tra le difficoltà affrontate nei primi anni in cui si stabilirono in mezzo al bosco, c'erano lunghe camminate a piedi. Si spostavano aprendosi percorsi con il machete per andare nelle case dei vicini. Nei primi anni, nei "filò", parlavano delle difficoltà che il lavoro richiedeva quotidianamente e scrivevano lettere per le famiglie che erano rimaste in Italia e leggevano quelle che ricevevano. In quei momenti non era possibile contenere i sentimenti. Le lacrime sgorgavano ascoltando notizie dei parenti lontani.

Con il tempo le famiglie iniziarono a veder crescere le piantagioni ed ottenere i primi raccolti. Prima arrivarono quelle dell'orto, in particolare i sapori, le verdure, le carote, le patate e similari. Iniziarono anche l'allevamento di maiali, galline, la raccolta del mais, del grano, tra le altre produzioni. Con ciò molti ingredien-

«NEI "FILÒ" SI FACEVANO LAVORI MANUALI, SI RACCONTAVANO STORIE, LEGGENDE, FAVOLE E CRETINATE.

NOS 'FILÒS' SE FAZIAM TRABALHOS MANUAIS, SE CONTAVAM HISTÓRIAS, LENDAS, FÁBULAS E LOROTAS.»

dormir.

Nos 'filòs' se faziam trabalhos manuais, se contavam histórias, lendas, fábulas e lorotas. Jogava-se a mora, carteados de quatrilho, 'trissete', 'bisca', 'escopa' e triunfo, dentre outros jogos.

No Sul do Brasil, as famílias de imigrantes italianos mantiveram o costume de fazer 'filò' à noite, após o jantar.

Dentre as dificuldades enfrentadas nos primeiros anos, em que se estabeleceram no meio do mato, estavam as longas caminhadas a pé. Se deslocavam pelos travessões abertos a facão ou foice em direção aos casebres de outras famílias da localidade. Nos primeiros anos, nos 'filòs', falavam das dificuldades que o trabalho exigia diariamente e também escreviam cartas para as famílias que ficaram na Itália e liam as que recebiam. Naqueles momentos não era possível conter os sentimentos. As lágrimas afloravam ao ficarem sabendo das notícias das famílias e dos parentes distantes.

Com o tempo, as famílias iniciaram as plantações e começaram as primeiras colheitas. Primeiro vieram as da horta, especialmente os temperos, as verduras, cenouras, batatinhas e similares. Iniciaram também a criação de porcos, galinhas, a colheita do milho, do trigo, entre outras produções. Com isso, diversos ingredientes

---

ntel Brasil par i imigranti italiani, contadini del Nord dela Itàlia, che i ze vignesti star ntel Sud del Brasil. La parola filò la vien de fil, che vol dir un ligamo, quel che vien dopo de filar la lana dela piégora, fata a man con la mulinela, parécio che se doperava par intorciar la lana par dopo tricotar e far tessuti e robe de vestir. Questo era fato ntei incontri de fameie. Questi incontri, i filò, i zera fati ntele stale, insieme cole bèstie, par scaldarse dopo dela sena, vanti ndar dormir.

Ntei filò i se dedicava a laori fati a man, i contava stòrie, legende, fiabe e fròtole. Se dugava la mora, el quatrìlio, el trissete, la brìscola, la scopa, el triunfo, tra alti dughi.

Ntel Sud del Brasil, le fameie dei imigranti italiani le ga mantegnesto questo àbito de far filò ala note, dopo sena. Tra le dificoltà frontade ntei primi ani, in meso al mato, i gavea dele longhe caminade a pie da far. I ghe tocava caminar ntei travessoni, fati a facon o roncon, par catar le prime casote dele altre fameie dela comunità intorno. Ntei primi ani, in quei incontri, i ciacola-

ti iniziarono ad essere inseriti nelle ricette nelle notti di "filò" come il brodo caldo o la zuppa, la carne di pollo, il pane e vari tipi di dolci, oltre ad altre leccornie che iniziarono a far parte della tradizione. Ma le famiglie vivevano anche tempi difficili, paura e la repressione del governo poiché era proibito parlare pubblicamente la loro lingua. A causa di tale repressione iniziarono a non insegnare più i loro dialetti, il Talian ai figli, per paura di essere arrestati. Per questo, dopo il periodo di repressione, i genitori parlavano tra di loro Talian ma con i figli parlavano sempre in portoghese.

Aliduino Zanella, figlio di João Zanella e Augusta Testa Zanella, della comunità di Linha Pilhal, si trasferì a Caçador-SC per fini di studio e insegnamento. A Caçador si sposò con Nair Faita Zanella, avendo due figlie: Naira e Kênia Zanella.

Tutto andava bene! Ma i ricordi e la nostalgia di quelle abitudini vissute in quella comunità lontana erano sempre presenti. Non potendo creare una nuova comunità a Caçador come quella di Linha Pinhal almeno, dopo aver costruito una sua propria casa, riservò un bello spazio in cantina. Qui lui riceveva parenti e amici. Inizialmente servì come luogo per le riunioni del gruppo di danza "Gira L'Amore" in

DOPO IL PERIODO DI REPRESSIONE, I GENITORI PARLAVANO TRA DI LORO TALIAN MA CON I FIGLI PARLAVANO SEMPRE IN PORTOGHESE

APÓS O PERÍODO DE REPRESSÃO, OS PAIS FALAVAM ENTRE SI A LÍNGUA TALIAN, MAS COM OS FILHOS FALAVAM SEMPRE EM PORTUGUÊS

iam sendo incorporados às receitas nas noites de 'filò' como, por exemplo, o 'brodo' (caldo ou sopa), a carne de galinha, o pão e vários tipos de doces, entre outras iguarias, que passaram a fazer parte da tradição. Mas também as famílias viviam tempos de dificuldades, de medo e de repressão do governo por serem proibidos de falar em público a sua língua. Por causa daquela repressão sofrida, pararam também de ensinar seus dialetos, o Talian aos filhos, com medo de serem presos. Por isso, após o período de repressão, os pais falavam entre si a língua Talian, mas com os filhos falavam sempre em português.

Aliduino Zanella, filho de João Zanella e de Augusta Testa Zanella, da comunidade de Linha Pilhal, se transfere para Caçador-SC para fins de estudos e para lecionar. Em Caçador, casa-se com Nair Faita Zanella, tendo duas filhas: Naira e Kênia Zanella.

Tudo ia bem! No entanto, as lembranças e a saudade dos costumes vivenciados naquela comunidade distante estavam sempre presentes. Não sendo possível criar uma nova comunidade em Caçador como a de Linha Pinhal, ao menos após construir casa própria, reserva uma bela cantina no porão. Nessa cantina, recebia os parentes e amigos. Em princípio, ela serviu de local para reuniões do grupo de

va sora el so laoro pesante e i cambiava idee de como frontar le dificoltà. I scriveva carte ai parenti che i gavea dassà in Itàlia e anca i lesea quele che i ciapea. I zera momenti de tanta comossion e sentimenti profondi coi rivea a saver dele notìssie dele fameie e parenti distanti che zera impossìbile sconder le làgrime.

Passà arquanto tempo, le fameie le scominsiea le prime racolte dele piantassion de formento, mìlio e altri géneri. I primi orti i ghe dava i consieri, le verdure, caròtole, patatine e altri. I

ga scominsià slevar porsei e cole galine i gavea i ovi. Diversi ingredienti i ze stati inclusi ale rissete ntele note del Filò, come el brodo, la carne lessa, el pan e raquanti tipi de dolsi, tra altri magnari che i ga scominsià a far parte dela tradission culinària. Cossita, el filò el se trasforma anca una festa par comemorar le bone racolte.

Le fameie le viveva tempi de dificoltà e con paura dela repression del governo par la proibission de parlar la so léngoa in pùblico. Par paura de ndar in preson, i se ga fermadi de insegnar-

cui le figlie Naira e Kênia partecipavano, ma anche per organizzare cene e "filò" al gruppo ed ai suoi familiari.

Nel 2000 è stata fatta la prima testimonianza in una foto del "Filò Faméia Zanella". Negli anni seguenti video e reportage. Nel 2017, il "Filò Faméia Zanella" è stato insignito del Premio Cultura popolare (Ordine nº 15 novembre 2017), che lo certifica come Punto di Cultura, composto dai membri Aliduino Zanella (coordinatore), Nair Faita Zanella, Naira Zanella, Kênia Zanella, Nilce Faita Fornari, Neiva Faita Galina e Ricardo de Moraes Barbosa.

Nel 2019 è stato classificato nella fase statale di Santa Catarina nella 32ª edizione del "Premio Rodrigo Melo Franco de Andrade" sollecitato a partecipare a suddetto concorso dal proponente maestro di talian professor Zanella.

In molti hanno partecipato al "Filò Faméia Zanella" tra parenti, cori, alunni del “Corso Libero di storia, Cultura e Lingua Talian”, della Federazione delle Entità Italo-Brasiliane e delle Arti e Mestieri della Cultura Taliana - Feibemo, la cui 19ª edizione si è tenuta nel 2019. Nel 2020 non è stato possibile realizzarla a causa della pandemia. La festa "Filò Faméia Zanella" è descritta nel libro in lingua talian, autore Aliduino Zanella, intitolato "Crònіche d'un Talian -

NEL 2000 È STATA FATTA LA PRIMA TESTOMONIANZA IN UNA FOTO DEL "FILÒ FAMÉIA ZANELLA". NEGLI ANNI SEGUENTI VIDEO E REPORTAGE.

NO ANO 2000 FOI FEITO O PRIMEIRO REGISTRO EM FOTO DO "FILÒ FAMÉIA ZANELLA". NOS ANOS SEGUINTES FORAM FEITOS REGISTROS TAMBÉM EM VÍDEOS E REPORTAGENS.

dança 'Gira L'Amore' em que as filhas Naira e Kênia participavam, mas também para realizar jantares e 'filòs' ao grupo e aos seus familiares.

No ano 2000 foi feito o primeiro registro em foto do "Filò Faméia Zanella". Nos anos seguintes foram feitos registros também em vídeos e reportagens. Em 2017, o "Filò Faméia Zanella" foi contemplado com o Prêmio Culturas Populares (Portaria nº 15 de 27 de novembro de 2017), que o certifica como Ponto de Cultura, composto pelos membros Aliduino Zanella (coordenador), Nair Faita Zanella, Naira Zanella, Kênia Zanella, Nilce Faita Fornari, Neiva Faita Galina e Ricardo de Moraes Barbosa.

Em 2019 foi classificado na fase estadual de Santa Catarina na 32ª edição do "Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade" encaminhado a participar do referido concurso pelo proponente mestre talian professor Zanella.

Diversos públicos participaram do "Filò Faméia Zanella" dentre parentes, corais, alunos do Curso Isolado Livre de História, Cultura e Língua Talian, da Federação de Entidades Ítalo–Brasileiras e de Mestres e Ofícios da Cultura Taliana – Feibemo, sendo realizada a 19ª edição em 2019. Em 2020 não foi possível a sua realização devido à pandemia. A festa "Filò Faméia Zanella" está descrita no livro em língua talian,

---

ghe el talian ai so fioi. Dopo passada via la repression, i pupà e mame dela fameia i parlava fra de lori in talian, magari coi fioi i sercava sempre de parlar in brasilian par che no i vignesse a sofrir coionamento.

Aliduino Zanella, fiol de João Zanella e de Augusta Testa Zanella, dela comunità de Linha Pinhal, el ze ndà de star a Caçador-SC, par via de studiar e par far scola. A Caçador el se marida con Nair Faita Zanella e i ga bu due fiole, Naira e Kênia Zanella. Tuto ndea polito! Magari, i ricordi, la malincolia dele vivense in quele comunità distante i zera sempre in mente. Se non zera mia possìbile crear una nova comunità a Caçador, stessa de quela dela Linha Pinhal, almanco dopo gaver fato su la pròpia casa, el riserva una bela cantina e el pol ricever parenti e amighi. Prima de tuto la ga giovà par far i incontri del grupo de balo Gira L`Amore in qual le fea parte anca le fiole Naira e Kênia. Dopo se fea anca sene e filò a altri grupi

Membri del 'Filò Faméia Zanella' in una foto storica.

Integrantes do 'Filò Faméia Zanella' em foto histórica.

ricordo dei nostri taliani", pubblicato dalla Est Edições, di Porto Alegre.

"Filò Faméia Zanella" ha fatto parte di un articolo scientifico della professoressa Kênia Zanella, dell'Istituto Federale Catarinense - Campus Avanzato di Sombrio-SC, master in Turismo e Alberghiero (Univali, Balneário Camboriú) e dottorato in Scienze del Linguaggio (Unisul, Tubarão). Il suddetto articolo è stato presentato all'11 Fo-

de autoria de Aliduino Zanella, intitulado "Cròniche d'un Talian - recordação de nossos talianos", que foi publicado pela Est Edições, de Porto Alegre.

"Filò Faméia Zanella" fez parte de artigo científico de autoria da professora Kênia Zanella, do Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado de Sombrio–SC, mestre em Turismo e Hotelaria (Univali, Balneário Camboriú) e doutoranda em Ciências da

---

e so fameie.

Ntel ano 2000 se ga fato el primo registro con fotografia del Filò Fameia Zanella. Ntei ani dopo se ga fato tante fotografie e anca vìdei e reportase. In 2017 el Filò Fameia Zanella el ze stà contemplà con el 'Prêmio Culturas Populares' (Portaria nº 15 de 27 de novembre de 2017), che lo sertìfica come Ponto de Cultura, costituì par i membri Aliduino Zanella (cordinador), Nair Faita Zanella, Naira Zanella, Kênia Zanella, Nilce Faita Fornari, Neiva Faita Galina e Ricardo de Moraes Barbosa. In 2019 ze stato classificà ntela fase stadual ntela 32 edission del Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, gavendo bu come proponente ala partissipassion del concorso el mestre talian professor Zanella.

Tanta gente ga partissipà del Filò Fameia Zanella tra parenti, corai, aluni del "Curso Isolado Livre de História, Cultura e Língua Talian da Federação de Entidades Ítalo – Brasileiras e de Me-

rum del Turismo Internazionale dell'Iguaçu, tenutosi il 28, 29 e 30 giugno 2017 a Foz do Iguaçu-PR.

Anche il lavoro della Professoressa Kênia, intitolato Patrimonio Culturale e Turismo: uno studio di casi del Filò Talian realizzato a Caçador-SC è stato selezionato, nel 2015, per la pubblicazione nel bilingue "Applied Tourism", dell'Univali, che ha come obiettivo promuovere e diffondere la ricerca scientifica e tecnologica applicata al turismo, ospitalità e gastronomia.

Il 27/10/2020 , il maestro talian professor Zanella è stato invitato dall'Iphan-SC a partecipare a una diretta per parlare del "Filò Faméia Zanella" nel Ciclo di Dialoghi, Patrimonio Culturale Catarinense: Azioni Ispiratrici, sotto la mediazione di Julia Callado, con anche la partecipazione di sua figlia Kênia Zanella.

Cerchiamo quindi di raccontare un po' il percorso del Collettivo "Filò Faméia Zanella" di Caçador-SC, che è Punto di Cultura per il Ministero della Cultura e si fa notare per il suo conoscere, fare e le pratiche proprie e diffuse, che sono costumi delle origini delle famiglie degli immigranti italiani portate in Brasile in occasione della grande immigrazione.☑

Linguagem (Unisul, Tubarão). O referido artigo foi apresentado no 11º Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu, realizado nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2017, em Foz do Iguaçu-PR.

Também o trabalho da Professora Kênia, intitulado Patrimônio Cultural e Turismo: um estudo de caso do Filò Talian realizado em Caçador-SC foi selecionado, em 2015, para publicação no bilíngue "Applied Tourism", da Univali, que tem a finalidade de promover e difundir a pesquisa científica e tecnológica aplicada ao turismo, hospitalidade e gastronomia.

Em 27/10/2020 ,o mestre talian professor Zanella foi convidado pelo Iphan-SC a participar de 'live' para falar do 'Filò Faméia Zanella' no Ciclo de Diálogos, Patrimônio Cultural Catarinense: Ações Inspiradores, sob a mediação de Julia Callado, com a participação também de sua filha Kênia Zanella.

Portanto, procuramos relatar aqui um pouco da trajetória do Coletivo "Filò Faméia Zanella" de Caçador-SC, que é Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, e se destaca com seus saberes, fazeres, práticas incorporadas e difundidas, as quais são costumes das origens das famílias dos imigrantes italianos trazidas para o Brasil por ocasião da grande imigração.☑

stres e Ofícios da Cultura Taliana – Feibemo", che ntelo stesso ano de 2019 se ga fato la 19 edission. Ntel ano de 2020 no ga dato par far el filò par via dela pandemia. La Festa Filò Fameia Zanella ze stata scrita in detàlii ntel libro in Léngoa Talian, de autoria de Aliduino Zanella, Cròniche d'un Talian - 'recordação de nossos talianos' che el ze stà publicà par la 'Est Edições', de Porto Alegre.

Filò Fameia Zanella ga fato parte de un artigo sientìfico de autoria dela professora Kênia Zanella, do 'Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado de Sombrio-SC', mestre em 'Turismo e Hotelaria' (Univali, Balneário Camboriú) e 'doutoranda em Ciências da Linguagem' (Unisul, Tubarão). Lo stesso artìcolo el ze stá presentá ntel 11º 'Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu', realisà ntei di 28, 29 e 30 de junho de 2017 em Foz do Iguaçu-PR.

Anca altro laoro inteletual dela professora Kênia, intitolà 'Patrimônio Cultural e Turismo: um estudo

Nel luglio 2002 la Feibemo (ancora con il nome di Federazione delle Associazioni Italo Brasiliane del Centro Ovest di Santa Catarina) realizzava la sua I Festa; nella foto più piccola a destra, Aliduino Zanella nel maggio 2001 (Belo Horizonte-MG, al congresso 'Umanesimo Latino nel Brasile di Oggi').

Em julho de 2002 a Feibemo (ainda com o nome de Federação das Associações Ítalo Brasileiras do Meio Oeste de Santa Catarina) realizava sua I Festa; na foto menor à direita, Aliduino Zanella em maio de 2001 (Belo Horizonte-MG, congresso 'Umanesimo Latino nel Brasile di Oggi').

de caso do Filò Talian realizado em Caçador-SC' ze stato sielto in 2015 par publicassion bilìngue "Applied Tourism", da Univali, che el ga el ogetivo de promover e difonder la risserca sientìfica e tenològica ligada al turismo, ospedalità e gastronomia.

In 27/10/2020 el mestre talian professor Zanella ze stato invità par el Iphan-SC a partissipar de 'live' par presentar el Filò Faméia Zanella, ntel 'Ciclo de Diálogos, Patrimônio Cultural Catarinense: Ações Inspiradores', par meso de Júlia Callado, con la partissipassion de Kênia Zanella.

Cossita, gavemo sercà de mensonar qua un poco dela caminada del Coletivo Filò Fameia Zanella de Caçador-SC, che ancoi ze 'Ponto de Cultura' par el Ministério da Cultura, e se distaca coi so saveri, afari, pràtiche incorporade e difondeste che i ze àbiti de orìginàrii dele fameie dei imigranti italiani che le ze vegneste de star ntel Brasil ntel tempo dela granda imigrassion.☑

SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net

Foto: Depositphotos / S. Incurvati

I DOLCI DI PASQUA

La Pasqua, oltre che la festa della resurrezione di Gesù, la più importante ricorrenza cattolica insieme al Natale, è una occasione per gli italiani di ogni regione per celebrare la festività con dei pranzi colossali, secondo la tradizione gastronomica della propria zona di origine.

■ **DOCES DE PÁSCOA** - A Páscoa, além da festa da ressurreição de Jesus, a mais importante data católica juntamente com o Natal, é uma oportunidade para os italianos de todas as regiões para festejar com almoços grandiosos, de acordo com a tradição de cada região. Na edição de abril de 2019 de **insieme** nós abordamos o café da manhã de Páscoa da Itália cen-

Nel numero di **insieme** di aprile 2019 abbiamo approfondito la colazione di Pasqua dell'Italia centrale; in questo numero invece daremo attenzione ai dolci pasquali dell'Italia intera. I più famosi sono la colomba e l'immancabile uovo di cioccolata; in questo articolo ne conosceremo degli altri, focalizzando l'attenzione sulla ricetta della fugassa di Pasqua del Veneto, inviatami alcuni anni fa dalla mia amica Luciana, di Venezia.

IN GIRO PER L'ITALIA IL GIORNO DI PASQUA

Iniziamo dalle uova di cioccolato, ormai diffuse in tutto il mondo. L'usanza di donare delle uova (vere) il giorno di Pasqua risale alla Roma antica, mentre le uova di cioccolato sono di origine francese, essendo state fatte preparare per la prima volta dal re di Francia Luigi XVI. In Italia, ai tempi della mia infanzia, a noi bambini era permesso colorare con gli acquarelli alcune uova di gallina, non destinate al consumo ma solo per finalità decorative della tavola.

La colomba, invece, è un dolce più recente, essendo stata prodotta per la prima volta il secolo scorso da una azienda milanese, riutilizzando gli stessi macchinari usati per la produzione del panettone; la colomba è a base di farina, burro, zucchero e uova ed è ricoperta da scaglie di mandorle e zucchero granulato.

In Piemonte è preparata la ciambella di Pasqua con, più o meno, lo stesso impasto della colomba, al quale viene aggiunto il caffè e il maraschino, distillato a base di ciliegie; mentre per la copertura, al posto delle mandorle, vengono usate delle ciliegie sotto spirito.

Nell'altro lato dell'Italia settentrionale, nella Venezia Giulia, viene prepa-

« LA COLOMBA, INVECE, È UN DOLCE PIÙ RECENTE, ESSENDO STATA PRODOTTA PER LA PRIMA VOLTA IL SECOLO SCORSO DA UNA AZIENDA MILANESE

A 'COLOMBA', AO CONTRÁRIO, É UM DOCE MAIS RECENTE, TENDO SIDO PRODUZIDO PELA PRIMEIRA VEZ NO SÉCULO PASSADO POR UMA EMPRESA MILANESA »

tral; neste número, daremos atenção aos doces pascais de toda a Itália. Os mais famosos são a 'colomba' e o inevitável ovo de chocolate; neste artigo abordaremos outros, dando ênfase à receita da "fugassa di Pasqua" do Vêneto, que me foi enviada há alguns anos por minha amiga Luciana, de Veneza.

EM GIRO PELA ITÁLIA NO DIA DE PÁSCOA - Começamos com os ovos de chocolate, difundidos em todo o mundo. O costume de dar de presente ovos (verdadeiros) no dia da Páscoa remonta à antiga Roma, enquanto os ovos de chocolate têm origem francesa, preparados, pela primeira vez, a pedido do rei da França, Luiz XVI. Na Itália de minha infância, permitia-se às crianças colorir com aquarela alguns ovos de galinha, que não eram destinados ao consumo, mas apenas como decoração para a mesa.

A 'colomba', ao contrário, é um doce mais recente, tendo sido produzido pela primeira vez no século passado por uma empresa milanesa, reutilizando o mesmo maquinário usado para a produção do 'panettone'; a 'colomba' é feita à base de farinha, manteiga, açúcar e ovos, e é coberta com amêndoas laminadas e açúcar granulado.

No Piemonte, é preparada a rosca de Páscoa com mais ou menos a mesma

rata la pinza, pane dolce di antica tradizione, che una volta veniva fatto benedire nella messa del venerdì santo. A Trieste, come augurio pasquale, si dice: “Bona Pasqua, Bona Pinza”. Nel pranzo del giorno di Pasqua, la pinza viene consumata come antipasto insieme al prosciutto crudo stagionato e ad altri salumi locali.

Anche in Toscana, nella zona di Lucca, viene prodotto un pane dolce a base di zafferano e semi di anice, chiamato pasimata. Nella zona più vicina al mare, invece, viene prodotta la schiacciata di Pasqua, con l’aggiunta di anis

massa da 'colomba', à qual é acrescentado o café e o marrasquino - um destilado à base de cerejas; para a cobertura, no lugar das amêndoas, são usadas cereja marrasquino em calda.

No outro lado da Itália do Norte, na Veneza Júlia, faz-se a 'pinza', um pão doce de antiga tradição que, uma vez era levado para benzer na missa de sexta-feira santa. Em Trieste, como saudação de Páscoa, se diz: "Bona Pasqua, Bona Pinza”. No almoço do dia de Páscoa, a 'pinza' é consumida como antepasto juntamente com o presunto cru curado e outros embutidos locais.

Le principali fasi della preparazione della fugassa di Pasqua del Veneto (Foto di S. Incurvati)

Principais fases do preparo da 'fugassa'de Páscoa do Vêneto. (Fotos S. Incurvati).

ce, vin santo (liquore locale a base di uva passa) e miele.

Nelle Marche è tradizionale l'agnello dolce, un guscio di pasta frolla a forma d'agnello ripieno di cioccolato, uova, mandorle, zucchero e frutta candita.

In Abruzzo vengono preparati il cavallo, per i bambini, e la pupa, un dolce a forma di bambola, per le bambine; la base è la stessa ed è costituita da pasta frolla, albume d'uovo e farina di mandorle; viene poi ricoperta con zucchero granulato.

A Napoli si prepara la pastiera, un eccezionale dolce a base di pasta frol-

Também na Toscana, na área de Lucca, é feito um pão doce à base de açafrão e sementes de anis, chamado 'pasimata'. Na área mais próxima do mar, faz-se a 'schiacciata di Pasqua', com o acréscimo de anis, 'vin santo' (um licor local à base de uva passa) e mel.

Nas Marcas é tradicional o 'agnello dolce', uma casca de massa podre na forma de cordeiro, recheada de chocolate, ovos, amêndoas, açúcar e frutas cristalizadas.

No Abruzzo são preparados o 'cavallo', para os meninos, e a 'pupa' - um doce com forma de boneca, para as meninas; a base é a mesma e é feita com massa

Foto: Depositphotos / S. Incurvati

la e ricotta, già descritta nel numero di **insieme** di agosto 2018.

In Sardegna abbiamo le casadine, piccole torte di pasta frolla ripiene di ricotta di pecora, formaggio e uva passa.

Infine in Sicilia abbiamo la cassata, spettacolare torta colorata e decorata, a base di pan di Spagna, ricotta, scaglie di cioccolato, frutta candita e pasta di pistacchi.

Credo che, dopo aver scritto questo articolo, la mia glicemia abbia avuto una impennata verso l'alto. Ma aspet-

L'arte e la bellezza di una 'cassata siciliana'.

A arte e a beleza de uma 'cassata siciliana"

podre, clara de ovo e farinha de amêndoas; depois é coberta com açúcar granulado.

Em Nápoles prepara-se a 'pastiera' - um excepcional doce à base de massa podre e ricota, já descrito na edição de agosto de 2018 de **insieme**.

Na Sardenha, temos as 'casadine'- pequenas tortas de massa podre recheadas de ricota de ovelha, queijo e uva passa.

Por fim, na Sicília, temos a 'cassata'- uma torta espetacular colorida e decorada, à base de pão de ló, ricota, raspas de chocolate, frutas cristalizadas e massa

terò che passi la Pasqua, prima di mettermi di nuovo a dieta, in attesa della prossima festività gastronomica che sarà Ferragosto...

FUGASSA

Ingredienti: 15 g di lievito di birra fresco, 120 g di latte, 500 g di farina tipo 1, 200 g di zucchero, 100 g di burro, 6 tuorli d'uovo, 4 g sale, una manciata di mandorle dolci, tagliate a scaglie; una manciata di zucchero granulato colorato.

1ª fase - Sciogliete il lievito nel latte e versatelo in una ciotola con 200 g di farina. Mescolate e impastate con le mani, fino a che il composto diventi omogeneo. Lasciate lievitare nella ciotola, chiusa con pellicola trasparente,

La tradizione e l'arte napoletana a Pasqua: dolce tipico e l'arte delle uova dipinte.

A tradição e a arte napolitana na Páscoa: doce típico e a arte dos ovos pintados.

de pistache.

Acredito que, depois de escrever este artigo, minha glicemia tenha disparado. Mas esperarei que a Páscoa passe antes de voltar à dieta, aguardando a próxima festa gastronômica que será em Ferragosto...

FUGASSA

Ingredientes: 15 gr de fermento biológico fresco, 120 gr de leite, 500 gr de farinha tipo 1, 200 gr de açúcar, 100 gr de manteiga, 6 gemas de ovo, 4 gr de sal, um punhado de amêndoas doces, cortadas em lascas, um punhado de açúcar granulado colorido.

1ª fase – Dissolver o fermento no leite e colocá-lo numa tigela com 200 gr de farinha. Misturar e amassar com as mãos, até que o composto se torne homogêneo. Deixar fermentar na tigela,

Foto: Depositphotos / S. Incurvati

fino al raddoppio del volume (2 ore circa). Togliete il burro dal frigo.

2ª fase - Quando sarà terminata la prima lievitazione, mescolate 150 g di farina, 100 g di zucchero e 50 g di burro. Aggiungete 3 tuorli d'uovo, la pasta precedentemente fermentata e 4 g di sale. Impastate bene, fino a che il composto diventi omogeneo. Lasciate lievitare nella ciotola per altre 2 ore.

3ª fase - Quando sarà terminata la seconda lievitazione, aggiungete al composto altri 150 g di farina, 100 g di zucchero, 3 tuorli d'uovo e 50 g di burro. Formate una palla, e fatela lievitare di nuovo per almeno altre 3 ore, su una teglia precedentemente unta con del burro, coperta con un panno.

4ª fase - A fine fermentazione, cospargete la superficie con scaglie di mandorle e con zucchero granulato. Fate una piccola incisione a croce sopra l'impasto e mettete nel forno già caldo a 170° gradi per circa un'ora. Infine sfornate e lasciate raffreddare. Servite la fugassa con un vino dolce, come per esempio un Moscato.☑

NELLE MARCHE È TRADIZIONALE L'AGNELLO DOLCE, UN GUSCIO DI PASTA FROLLA A FORMA D'AGNELLO RIPIENO DI CIOCCOLATO, UOVA, MANDORLE, ZUCCHERO E FRUTTA CANDITA.

NAS MARCAS É TRADICIONAL O 'AGNELLO DOLCE', UMA CASCA DE MASSA PODRE NA FORMA DE CORDEIRO, RECHEADA DE CHOCOLATE, OVOS, AMÊNDOAS, AÇÚCAR E FRUTAS CRISTALIZADAS

coberta com filme plástico, até dobrar de volume (cerca de duas horas). Retirar a manteiga da geladeira.

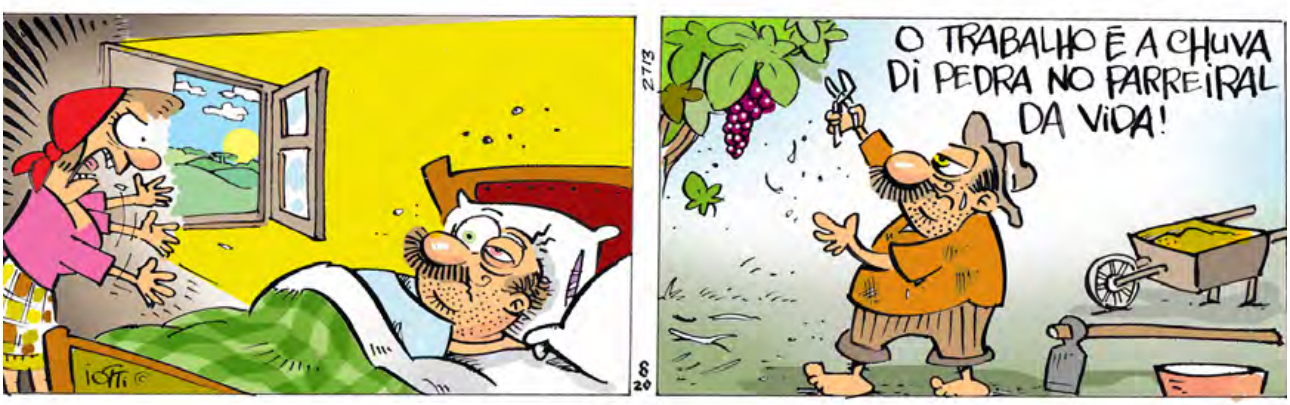
2ª fase - Quando a primeira fermentação estiver concluída, misturar 150 gr de farinha, 100 gr de açúcar e 50 gr de manteiga. Acrescentar três gemas de ovo, a massa anteriormente fermentada e 4 gr de sal. Amassar bem, até que o composto se torne homogêneo. Deixar fermentando na tigela por outras duas horas.

3ª fase - Quando a segunda fermentação terminar, acrescentar ao composto outros 150 gr de farinha, 100 gr de açúcar, 3 gemas de ovo e 50 gr de manteiga. Formar uma bola, deixando-a fermentar por, pelo menos, outras três horas, sobre uma assadeira previamente untada com manteiga, coberta com um pano.

4ª fase – No final da fermentação, polvilhar a superfície com amêndoas laminadas e com açúcar granulado. Fazer um pequeno corte em forma de cruz sobre a massa e colocá-la no forno já aquecido a 170 gráus durante cerca de uma hora. No final, tirar do forno e deixar esfriar. Servir a 'fugassa' com um vinho doce, como, por exemplo, um Moscato.☑

FOTO: S. INCURVATI

RADICCI PER IOTTI



PER CAPIRCI:

- BASTA BERE! ANDATE A DORMIRE!
- SPENGO LA LUCE!
- DEGUSTAZIONE ALLA CIECA!

-CI SONO VOLTE CHE SEMBRA IO PARLI GRECO?

- IL LAVORO È LA GRANDINE NELLA VIGNA DELLA VITA!

STOLF

studio legale / advogados associados

OAB/SC 2941/16

O Studio Legale STOLF é um escritório de advocacia que tem por objetivo atender à crescente demanda nas relações jurídicas entre o Brasil e a Itália. Prestamos serviços de referência em advocacia internacional, imigração e nacionalidade italiana em via judicial.

- **Advocacia internacional;**
- **Imigração;**
- **Nacionalidade italiana;**
- **Equipe especializada no Brasil e na Itália.**

Endereço:
Rua Eugênio Moreira, 932
Bairro Anita Garibaldi
89202-100 - Joinville/SC

Contatos
Tel.: +55 47 3029-2307
Cel.: +55 47 9 9995-2307

Mídia digital:
facebook.com/studiolegalestolf
Instagram.com/advocacia.stolf

Site:
studiolegale.adv.br